

MARCOS

I. INTRODUÇÃO:

A. DATA E OCASIÃO:

1. **Data** - Alguns colocam nos anos do reinado de Cláudio (41-54 A.D.) e 12 anos depois de Cristo morrer. Foi antes da destruição de Jerusalém.
2. **Ocasão** – Foi escrito durante um tempo de perseguição intensa.
 - a. Uma preparação dos cristãos para uma perseguição como Cristo sofreu.
 - b. As pessoas estavam começando a negar a humanidade de Cristo. Marcos deu ênfase tanto a divindade quanto a humanidade de Cristo.
3. **Outros evangelhos:**
 - a. **Mateus:** (50-60 A.D.) - Antes da destruição de Jerusalém. Considerado o mais velho dos Evangelhos.
 - b. **Lucas:** (60-63 A.D.) - Antes da destruição de Jerusalém. Depois de Paulo ser liberado da prisão. Lucas sabia dos outros Evangelhos (Lc 1:1-4)
 - c. **João:** Data: (80-90 A.D.) - Quando João estava mais velho, morando em Éfeso.

B. AUTOR - João Marcos:

1. Sua mãe, Maria, conheceu Cristo (At 12:12). Provavelmente era rica.
2. Marcos pode ter sido uma testemunha dos eventos do Getsêmani (Mc 14:5-52).
3. Marcos era primo de Barnabé (Cl 4:10).
4. Barnabé e Paulo levaram Marcos para Antioquia (Antes de 44 A.D.) (At 12:25).
5. Marcos acompanhou Paulo e Barnabé na primeira viagem missionária e os abandonou em Panfília (At 13:13).
6. Barnabé levou Marcos com ele para trabalhar em Chipre (At 15:36-40 (52 A.D.)).
7. Ficou com Paulo durante o seu tempo na prisão (Cl 4:10; Fm 24; 2 Tm 4:11).
8. Estava em Roma com Pedro (1 Pd 5:13) – Era considerado seu escriba.
9. **Outros evangelhos:**
 - a. **Mateus:** “Levi” – um cobrador de impostos e um dos 12 discípulos. Ele foi testemunha dos eventos depois do primeiro ano do Seu ministério público.
 - b. **Lucas:** O autor do Evangelho e do livro de Atos. Um gentio de Antioquia. Ele era médico, cuidou e acompanhou Paulo durante uma parte das suas viagens missionárias. Ele conheceu pessoalmente todos os personagens principais do N.T.

- c. **João:** O discípulo amado de Jesus que foi o último dos discípulos a morrer. Ele testemunhou pessoalmente todos os eventos da vida de Jesus desde o princípio, e fazia parte do grupo mais íntimo de Jesus.

C. **DESTINATÁRIOS – À igreja de ROMA:**

1. Foi escrito para os gentios porque traduziu palavras hebraicas como "boanerges" (Mc 3:17), "Talita cumi" (5:41), "Corbã" (7:11), "Efatá" (7:34) e "Aba" (14:36).
2. Marcos explicou os costumes dos *judeus* (7:2-4).
3. Usou expressões latinas como "quadrante" (12:4) e outros termos que indicam serem aos destinatários romanos.
4. Simão Cireneu foi identificado como o pai de Alexandre e de Rufo (15:21) aparentemente bem conhecidos na igreja de Roma (Rm 16:13).
5. Cristo é apresentado como alguém ativo e poderoso (qualidades de um líder romano) em vez de um mestre (qualidade de um líder grego).

6. **Outros evangelhos:**

- a. **Mateus:** Foi para os judeus. A linguagem usada como "reino dos céus" (32X) indica que Jesus foi apresentado como o Messias que cumpriu as profecias. Há muita ênfase na maneira como Jesus cumpriu as profecias. Sessenta referências do A.T. Ele citou costumes judaicos sem explicá-los.
- b. **Lucas:** "Teófilo" significa alguém que ama a Deus. Era um apelido de uma pessoa, porque este nome era comum entre os judeus. O título "excelentíssimo" indica que ele fazia parte da classe dos nobres. Clemente escreveu que foi um homem rico de Antioquia. Foi escrito para pessoas mais educadas do que os leitores de Marcos e para os gentios em geral que falavam Grego.
- c. **João:** Escreveu aos que estavam buscando a Cristo (Jo 20:31). Foi escrito para todos em geral com um propósito evangelístico.

II. **TEMAS:**

- A. **O ministério de Jesus:** Ele é apresentado como um **Servo**, dando ênfase às suas obras e aos Seu sofrimento.
- B. **A pessoa de Jesus:** Apresentado como o Filho de Deus, enfatizando Sua divindade. Ele apresentou Sua humanidade, enfatizando suas emoções e limitações humanas.
- C. **Outros evangelhos:**
 1. **Mateus:** Jesus é apresentado como o **Rei**. Jesus foi apresentado como o Messias que os judeus estavam esperando, o Filho de Davi. O Reino é enfatizado com o fato de que os judeus rejeitaram o seu Rei.

2. **Lucas:** Jesus é apresentado como **o Senhor**. Jesus foi apresentado como alguém que teve compaixão e ajudou os que eram rejeitados pela sociedade. Ele tratou das mulheres e dos gentios com mais frequência neste evangelho. Lucas, sendo um médico, avaliou as curas de Jesus em termos da causa (demônio ou orgânica).
3. **João:** Jesus é apresentado como **o Cordeiro**. João escreveu para defender a Sua divindade, nem mencionando o Seu nascimento. Este livro foi escrito com propósitos evangelísticos e apologéticos. Por isso, houve sete sinais. Há muita ênfase nas respostas da multidão, particularmente a rejeição dEle.

III. CARACTERÍSTICAS:

A. Estilo:

- a. Não é uma biografia - Falta a história do nascimento, da juventude, da genealogia, etc.
- b. Não é um relato histórico - Inclui principalmente os acontecimentos relacionados com a salvação.
- c. É uma história viva - Marcos usou uma linguagem para envolver o leitor (tempo presente histórico).
- d. Uma linguagem popular. Marcos usou o Grego falado pelas pessoas mais simples.

B. Lingüística:

- a. Vocabulário limitado.
- b. Usou palavras latinas e hebraicas.
- c. Gramática simples – Comum entre os pobres de Roma.
- d. Influência aramaica na linguagem.

C. Outros evangelhos:

1. **Mateus:** Alguns até falam que originalmente foi escrito em Hebraico por causa do estilo do Grego. Dá ênfase ao Reino e a maneira que Jesus cumpriu a profecia.
2. **Lucas:** Uma linguagem mais elevada que os outros Evangelhos e a história mais completa. Lucas dedicou 10 capítulos a última viagem para Jerusalém.
3. **João:** Foi uma linguagem simples. Escreveu mais sobre os ensinamentos do que os outros Evangelhos. Cinco capítulos descrevem Suas instruções durante a última ceia. João é diferente dos outros Evangelhos, acrescentando eventos e detalhes omitidos pelos outros. Os outros seguem uma cronologia semelhante e incluem muitos dos mesmos eventos com um ponto de vista diferente. Por isso, Mateus, Marcos e Lucas são chamados os **Evangelhos Sinópticos**.

IV. ESBOÇO:

A. A PREPARAÇÃO PARA O SEU MINISTÉRIO (1:1-13):

1. O título do livro: O evangelho (1:1).
2. O ministério de João Batista (1:2-8).
3. O batismo de Jesus (1:9-11).
4. A tentação de Jesus (1:12-13).

B. A PRIMEIRA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (1:14-3:6):

1. Ele anunciou a Sua mensagem (1:14-15).
2. O chamado dos primeiros discípulos (1:14-20).
3. Seu ministério em Cafarnaum (1:21-34).
 - a. Seu ensinamento (1:21-22).
 - b. O demônio foi expulso (1:23-28).
 - c. Curas (1:29-34).
4. Seu ministério no resto da Galiléia.
 - a. Tempo para orar (1:35-39).
 - b. Cura do leproso (1:40-45).
5. Conflitos com os líderes religiosos (2:1-3:6).
 - a. Pensaram contra Jesus (2:1-12).
 - b. Falaram aos discípulos contra Jesus (2:13-17).
 - c. Falaram diretamente com Jesus (2:18-28).

C. A SEGUNDA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (3:7-6:13):

1. A retirada para o Mar da Galiléia (3:7-12).
2. A escolha dos doze discípulos (3:13-19).
3. A perseguição pela Sua família (3:20-35).
4. As parábolas do Reino de Deus (4:1-34).
 - a. A parábola do semeador (4:1-20).
 - b. A parábola da candeia (4:21-22).
 - c. A parábola da semente (4:26-29).
 - d. A parábola do grão de mostarda (4:30-32).
 - e. Conclusão (4:33-34).
5. Demonstrações do seu poder (4:35-5:43).
 - a. Sobre as forças de natureza (4:35-41).
 - b. Sobre as forças do mundo espiritual. (5:1-20).
 - c. Sobre a morte (5:21-23; 35-43).
 - d. Sobre as doenças (5:24-34).
6. A rejeição em Nazaré (6:1-6).
7. O envio dos doze discípulos (6:7-13).

D. A RETIRADA DA GALILÉIA (6:14-7:23):

1. As opiniões sobre Jesus (6:14-16).
2. A morte de João Batista (6:17-29).
3. A alimentação para cinco mil homens (6:30-44).
4. Andar sobre a água (6:45-52).
5. As curas perto de Genesaré (6:53-56).
6. A reprovação das tradições dos fariseus (7:1-23).

E. SEU MINISTÉRIO NAS REGIÕES DOS GENTIOS (7:24-9:50).

1. A cura da filha da Siro-fenicianana (7:24-37).
2. A cura de um homem mudo e surdo (7:31-37).
3. A alimentação para quatro mil homens (8:1-21).
4. A cura do cego (8:22-26).
5. O reconhecimento de Jesus como Messias (8:27-9:13).
 - a. A confissão de Pedro (8:27-30).
 - b. A transfiguração (9:2-13).
6. A expulsão do demônio (9:14-29).
7. Vários ensinamentos e lições (9:33-50).

F. VIAGEM PARA JERUSALEM (10:1-52):

1. Os ensinamentos (10:1-45).
 - a. Sobre o divórcio (10:1-12).
 - b. Sobre as crianças (10:12-16).
 - c. Sobre a vida eterna (10:17-31).
 - d. Sobre a Sua morte (10:32-34).
 - e. Sobre a ambição (10:35-45).
2. A cura de Bartimeu (10:46-52).

G. MINISTÉRIO EM JERUSALÉM (11:1-13:37):

1. A entrada triunfal (11:1-11).
2. A purificação do templo (11:12-19).
3. O ensinamento público e a discussão entre Jesus e os líderes religiosos (11:27-12:40).
4. A oferta da viúva (12:41-44).
5. O ensinamento no monte das Oliveiras (13:1-37).

H. MORTE E RESSURREIÇÃO (14:1-16:20):

1. O plano (14:1-2).
2. Jesus foi ungido em Betânia (14:3-9).
3. A traição por Judas (14:10-11).
4. A última ceia (14:12-31).
5. O Getsêmani (14:32-42).
6. Jesus é preso, julgado, condenado e crucificado (14:43-15:32).
7. A morte de Jesus (15:33-41).
8. Jesus foi sepultado (15:42-47).
9. Jesus foi ressuscitado (16:1-8).

Observação: Nós vamos focalizar nos detalhes do livro de Marcos, mas este esboço incluirá outros eventos dos outros Evangelhos. Estes eventos estarão em *itálicos*.

O LIVRO DE MARCOS

A PREPARAÇÃO PARA SEU MINISTÉRIO (Mc 1:1-13):

Semente 1: Jesus é o Evangelho. Hoje, o Evangelho é sinônimo do plano de salvação. É impossível entender o plano de salvação, sem entender a pessoa que salva: Jesus Cristo. Os primeiros quatro livros do N.T. são chamados "Os Evangelhos" porque eles contam a história da Sua vida. Através dEle, entendemos o pecado, a justiça, o juízo, o arrependimento e a fé. Este entendimento nos leva a salvação.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 1:1.
- ☐ Leia At 8:26-40. Qual foi a mensagem que Filipe pregou?
- ☐ Leia 1 Co 15:1-4. Qual é o centro do Evangelho?
- ☐ Leia Rm 1:1-6. Como Paulo definiu o Evangelho?
- ☐ Agradeça a Cristo pelo evangelho e Sua salvação.

Perguntas:

1. O que é o Evangelho?
2. Por que a humanidade e a divindade de Cristo são importantes?
3. O que é necessário para abraçar o Evangelho?
4. Passem um tempo adorando Cristo por Sua divindade.

I. **O título do livro:** O evangelho (Mc 1:1) "O começo do evangelho."

A. **O começo:** Escrito como em Gn 1:1.

B. **Evangelho:** "A boa mensagem" ou "boas novas". O evangelho não é apenas o plano de salvação, mas a pessoa de Jesus.

C. **Jesus Cristo:** Sua humanidade.

D. **Filho de Deus:** Sua divindade.

Semente 2: Cristo é o Criador e é eterno. Marcos e João não mencionaram o nascimento de Jesus porque queriam destacar a Sua divindade. João enfatizou a pré-existência de Cristo para mostrar que Ele existia antes da criação, e, de fato, participou dela. Ele não nasceu simplesmente, mas existia antes de se tornar carne. Ele merece a nossa adoração por ser Deus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Jo 1:1-14.
- ☐ Leia Cl 1:15-19. Quais as qualidades de Jesus que estão neste trecho?
- ☐ Leia Rm 11:33-36. Para que tudo foi criado?
- ☐ Pergunte a quatro Católicos se Jesus existia antes do Seu nascimento.
- ☐ Use estes dois trechos para adorar a Cristo.

Perguntas:

1. Qual foi a participação de Cristo na criação?
2. Quais as evidências que há nestes trechos de que Jesus é Deus?
3. Por que é importante saber que Cristo é Deus?
4. Por que João e Marcos não falaram do nascimento de Cristo?
5. Por que Lucas e Mateus falaram do nascimento de Cristo?
6. Adorem Jesus por ser o Criador.

II. A pré-existência de Cristo (Jo 1:1-14).

- A. **Jesus é o verbo (1:1)** (logos) – A palavra grega “logos” foi importante para os filósofos. João deu um novo sentido a esta palavra porque Deus usou a palavra para:
 1. Criar.
 2. Revelar.
 3. Salvar.
- B. **Jesus é eterno:** Ele já teve uma existência eterna no começo do universo.
- C. **Jesus é Deus:** O verbo, na Sua essência, era divina.
- D. **Jesus é o Criador** (Jo 1:3).
- E. **Jesus é a fonte da vida espiritual** (Jo 1:4).
- F. **Jesus se revelou** (Jo 1:4-9).
- G. **Jesus é a fonte de salvação** (Jo 1:10-13).
- H. **Cristo se tornou um homem** (Jo 1:14)

Semente 3: As circunstâncias do nascimento de Jesus foram sobrenaturais e humildes. Mesmo nascendo e crescendo como uma criança normal, as circunstâncias do Seu nascimento foram especiais. Mateus e Lucas mostraram que o nascimento de Jesus foi especial e cumpriu a profecia. Isto mostra a Sua humanidade e divindade. O estado humilde em que Ele nasceu é um exemplo de como o poder de Deus é manifesto nas coisas fracas.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 1:5-2:37. Por que houve tantos detalhes sobre o nascimento de João?
- ☐ Leia Mt 1:1-2:12. De que maneira as circunstâncias do Seu nascimento cumpriram as profecias?
- ☐ Agradeça ao Pai por ter nos enviado Jesus.
- ☐ Adore Jesus por ser o Criador.

Perguntas:

1. De que maneira o nascimento de Jesus cumpriu as profecias? Por que isto é importante?
2. Quais foram as semelhanças e diferenças entre o nascimento de Jesus e João?
3. Quais lições você pode aprender através de Zacarias, Isabel, José e Maria?
4. Quais são as semelhanças entre João Batista e Elias?
5. A preparação para o nascimento do Messias. (Lc 1:5-2:7).
6. O que podemos aprender através das pessoas incluídas nas genealogias?
7. João Batista é Elias? Explique.
8. Agradecemos a Deus pelo Seu plano perfeito que levou Jesus a ser

III. O anúncio do nascimento de João Batista (Lc 1:5-25).

- A. **O cargo do pai: Sacerdote** – Uma única vez para queimar incenso por causa do número de sacerdotes. Queimavam incenso duas vezes por dia.
- B. **A situação da mãe: Estéril** – Uma humilhação para uma mulher.
- C. **Gabriel anunciou o nascimento de João Batista** (Lc 1:11-12; 19). Gabriel visitou Daniel (Dn 8:16,9:21). Seu nome significa “Deus é grande” ou “Homem de Deus”.
 - 1. Um anjo do Senhor.
 - 2. Assiste diante de Deus.
- D. **O anúncio:**
 - 1. Seu nome: João (Lc 1:13).
 - 2. Seu caráter: Grande perante o Senhor (1:15).
 - 3. Seu comportamento: Separado como Nazireu (comida simples).
 - 4. Sua espiritualidade: Cheio do Espírito desde o ventre (1:15).
 - 5. **Seu ministério** (Lc 1:16-17).
 - a. A restauração dos relacionamentos.
 - b. Condenará o pecado com ousadia.
 - c. Preparar o caminho para Cristo.
 - 6. **Seu antitipo: Elias.** (Lc 1:17).
 - a. Elias condenou o pecado de Acabe (Comp. Mc 6:17-18 com 1 Rs 18:17; 2 Rs 1:16).
 - b. Elias vivia uma vida simples (Comp Mt 3:4 com 2 Rs 1:8).
 - c. Foi profetizado que um como Elias ia ser o precursor do Messias (Mt 3:5-6. Is 40:3). Ele negou que era Elias (Jo 1:21), mas Jesus afirmou que ele era. Ele não era literalmente, mas o seu ministério cumpriu as profecias do A.T. porque era o poder e o espírito de Elias.
- E. **A reação de Zacarias.** (Lc 1:18): Queria uma confirmação do que já tinha sido dita.

IV. O anúncio do nascimento de Jesus (Lc 1:26-56; Mt 1:1-25).

- A. **A genealogia de José – O pai legal de Jesus** (Mt 1:1-17.)
 - 1. Começou com Abraão (Focalizado nos judeus).
 - 2. Incluiu 4 mulheres: Tamar (incesto), Raabe (prostituta), Rute (estrangeira) e Bateseba (adúltera).
 - 3. Incluiu Abraão, Judá e Davi para mostrar que cumpriu a profecia.
 - 4. Incluiu Jeconias que foi amaldiçoado (Jr 22:30).
- B. **A genealogia de Maria** (Lc 3:23-38) Diferente entre Davi e José. Zorobabel e Salatiel são os únicos nomes em comum depois de Davi. A mãe de Maria foi da linhagem de Arão.

C. **Gabriel visitou a Maria** (Lc 1:26-38).

1. *Gabriel – O mesmo anjo que apareceu para Zacarias.*
2. *Maria (Forma Grega de Miriam). Uma jovem (13-16 anos) virgem que temia o Senhor. Ela achou graça (favor) perante o Senhor e obedeceu.*
3. **O anúncio:**
 - a. *Conteúdo: Terá um Filho (Lc 1:31).*
 - b. **Seu caráter:**
 - *Seu nome: Jesus (Forma grega de Josué) – Yahweh salva.*
 - *Ele será grande.*
 - *Ele será o Filho do Deus Altíssimo. (El Elyon). Um filho é igual a seu pai.*
 - *Sentará no trono de Davi. Filho de Davi (Título para o Messias) (2 Sm. 7:16; Sl. 89:3-4, 28-29).*
 - *Reinará para sempre (2 Sm 7:13-16).*
 - c. *Maria ficará grávida através do poder do Espírito Santo (Lc 1:35).*
 - d. *Isabel, uma parente, terá um filho na velhice (Lc 1:36).*
4. **Sua reação:** *Não duvidou que teria um Filho nem que o Messias viria, mas queria saber como (Lc 1:34).*

D. **O anjo visitou José** (Mt 1:18-25).

1. *Maria era desposada – Como noivado, mas com a legação legal de um casamento. Não tinham tido relações ainda.*
2. *José tinha o direito de se divorciar (Dt 24:1-4) e até pedir que ela fosse apedrejada (Dt 22:23-24).*
3. **O anjo avisou:**
 - a. *Não tema em casar se com Maria.*
 - b. *A gravidez veio do Espírito Santo e não de relações ilícitas.*
 - c. *Seu nome será Jesus (Yahweh salva).*
 - d. *Sua essência: Emanuel (Deus conosco) – Is 7:14.*
 - e. *Jesus será o Salvador.*

E. **A visita de Isabel** (Lc 1:39-56).

1. **A declaração de Isabel** (Cheia do Espírito Santo, não possuída – Aoristo).
 - a. *Maria era bendita – abençoada – eulogio.*
 - b. *A criança no ventre era bendita.*
 - c. *A mãe da **humanidade** do seu Senhor, o Messias, não da Sua divindade.*
 - d. *João reconheceu a presença de Jesus e pulou de alegria.*
 - e. *Maria foi abençoada porque creu e obedeceu.*
2. **O cântico de Maria** (Magnificat – Latim) - Cheio de citações do A.T. e é como a oração da Ana (1 Sm 2:1-11). Isto mostra que a mente de Maria estava cheia da Palavra. Ela enfatizou a fidelidade de Deus a Suas alianças.

V. **O nascimento de João Batista** (Lc 1:57-80).

- A. Seu nome foi dado pelo anjo – Zacarias comunicou isto a Isabel por escrito.
- B. O cântico de Zacarias (*Benedictus*). Também cheio de citações do A.T. e declarações da fidelidade de Deus a Suas alianças. Houve profecias sobre o ministério de João.
- C. O crescimento de João (Lc 1:80). Um homem espiritual que vivia só.

VI. **O nascimento de Jesus.** (Mt 1:1-2:12; Lc 2:1-29).

A. **As circunstâncias.** (Lc 2:1-3).

- 1. César Augusto (Caius Octavius). Foi o Imperador de Roma entre 29 a.C. até 14 A.D.
- 2. Quirino – Governou a região duas vezes.
- 3. O censo – Foi decretado em 8 a.C., mas realizado entre 6 e 4 a.C. As pessoas eram obrigadas a se registrar em suas cidades de origem.

B. **O local** - Belém (casa do pão), a cidade de Davi – Rute se casou com Boaz em Belém (Rt 1:22; 2:4). Davi era um pastor e foi ungido rei em Belém (1 Sm 17). Foi profetizado que o Messias seria de Belém (Mc 5:2). Mais de 100 km de Nazaré. 10 km de Jerusalém. Foi a cidade de registro para Maria e José. Jesus foi colocado numa manjedoura (vala para alimentar animais).

C. **O anúncio dos anjos** (Lc 2:8-13)

- 1. Pastores – Considerados simples e socialmente desprezados. Deus anunciou a eles primeiro. Eles trabalharam o ano inteiro então é impossível marcar uma data.
- 2. Um anjo do Senhor fez o anúncio (Lc 2:10-12).
 - a. A manifestação da glória de Deus.
 - b. Boa nova – (mesma palavra do evangelho).
 - c. Grande alegria – Salvação.
 - d. Todo povo – Até os gentios.
 - e. O Salvador nasceu.
 - f. O sinal – A criança envolta em faixas numa manjedoura
- 3. Uma multidão de anjos louvando – Glória e paz (do Messias).

D. **A visita pelos pastores.** (Lc 2:15-20).

- 1. Os pastores espalharam as notícias.
- 2. O povo admirou.
- 3. Maria meditou.

E. **Sua circuncisão** (Lc 2:21) - Oito dias.

F. **A purificação** (Lc 2:22) - Trinta e um dias depois da circuncisão (Lv 12:1-5).

G. **Apresentação do primogênito.** (Lc 2:22-24) – Redimido (Nm 18:15). Foram duas testemunhas inspiradas que verificaram que era o Messias.

1. **A profecia de Simeão** (Lc 2:25-35): Um Salmo inspirado pelo Espírito.

- a. O Messias.
- b. A salvação.
- c. A luz para os gentios.
- d. A Sua rejeição.

2. **A profecia de Ana.** (Lc 2:36-37) – Gratidão (só aqui) e a profecia da redenção.

VII. **Visita dos magos** (Mt 2:1-12.)

A. **Herodes** (Herodes o Grande) – Declarado “rei dos judeus” 40 a.C. Generoso, fez grandes obras, mas era muito cruel e ciumento do seu trono.

B. **Os Magos** – Não sabemos quantos, de qual país ou o meio de transporte. Talvez midianitas ou Partonos.

C. **A estrela** - Talvez a glória do Senhor. Aparentemente reapareceu quando se aproximaram de Belém.

D. **Suas ofertas:**

1. Ouro – Ele é Rei (Precioso).
2. Incenso – Ele é Deus (Usado no Templo).
3. Mirra – Ele era um ser humano (usado para embalsamar).

E. **A fuga** – Avisado pelo sonho.

VIII. **Fuga para Egito.** (Mt 2:13-18).

A. **A fuga** – Avisado pelo sonho. Não durou mais do que alguns meses. A profecia foi cumprida (Os 11:1).

B. **A morte das crianças** Herodes sentiu-se enganado e ameaçado. Matou as crianças porque se enfureceu. Matou todos. A profecia foi cumprida (Jr 31:15).

IX. **A criação de Jesus.** (Mt 2:19-23; Lc 2:40-52).

A. **Sua criação em Nazaré** – (Mt 2:19-23) Foi refugiado do filho de Herodes. A profecia foi cumprida (não foi registrado no A.T).

B. **Seu caráter.** (Lc 2:40,52) – Cresceu, Forte, Cheio de sabedoria e de graça.

C. **Ficou no Templo.** (Lc 2:41-50).

1. A viagem para Jerusalém – Costume de adolescente.
2. A procura dos pais – Três dias.
3. Jesus estava mostrando Seu entendimento para os Rabinos, mostrando uma compreensão além da deles.
4. “Meu Pai”.

Semente 4: As pessoas precisam reconhecer a seu pecado antes sentir sua necessidade de Jesus. O arrependimento é mais do que o remorso pelos pecados, mas é um reconhecimento da necessidade de uma nova vida que só Deus pode produzir. Arrependimento envolve virar as costas pra velha vida e olhar para Jesus. João chamou as pessoas ao arrependimento para preparar os corações das pessoas para o evangelho de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:2-5. Qual foi a mensagem de João?
- ❑ Leia Lc 3:3-6. O que Lucas incluiu? Por quê?
- ❑ Leia Rm 1:18-3:20. Por que Paulo começou a sua exposição do evangelho com esta mensagem?
- ❑ Leia Atos 8:9-25. Simão se arrependeu? O que mostra que não?
- ❑ Pergunte para cinco pessoas o que é arrependimento.
- ❑ Peça a Deus que Ele sonde sua vida na preparação para o seu estudo da vida de Cristo.
- ❑ Adore a Deus pela Sua santidade e pureza.

Perguntas:

1. O que é arrependimento? Qual a relação e as diferenças com o remorso?
2. Por que uma ciência do pecado é necessária para a compreensão do evangelho?
3. Por que João mencionou o julgamento?
4. Quais são os frutos que mostram a realidade do arrependimento?
5. Como as pessoas entendem o arrependimento?
6. Como foi sua experiência de arrependimento antes de se converter?
7. Peçam a Deus que o Senhor prepare seus corações para o estudo da vida de Jesus.

X. O ministério de João Batista (Mc 1:2-8. Mt 3:1-12, Lc 3:3-18).

A. Cumpriu profecia (Mc 1:2-3) - Ex 23:20; Ml 3:1; Is 40:3.

1. O envio do mensageiro (Gr: anjos) (Ex 23:20; Ml 3:1) para preparar o caminho.
2. A vós no deserto – Solidão.
3. Caminho – A vida da pessoa através do arrependimento.
4. Veredas – Uma trilha bem usada – O Antigo Testamento – Uma trilha reta digna do Rei.
5. *Pessoas de todas as nações experimentarão a Sua salvação (Lc 3:6).*

B. Chamou o povo ao arrependimento (Mc 1:4-5; Mt 3:1-3):

1. Arrependimento: (Gk. Metanoeo). Uma mudança da mente e da vontade.
2. Batismo por causa do arrependimento que perdoa pecados.
3. *O reino está próximo (Mt 3:2) – O motivo para arrependimento.*
 - a. *O reino de Deus = o reino do céu (para os judeus – 32X em Mt).*
 - b. *O reino profético - o milênio.*
 - c. *O reino externo – a igreja.*
 - d. *O reino interno – o reino de Cristo nas nossas vidas.*
4. O impacto: Pessoas da região de Judéia....até Jerusalém (30 km).
5. Confissão: Abertamente – Uma declaração pública.

Semente 5: A vida do mensageiro é essencial. João batista não somente pregou o arrependimento, sua vida mostrou a realidade de humildade na prática. Nossas vidas devem reforçar a realidade da mensagem que estamos pregando.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:6-8. O que demonstrou a humildade de João?
- ❑ Leia Mt 3:1-13. Por que João sabia que os fariseus não tinham se arrependido?
- ❑ Leia Lc 3:1-14. O que João exortou as pessoas a fazerem?
- ❑ Aliste três líderes que você admira. Suas vidas eram dignas da sua mensagem?
- ❑ Peça a Deus que sua vida corresponda com sua mensagem.

Perguntas:

1. Qual a diferença entre a ênfase de Lucas e Mateus? Por que existem diferenças?
2. O que é humildade? Como ela é formada na vida de uma pessoa?
3. Por que a vida do mensageiro é importante?
4. O que é o batismo com o Espírito que Jesus realizará?
5. O que é batismo com fogo?
6. Qual foi a ênfase do ministério de João?
7. Peçam a Deus humildade nas suas vidas.

C. Humilhou-se (Mc 1:6-8; Mt 3:4-6).

1. Na sua roupa: Semelhante a Elias. Roupa simples de um pobre.
2. Na sua comida: Simples, mas considerada pura conforme a lei.
3. **Na sua mensagem:**

a. A necessidade de um arrependimento genuíno (Mt 3:7-12; Lc 3:7-9).

- Os fariseus e saduceus (tratado como um grupo) – Chegaram ao batismo (o símbolo) e não ao arrependimento.
- Não houve fruto de arrependimento.
- Não deveriam confiar na sua descendência de Abraão.
- Um aviso sobre o julgamento.

b. O que deveriam fazer (Lc 3:10-14).

- A multidão: Estar disposta a compartilhar comida e roupa.
- Os cobradores de impostos: Serem honestos.
- Os soldados: Serem justos e satisfeitos.

c. Em resposta de quem ele era (Lc 3:15. Jo 1:19,22).

- Não sou o Cristo, Elias ou o Profeta (Jo 1:19-21).
- A importância de Jesus – Mais forte, mais autoridade.
- Sua indignidade de servir a Jesus – Ele reconheceu que nem era digno de ser Seu escravo.
- Seu ministério: Batizar com o Espírito Santo – Salvação (At 1:5; 11:16; 1 Co 12:13) e com fogo – julgamento (Mt 3:11).
- Anunciou o ministério de Jesus.

Semente 6: Jesus se identificou com o nosso estado e nos deixou um exemplo quando Ele se batizou. Jesus não precisava se arrepender e não precisava se batizar porque nunca pecou. Até João estranhou o Seu batismo. Jesus começou Seu ministério público se identificando com o nosso estado, deixando um exemplo e uma prática para nós.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:9-11. Qual foi o sinal de que Jesus é o Cristo?
- ❑ Leia Mt 3:13-17. Por que Jesus se batizou se nunca pecou?
- ❑ Leia Hb 2:17-18. Em quais aspectos Jesus era como nós? Por que isso é importante?
- ❑ Leia Atos 19:1-7. Por que eles foram re-batizados?
- ❑ Faça uma lista de três problemas que está enfrentando.
- ❑ Leve estes problemas perante o Senhor, agradecendo-O pelo fato de que Ele entende.

Perguntas:

1. Se Jesus nunca pecou, por que Ele foi batizado?
2. O que significa batismo para um Cristão? Por que o batismo de João era diferente?
3. Como João o reconheceu?
4. Por que é importante que Jesus tenha se identificado com o nosso estado?
5. Como foi sua experiência ao levar suas dificuldades perante um Deus que entende?
6. Agradeçam a Jesus por identificar-se com sua situação.

XI. O batismo de Jesus (Mc 1:9-11; Mt 3:13-17; Lc 3:21-23).

- A. **O local** – O outro lado do Jordão em Betânia (Jo 1:28).
- B. **Jesus.** – Veio de Nazaré. Ele se apresentou oficialmente (Mt 3:13).
- C. **O batismo** – Subiu, saindo da água. O batismo não mudou a natureza de Jesus ou acrescentou algo à Sua vida. Foi um símbolo.
- D. **João.** (Seis meses mais velho de Jesus e é seu primo).
 1. Seu receio (Mt 3:14) – “Eu sou apenas um profeta pecaminoso”.
 2. A explicação (Mt 3:15):
 - a. Deixa por enquanto – Jesus não negou Sua superioridade, mas afirmou que, mesmo sendo estranho para João, era apropriado.
 - b. Cumprir toda a justiça – Sua identificação com a humanidade pecaminosa.
- E. **A pomba-** Corpórea (Lc 3:22) – Visivelmente.
 1. Jesus orou (Lc 3:21).
 2. O símbolo – O Espírito Santo (Sua graça, pureza e beleza).
 3. A profecia: Sl 45:7, Is 61:1.
 4. A visão – Vista por João (Jo 1:32-34).

F. A vós.

1. O testemunho do Pai:
 - a. “Comprazo” – De agradar – Sua vida estava sob o plano de Deus.
 - b. “Filho Amado” - Ágape.
2. A presença da Trindade – O Pai falou e o Espírito desceu sobre o Filho.

Semente 7: Jesus entende nossas tentações. Jesus, na Sua divindade, não podia pecar, mas Sua humanidade foi sujeita a todos os tipos de tentações que nós enfrentamos. Mesmo assim, Ele nunca pecou. Por isso, Ele entende e pode nos ajudar quando estamos enfrentando desejos de fazer algo contra o caráter de Deus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 1:12-13. Quem levou Jesus ao deserto para ser tentado?
- ☐ Leia Hb 4:14-16. Em qual aspecto Jesus era diferente de nós?
- ☐ Leia Rm 7:14-25. Qual é a fonte da nossa tentação?
- ☐ Faça uma avaliação da maior área de tentação na sua vida:
 1. Quais são as circunstâncias externas da sua tentação? (o mundo)
 2. Quais as atitudes internas que leva a ser tentado? (a carne)
 3. Qual a carga do inimigo na sua tentação? (o diabo)

Perguntas:

1. Por que é importante saber que Jesus foi tentado como nós?
2. Por que é importante que Jesus nunca tenha pecado?
3. Qual a raiz das suas tentações?
4. Como conhecer a fonte que pode ajudar a evitar a tentação?
5. Qual a diferença entre fugir e resistir a tentação?
6. O que aprendeu sobre a sua vida avaliando o que te tenta?
7. Por que Marcos não mencionou as tentações?
8. Por que Lucas inverteu as tentações?
9. Como Jesus respondeu as tentações? Como isso se aplica as nossas vidas?
10. Passem um tempo orando um pelo outro até que reconheçam e fubjam delas.

XII. A tentação de Jesus (Mc 1:12-13; Mt 4:1-11; Lc 4:1-13).

- A. **A soberania de Deus:** O Espírito Santo levou (impeliu ou lançou) Jesus a estar numa posição de ser tentado. Deus não é o autor da tentação, mas Ele permite.
- B. **O autor: Satanás.**
- C. **O Local:** No deserto. Adão e Eva foram tentados no paraíso.
- D. **O período:** 40 dias, paralelo aos 40 anos dos judeus e de Elias no deserto.

- E. **A natureza da tentação** - De fora para dentro. Nós somos tentados porque temos a influência da carne (Tg 4:1-6). . Jesus foi perfeito e sua tentação veio de fora. A palavra “tentado” implica que foi completo e durou por 40 dias (imperfeito parafrástico). Mateus enfatizou que a tentação foi no fim dos 40 dias. Lucas inverteu a ordem. “Se és Filho de Deus....” seria melhor traduzido: “Porque és Filho de Deus....”
1. **Materialismo** - Satisfação dos desejos próprios usando Seu poder como Filho (Mt 4:3-4).
 2. **O espetacular** - Provando a Deus através de se lançar de uma altura de 150 metros para ver se cumpriria Suas promessas (Mt 4:5-7). Satanás citou as Escrituras (Sl 91:11,12).
 3. **Poder** - Um atalho através da adoração falsa. Satanás é o deus deste mundo (2 Co 4:4) (Mt 4:8-10).
- F. **As respostas de Jesus:** As Escrituras, especificamente Deuteronômio.
1. Dt 8:3: Nossa satisfação vem só de Deus.
 2. Dt 6:16. Devemos confiar nas Suas promessas sem fazer prova.
 3. Dt 6:13-14. A adoração é só direcionada a Deus.
- G. **Feras e Anjos** – Havia muitas feras na área, enfatizando a solidão de Jesus e, que ali não era o paraíso. Os anjos ministravam (diakoneo - tempo imperfeito). O diabo deixou Jesus até momento oportuno (Lc 4:13).

Semente 8: Jesus é o Cordeiro de Deus porque foi um sacrifício perfeito pelos nossos pecados. João identificou Jesus como o Cordeiro de Deus, já prevendo Sua morte na cruz como o sacrifício perfeito. João, por causa da sua humildade, estava cumprindo sua missão e incentivando as pessoas a seguirem Jesus. Estes eventos aconteceram depois da tentação de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 1:19-29. Por que João chamou Jesus de o Cordeiro de Deus?
- ☐ Leia João 3:22-36. O que mostrou a humildade de Jesus?
- ☐ Explique Jesus como o Cordeiro de Deus para uma pessoa que não O conhece.
- ☐ Adorem a Cristo como o Cordeiro de Deus.

Perguntas:

1. O Cordeiro foi importante em quais partes da história dos judeus?
2. Por que João não mencionou o batismo de Jesus especificamente?
3. Por que alguns discípulos de João seguiram Jesus imediatamente? Por que todos não O seguiram?
4. Por que Natanael duvidou? Por que ele creu só depois de falar com Jesus?
5. Como você entendeu a parábola do casamento que João usou? Como isto se aplica a sua vida?
6. O que Jesus mandou os discípulos fazerem?
7. Passem um tempo pedindo que Deus crie a mesma atitude de João nas suas vidas.
8. Passem um tempo adorando a Deus usando Seus títulos neste trecho.

XIII. **O testemunho sobre Jesus (Jo 1:19-50).**

A. **O testemunho de João ao grupo enviado de Jerusalém (Jo 1:19-28).** Os líderes religiosos enviaram um grupo para investigar qualquer movimento.

1. Não é o Cristo (O Ungido, o Messias) – O redentor de Israel para sentar no trono de Davi.
2. Não é Elias – Para preparar o caminho para o Messias (Mt 4:5).
3. Não é O Profeta – Dt 18:15-18. Os judeus acreditaram que o Messias era diferente do Profeta.
4. Sua função – Preparar o caminho para o Messias, cumprindo Is 40:3. Aparentemente João repetia isso freqüentemente.
5. Sua autoridade – A autoridade está com o Messias. João mostrou a necessidade dos judeus através da realização de um batismo em água como o batismo dos prosélitos.

B. **O testemunho de João sobre Jesus (Jo 1:29-34).** Aparentemente, João já tinha batizado Jesus mais de 40 dias antes, mas está testemunhando a um outro grupo de judeus.

1. Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
2. Jesus é superior a João.
3. Jesus batiza com o Espírito Santo (salvação).
4. Jesus é o Filho de Deus – Sua divindade.

O COMEÇO DO SEU MINISTÉRIO (Jo 1:35-4:26) (Principalmente na Judéia)

Semente 9: O primeiro passo na jornada espiritual é conhecer Jesus. Depois de João indicar Jesus, os discípulos precisavam conhecê-lo antes de segui-lo. Esta primeira etapa é um convite de "vinde e vede" a vida de Jesus. Quando evangelizamos, precisamos apresentar a pessoa de Jesus antes do plano de salvação. As pessoas precisam ter a oportunidade de aprender sobre Jesus como os discípulos.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 1:35-40. Por que os discípulos de João foram atrás de Jesus?
- ❑ Leia Mc 1:1-20. Qual veio primeiro: "Vinde e vede" ou "serão pescadores de homens"?
- ❑ Leia João 1:41-51. O que chamou a atenção dos discípulos?
- ❑ Converse casualmente com uma pessoa que não conhece Jesus, descubra o que ela sabe sobre Ele.
- ❑ Peça a Deus que Ele abra seus olhos para compreender mais sobre Jesus.

Perguntas:

1. O que levou os discípulos de João a seguirem Jesus?
2. Por que alguns duvidaram inicialmente?
3. Por que chamamos a primeira etapa, "vinde e vede"?
4. Por que Natanael ficou tão impressionado porque Jesus o viu embaixo da figueira?
5. Qual é o conhecimento das pessoas não salvas sobre Jesus?
6. Como devemos evangelizar as pessoas que não conhecem a Cristo?
7. Orem para que cada pessoa do seu grupo tenha compreensão sobre Jesus.

I. O primeiro chamado dos discípulos – Vinde e Vede (Jo 1:35-51).

A. O testemunho de João aos seus discípulos (Jo 1:34-40). André e João (?).

1. Reconheceram-NO como o cordeiro por causa do testemunho de João.
2. Chamaram Ele "Rabi".
3. A pergunta deles: "onde assistes?" Um pedido para ter uma audiência com Ele.
4. O convite de Jesus: "**Vinde e Vede**" – O primeiro ano foi um tempo de observação de Jesus antes de serem chamados para um compromisso mais sério.

B. O testemunho dos outros discípulos (Jo 1:40-50).

1. O chamado de Pedro.
 - a. O Messias.
 - b. A profecia de Jesus: Simão (inestável) para Pedro (firmeza).
2. O chamado de Filipe por Jesus.
3. O chamado de Natanael.
 - a. Cumpriu o que a Lei e os profetas profetizaram.
 - b. Jesus o nazareno, filho de José.
 - c. A reação: Desprezo.
 - d. Jesus mostrou sua onisciência (Meditando no Sl 34:13 ou Gn 28:10-27)

Semente 10: Jesus é Deus sobre os elementos. Tudo que é bom tem seu limite. A festa termina. As férias acabam. Mas a paz e alegria de Jesus não tem fim. Ele pode nos dar a verdadeira satisfação eterna. Ele também mostrou que Ele é Deus sobre os elementos, transformando água em vinho.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 2:1-11. O que mostra que Jesus é Deus?
- ❑ Leia Fp 4:6-9. Por que Jesus nos dá verdadeira satisfação?
- ❑ Coloque todas suas ansiedades uma por uma perante Ele em oração.

Perguntas:

1. Maria teve autoridade sobre Jesus neste trecho?
2. Jesus foi mal educado com Sua mãe? Explique?
3. O que indica que Jesus não era chato?
4. Por que Jesus nos deu o privilégio de fazer a oração conforme Fp 4:6-9?
5. Quais são algumas das suas ansiedades?
6. Orem pela paz um do outro.

II. O primeiro milagre (a transformação de água em vinho) (Jo 2:1-11).

- A. *Três dias depois – Depois do chamado de Natanael – Sete dias depois de João dar testemunho.*
- B. *Casamento – A celebração poderia durar uma semana.*
- C. *Jesus foi convocado (Jo 2:2) – Ele não era uma pessoa chata. Havia pelo menos cinco discípulos com Ele.*
- D. *Acabou o vinho – O casal tinha a responsabilidade de fornecer tudo para a festa. O vinho era muito importante.*
- E. *Maria informou Jesus da emergência (Jo 2:3).*
- F. *A resposta de Jesus – Distanciou-se dos propósitos da mãe. Sua missão era mais importante. “Senhora, não temos nada em comum. Não é ainda minha hora de ser exaltado.” (Jo 2:4).*
- G. *Talhas para as purificações - Lavagem das mãos conforme Mc 7.*
- H. *Foram produzidos 460 – 690 litros de vinho da melhor qualidade.*
- I. *O simbolismo – No reino do Messias terá fartura de vinho (Jr 31:12) e que Jesus veio para transformar. Cuidado em não fazer do milagre uma alegoria.*
- J. *O que demonstrou: **Só Deus pode transformar os elementos.***
- K. *Quem sabia: Maria, os servos e os discípulos (Jo 2:11) – Eles viram e creram.*

Semente 11: Jesus zelou pela reverência de Deus. Jesus começou e terminou Seu ministério público purificando o templo. Isso mostra a importância de reverência para com Deus e adoração na Sua vida. Nossas vidas devem refletir o mesmo zelo pela Sua santidade.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 2:13-22. O que ofendeu Jesus?
- ❑ Leia Mt 21:12-13. Como esta história é diferente do trecho em João.
- ❑ Faça uma avaliação da sua reverência. Há áreas que deveriam mudar?
- ❑ Adorem a Deus pela Sua santidade.

Perguntas:

1. Jesus purificou o templo uma vez ou duas vezes? Explique?
2. Por que Jesus ficou tão irado com os abusos do templo?
3. Quais são as diferenças entre os dois trechos?
4. Quais as outras evidências que temos da reverência de Jesus?
5. O que é adoração?
6. Passem um tempo junto adorando a Deus sem fazer pedidos.

III. A primeira purificação do Templo (Jo 2:13-22).

- A. O contexto: A páscoa dos judeus.
- B. O que estava acontecendo (Jo 2:14).
 1. Os animais – Os participantes da festa precisavam viajar e não podiam levar os animais para os sacrifícios. Além disso, os animais precisavam ter a aprovação dos sacerdotes – O preço poderia ser até dez vezes o valor do mercado.
 2. Cambistas – Só poderia ofertar dinheiro dos judeus – Havia uma taxa de 25% para o câmbio.
 3. No templo – No átrio dos gentios – Eles achavam que o lugar onde os gentios poderiam andar não era tão sagrado. Os sacerdotes vendiam franquias.
- C. O que Ele fez: expulsou as pessoas e virou as mesas.
- D. O que falou: Tirai as coisas e parem de fazer da casa do Meu Pai um mercado. “Meu Pai” era uma indicação da Sua divindade.
- E. O desafio dos judeus: Queremos um sinal para mostrar Sua autoridade.
- F. O sinal: A ressurreição – João explicou o simbolismo da Sua declaração.
- G. **A resposta humana:** Viram os sinais, acreditaram, mas não se comprometeram. Jesus sabia o que estava no coração do homem.

Semente 12: O novo nascimento é uma transformação espiritual total. Conhecer a Jesus é mais do que uma decisão. É uma transformação. Através de fé em Cristo, passamos de ser pecadores para sermos santos. O velho homem é crucificado com Cristo e nasce uma nova pessoa. Esta transformação não é feita por homens, mas pelo Espírito Santo. Não é apenas uma reforma moral feita pela pessoa, mas uma transformação total do homem interior realizada por Deus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 3:1-13. Quais figuras Jesus usou para ilustrar o novo nascimento?
- ☐ Leia Ezequiel 36:25-27. Por que Nicodemos deveria saber sobre o novo nascimento?
- ☐ Leia Jeremias 31:31-34. Quais são os resultados do novo nascimento?
- ☐ Passe um tempo agradecendo a Deus pelo seu novo nascimento.

Perguntas:

1. O que é o novo nascimento?
2. Por que Nicodemos deveria saber do novo nascimento?
3. É possível para uma pessoa tomar uma decisão sem nascer de novo?
4. O que acontece quando uma pessoa nasce de novo conforme os trechos do A.T.?
5. O que significa a ilustração do vento?
6. O que significa nascer da água e do Espírito?
7. Passe um tempo agradecendo a Deus pela sua salvação.

IV. Nicodemos (Jo 3:1-21).**A. Nicodemos:**

1. *Membro do Sinédrio.*
2. *Um dos principais mestres dos judeus “o mestre” (v.10).*
3. *Ele viu os sinais.*
4. *Sabia que Jesus tinha sido enviado por Deus.*
5. *Ele O chamou “rabi”.*

B. Ele queria saber o que Deus queria dele. Veio à noite para evitar chamar atenção. Talvez tenha vindo com outros “nós”.**C. A primeira ilustração: O novo nascimento (Jo 3:3-7). (nascer do alto).**

1. *Água – purificação pelo Espírito.*
 - a. *Água é um símbolo da ação do Espírito Santo (Jo 7:38-39).*
 - b. *A purificação com água era uma referência da promessa da Nova Aliança (Ez 36:25).*
2. *Espírito – a regeneração do Espírito.*
3. *Nascido da carne (controlado pela carne).*

D. A segunda ilustração: O vento (Jo 3:7-13).

1. *Não podemos ver ou controlar o vento, mas podemos ver os resultados.*
2. *Só Jesus é capaz de explicar isso.*

Semente 13: O sacrifício de Cristo é o que possibilitou o novo nascimento. Jesus Cristo deu sua vida para nos dar uma nova vida. Por causa do Seu sacrifício, podemos experimentar a morte do nosso velho homem e o nascimento do novo. Isso foi uma demonstração de amor.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 3:14-21. Por que a primeira vinda de Cristo não resultou na condenação de alguém?
- ☐ Leia Números 21:4-9. Qual foi o pecado do povo?
- ☐ Romanos 6:1-6. Como isso se relaciona com o novo nascimento?
- ☐ Passem um tempo pedindo a Deus que lhe dê compreensão da morte do velho homem.

Perguntas:

1. Qual foi o pecado dos judeus no trecho de Números?
2. Explique a analogia da serpente de bronze.
3. O que Romanos 6 tem a ver com o novo nascimento?
4. Por que as pessoas não são condenadas por crer em Jesus?
5. O que é o velho homem?
6. Se o velho homem já morreu, por que ainda pecamos?
7. Qual é a coisa mais importante que você aprendeu sobre Jesus na última semana?
8. Orem pela compreensão da morte do velho homem na vida de cada membro do seu grupo.

E. A terceira ilustração: A serpente de bronze.(Jo 3:14-18).

1. A serpente de bronze (Nm 21:4-9).
 - a. O povo pecou (Nm 21:5) – Murmuraram contra Deus e Moisés.
 - b. O povo foi picado e começou a morrer (Nm 21:6).
 - c. Alguns se arrependeram e voltaram (Nm 21:7).
 - d. Moisés levantou a serpente de bronze (Nm 21:8).
 - e. Os que olharam para a serpente foram curados (Nm 21:9).
2. Jesus.
 - a. O povo pecou.
 - b. O povo estava condenado.
 - c. Alguns se arrependeram.
 - d. Jesus foi crucificado.
 - e. Os que olham com fé, confiando em Jesus não serão condenados.

F. A quarta ilustração: A luz e as trevas (Jo 3:19-21). *A luz mostra a realidade e exige uma resposta.***V. Retirada da Judéia** (Jo 4:1-3; Mc 1:14).

- A. A primeira razão: João foi preso – a ameaça dos romanos. (Mc 1:14).
- B. A segunda razão: *Inveja dos judeus: Sabiam que Jesus estava fazendo mais discípulos do que João. (Jo 4:1-3). Jesus mesmo não batizava.*

Semente 14: Há várias barreiras que as pessoas precisam vencer para nascer de novo. Há barreiras de preconceitos e mau entendimento que precisam ser vencidas para uma pessoa se converter. Todos nós precisamos vencer algumas das barreiras quando nos aproximamos de Jesus. Como no caso desta história, Jesus tomou a iniciativa, vencendo algumas das barreiras, mas a mulher tinha que superar algumas barreiras dentro dela.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 4:1-30. Como Jesus quebrou as barreiras?
- ❑ Leia Efésios 2:11-22. Por que Jesus quebrou as barreiras?
- ❑ Analise quais foram as barreiras entre você e Deus antes da sua salvação.
- ❑ Agradeça a Deus por ter tirado as barreiras da sua vida.

Perguntas:

1. Quais eram as barreiras na vida da mulher samaritana?
2. O que foi marcante na maneira que Jesus falou com a mulher?
3. Como a mulher tentou se colocar no mesmo nível dos judeus?
4. O que é o dom de Deus neste trecho?
5. Por que Jesus quebrou as barreiras em Ef 2?
6. Quais foram as barreiras que foram quebradas para você chegar a Cristo?
7. Cada pessoa ore por uma pessoa não salva, para que Deus quebre as barreiras.

VI. A mulher Samaritana (Jo 4:5-26):

A. *A necessidade: Não era física, mas espiritual. Jesus sabia do encontro.*

B. *O local Sicar fica entre o Monte Ebal e Gerizim.*

C. *O horário: Meio dia.*

D. A barreira cultural: (Jo 4:7-9).

1. *Raça: Os samaritanos eram uma raça mista. Os judeus que voltaram depois da queda de Israel pela Assíria se casaram com os gentios.*
2. *Religião: A religião foi misturada. Só aceitavam o Pentateuco.*
3. *Gênero: Os homens não falavam com as mulheres.*
4. *Moralidade: Ela era imoral. Foi para o poço meio-dia para evitar as outras mulheres.*

E. A barreira espiritual: (Jo 4:10-15). Pensava só no mundo físico.

1. *Ela não conhecia o dom de Deus: O Espírito Santo e a salvação (v.10).*
2. *Ela não sabia com quem estava falando (v.11-12). “Nosso pai Jacó” – Queria se colocar no mesmo nível.*
3. *Ela não sabia o que é verdadeira satisfação (v.13-15).*

F. A barreira do pecado: (Jo 4:16-18). O pecado de adultério. Cinco homens antes, e atualmente estava num relacionamento adúltero.**G. A barreira da religião: (Jo 4:19—24)**

1. *A pergunta: Onde é o lugar correto para se adorar?*
2. *Verdadeira adoração:*
 - a. *Em espírito: Intimidade com Deus independente das circunstâncias.*
 - b. *Em verdade: Fluindo da Palavra.*
3. *O que mudou a adoração? O sacrifício de Jesus “vem a hora”.*

H. **A barreira da vergonha dos outros:** (Jo 4:25-30).

1. A confissão de Jesus *"EU SOU, aquele que fala contigo."* (O Messias e Deus).
2. A reação da mulher: *Falou para todos.*
3. A reação dos discípulos: *Ouviram a declaração que era o Messias, mas estranharam que estivesse falando com uma mulher samaritana.*

Semente 15: **Fazer a vontade de Deus dá mais satisfação do que a comida.** Estamos tão facilmente distraídos da presença de Deus pelas coisas deste mundo. Jesus estava tão focalizado na presença de Deus, Ele nem cuidava das suas necessidades físicas. Ele falou que fazer a vontade do Pai deu mais satisfação do que a própria comida. Nossa maior satisfação deveria ser andar na presença de Deus e fazer a Sua Vontade também.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 4:31-38. Qual foi a prioridade da vida de Jesus?
- ❑ Leia Fp 1:15-24. Qual foi a prioridade de Paulo?
- ❑ Faça um ato de serviço para uma outra pessoa como uma atitude de adoração.

Perguntas:

1. O que dava para Jesus mais satisfação do que a comida?
2. Por que os discípulos não questionaram Jesus por ter falado com uma mulher?
3. Por que a ceifa já estava branca?
4. Quem trabalhou semeando?
5. Nossa percepção de evangelismo é ceifar ou semear?
6. Como podemos semear em preparação para ceifar?
7. Peçam que Deus seja sua satisfação.

I. **Instrução aos discípulos:** (4:31-38).

1. *Fazer a vontade do Pai dá mais satisfação do que a comida física (v.31-34).*
2. *Fique com olhos abertos para as oportunidades:*
 - a. *Quatro meses até a ceifa: Uma figura que significa: "Deixa para depois."*
 - b. *A ceifa dos Samaritanos já estava pronta.*
 - c. *Outros semearam – Houve uma preparação através da obra dos profetas. Este trabalho é o mais difícil.*
 - d. *Agora é a ceifa - Os discípulos tiveram o privilégio de ceifar apesar de não terem semeado.*
 - e. *Os discípulos presenciaram a resposta dos samaritanos.*
 - f. *Os discípulos ficaram mais dois dias com os samaritanos.*

A PRIMEIRA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (Mc 1:14-3:6)

Os eventos desta parte aconteceram durante o segundo ano do Seu ministério.

Semente 16: Jesus é o rei. A mensagem que Jesus anunciou era "O Reino está próximo." A razão dEle poder anunciar isso é porque o Rei estava presente. A presença deste Rei mostra os pecados nas vidas das pessoas e a necessidades de uma nova vida. Isso exige arrependimento da parte das pessoas e confiança absoluta no Rei.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Marcos 1:14-15. Qual foi a Sua mensagem?
- ☐ Leia Mateus 4:23-25. Como Jesus demonstrou que era Rei?
- ☐ Passe um tempo adorando Jesus com Rei.

Perguntas:

1. Como você imagina que Jesus pregou durante esta etapa da Sua vida?
2. O que é arrependimento?
3. O que é fé?
4. Como Jesus mostrou que era o Rei?
5. O que teria acontecido se tivessem aceitado o Rei?
6. Adorem a Cristo com o Rei.

I. Ele anunciou Sua mensagem (Mc 1:14-15; Mt 4:17; Lc 4:14-15).

- A. **O tempo está cumprido:** Este momento foi antecipado pelas profecias.
- B. **O Reino está próximo** (Lc 11:20) – Ele anunciou a presença do Rei. O Reino físico foi oferecido aos judeus.
- C. **Arrependimento** (Metanuo) – Mesma mensagem de João.
- D. **Crer** – Coloque sua confiança no Rei.

Semente 17: Jesus é Deus sobre a distância. Jesus, sendo Deus, é onipresente. Ele não precisava estar fisicamente presente para realizar uma cura. Mesmo não podendo vê-LO, podemos ter certeza da Sua presença e da Sua direção da nossa vida a cada momento e em qualquer lugar. Nesta história, Jesus restaurou o filho ao seu pai quando Ele estava numa outra cidade. Este homem, um gentio, creu na palavra de Jesus e voltou para casa. Ele creu com toda sua família e passou a ser parte da família de Deus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 4:46-54. Como a fé do oficial progrediu?
- ☐ Leia Mc 6:45-52. Como Jesus sabia que estavam passando dificuldade?
- ☐ Passe meia hora no ônibus focalizado na presença de Deus.

Perguntas:

1. Por que Jesus reprovou a fé dos judeus?
2. Como os trechos mostram a onisciência de Cristo?
3. O que mostrou que a fé do homem foi progressiva?
4. O que mostrou que o homem demorou em reconhecer que a cura foi completa.
5. Por que crer sem ver é melhor?
6. Peçam que Deus dê uma fé sem precisar ver para cada pessoa do grupo.

II. Cura do filho do oficial (Jo 4:46-54).

- A. **Local:** *Caná, mas o filho estava em Cafarnaum. Mais ou menos a 20 km.*
- B. **Quem:** *Filho de um oficial, um funcionário de Herodes. Um gentio. Ele constantemente implorava Jesus.*
- C. **A fé:** *Jesus reprovou os judeus porque precisavam de sinais. O oficial **creu sem ver**. Sua fé também foi progressiva.*
- D. **A demonstração da Sua divindade:** *Ele é Deus sobre a distância.*

Semente 18: Jesus é Deus sobre o tempo. Sempre há tempos em que é tarde demais. Com Jesus, o tempo não é um problema. O homem estava paralisado por 38 anos. Depois de tanto tempo, nenhuma operação poderia curá-lo por causa da atrofia dos músculos. Mas nunca é tarde demais para a Jesus. Ele restaurou o homem, mesmo ele não tendo fé ou mostrando gratidão depois. Sua fé não foi algo que levou ele a merecer tal cura.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 5:1-15. Descreva a fé do paralisado?
- ☐ Lembre-se de um momento quando Deus solucionou um problema no momento certo.
- ☐ Passe um tempo agradecendo a Deus porque Ele faz tudo no momento certo.

Perguntas:

1. Por que Jesus curou só este homem?
2. O que o homem esperava de Jesus?
3. Qual era a preocupação dos judeus?
4. O que mostra que o homem não tinha fé?
5. Dê um exemplo de uma pessoa que viu a mão de Deus agir, mas não creu.
6. Adorem a Deus juntos pela Sua eternidade.

III. **Cura do parálítico de Betesda** (Jo 5:1-47) – É difícil ter certeza onde esta história se encaixa. Alguns encaixam isto depois do chamado de Mateus.

- A. **Local:** Jerusalém. Perto da porá das ovelhas (na parte nordeste do muro, perto do templo). Betesda significa “casa de derramamento”.
- B. **Quem:** Só um homem entre uma multidão de pessoas esperando o movimento das águas. Este movimento era uma lenda (o versículo 4 não faz parte do trecho original). O homem só esperava que Jesus o ajudasse a entrar nas águas. Ele estava parálítico por 38 anos.
- C. **A fé:** O homem **viu, mas não creu**. O versículo 14 indica que ele ainda não tinha se arrependido nem crido. Ele estava mais preocupado em se justificar perante os judeus do que saber sobre Jesus.
- D. **A resposta dos judeus:** Estavam mais preocupados com a quebra da tradição do que o fato de Jesus ter curado um parálítico (v.10-12).

Semente 19: Jesus provou que Ele é Deus. A fé não exige provas, mas ficamos fortalecidos com as provas que existem. Neste trecho, Jesus mostrou que Ele é Deus através de várias testemunhas sobre Seu caráter. Ele é igual ao Pai e mostra as evidências da Sua divindade.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 5:16-47. Quais são as evidências que Jesus é Deus?
- ☐ Aliste algumas das razões que você crê na Bíblia e crê que Ele é Deus.
- ☐ Leia Hebreus 11:1-14. Por que nós temos uma vantagem que eles não tinham?
- ☐ Peça a Deus mais fé para confiar nEle.

Perguntas:

1. Quais são as funções que mostram que Jesus é Deus?
2. Quais são as testemunhas de que Ele é Deus?
3. O que é fé?
4. Por que temos mais oportunidade do que as pessoas alistadas em Hebreus?
5. Quais as diferenças entre João 5:24-26 e 5:28-30?
6. João 5:31 e 8:14 parecem contradições. Explique.
7. Adorem a Jesus por cada qualidade mencionada neste trecho.

E. A resposta de Jesus:

1. **A declaração da Sua divindade:** (Jo 5:16-18).
 - a. *Meu Pai – A mesma natureza.*
 - b. *Meu Pai trabalha – Ele estava presente durante a criação. Ele é eterno.*
 - c. *Eu trabalho também – Eu faço o mesmo trabalho do Pai.*
 - d. *Ele escreveu a lei e tem o direito de interpretá-la.*
2. **A declaração do Seu trabalho.**
 - a. *Não é independente do Pai (Jo 5:19-20).*
 - b. *A autoridade de dar vida eterna (Jo 5:24-26).*
 - c. *A autoridade de julgar (Jo 5:22-23, 27).*
 - d. *A autoridade de ressuscitar os mortos (Jo 5:28-30).*
3. **As testemunhas.**
 - a. *Jesus mesmo (Jo 5:30-31).*
 - b. *João Batista (Jo 5:32-35).*
 - c. *Suas obras (Jo 5:36).*
 - d. *O Pai (Jo 5:37-38).*
 - e. *As Escrituras (Jo 5:39).*
 - f. *Moisés (Jo 5:45-47).*

Semente 20: A primeira vinda de Jesus foi para proclamar a liberdade. Até hoje, os judeus não aceitam que Ele seja o Messias porque Ele não está reinando do trono de Davi. Eles não entenderam que Ele cumpriria algumas das profecias na Sua primeira vinda e outras na segunda vinda. Na primeira etapa, Jesus veio para proclamar a liberdade dos cativos. Na segunda vinda, Ele vem como Juiz para reinar. Jesus anunciou as profecias que ia cumprir na Sua primeira vinda na sinagoga.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Isaías 61:1-7. Qual foi a missão de Jesus na Sua primeira vinda?
- ☐ Leia Lc 4:16-31. Quais as partes de Isaías que Jesus não leu?
- ☐ Leia Mt 4:13-16. Quais são as diferenças entre estes trechos?
- ☐ Agradeça a Deus por ter libertado sua vida.

Perguntas:

1. Por que os judeus confundiram a primeira e segunda vinda?
2. Por que Jesus parou no meio do trecho de Isaías?
3. O que Jesus fará na Sua segunda vinda?
4. Por que houve uma reação tão forte de Jesus na sinagoga?
5. Por que profetas não são aceitos na sua própria terra?
6. Passem um tempo orando que Deus abra seus olhos para entender sua liberdade em Cristo.

IV. Rejeitado em Nazaré, Ele se mudou para Cafarnaum (Lc 4:16-31; Mt 4:13-16).

- A. **A leitura:** Isaías 61:1,2. – Ele parou no meio do versículo 2. A primeira metade do trecho que Ele leu se aplicou a Sua primeira vinda. A segunda metade que não leu é da sua segunda vinda.
- B. **O comentário:** “Eu estou cumprindo este trecho”.
- C. **A reação inicial:** Maravilharam-se.
- D. **A reação de Jesus:**
1. Antecipou suas acusações: Médico, cura-te a ti mesmo. Incredulidade.
 2. Antecipou seu desejo de ver os milagres que ouviram que fez. Incredulidade.
 3. Explicação:
 - a. Os profetas normalmente são rejeitados na sua região.
 - b. Ninguém aceitou Elias além de uma gentia (a viúva de Sarepta) (1 Rs 17:8-24).
 - c. Ninguém aceitou Eliseu além de um gentio (Naamã). (2 Rs 5:1-14).
- E. **A reação dos judeus:** Ira, porque sugeriu que um gentio fosse escolhido acima dos judeus. Tentaram matá-lo.

Semente 21: Deus chama as pessoas a um compromisso maior depois de entenderem quem Ele é. Os discípulos já tinham um ano acompanhando o ministério de Jesus, aprendendo quem Ele era e o que Ele fazia. Este primeiro ano foi para observar Jesus. Depois daquele tempo, Jesus os chamou para um compromisso para segui-LO de tempo integral para entrarem no processo de treinamento para fazerem o mesmo ministério que Ele fazia.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 1:16-34. Para que Jesus chamou estes discípulos?
- ☐ Leia Lc 5:1-11. Por que Pedro reconheceu que era pecador naquele momento?
- ☐ Leia Isaías 6:1-8. Qual o relacionamento entre estes trechos?
- ☐ Pergunte para cinco pessoas não cristãs se são pecadoras? (Use o bom senso)
- ☐ Confesse seus pecados a Deus.

Perguntas:

1. O que leva as pessoas a reconhecerem a profundidade do seu pecado? Explique.
2. Por que Lucas incluiu a história da pesca e os outros não?
3. Por que é importante saber que aquele foi um ano depois de conhecê-los?
4. O que é um pescador de homens?
5. Por que Jesus escolheu aqueles homens?
6. As pessoas do mundo geralmente reconhecem que são pecadoras?
7. Confessem suas fraquezas e orem uns pelos outros.

V. **O chamado dos primeiros discípulos – Siga-me** (Mc 1:16-20; Mt 4:18-22; Lc 5:1-11). É importante lembrarmos que isso aconteceu mais de um ano depois do Seu batismo. Os judeus já O estavam seguindo, mas mantinham seus empregos.

A. **O contexto:** *A grande pesca (Lc 5:1-11).*

1. *Ensinou o povo sentado no barco dos pescadores.*
2. *Normalmente pescavam à noite quando os peixes estavam na água rasa perto da beira. Durante o dia, os peixes ficavam nas águas mais profundas.*
3. *Pegaram tantos que rasgaram as redes.*
4. *A reação de Pedro: Ele reconheceu que estava na presença de Deus e sentiu o peso dos seus pecados.*

B. **O chamado de Pedro e André** (Mc 1:16-18).

1. O Chamado: Vinde após mim - Um convite em vez de um mandamento. Seguir o exemplo de Jesus.
2. O processo – Eu vos farei **tornarem-se** (ginomai).
3. O alvo – Pescadores de homens.

C. **O chamado de João e Tiago** (Mc 19-20).

1. Consertando as redes por causa da pesca.
2. Zebedeu e os servos – Mais ricos – Uma empresa.

D. **Resultado:** Eu os tornarei pescadores de homens.

1. Deixar - Abandonar, Tempo integral.
2. Seguir - Compromisso, como discípulo

VI. **Seu ministério em Cafarnaum** (Mc 1:21-34; Mt 4:22-25).

A. **Seu ensinamento** (Mc 1:21-22; Lc 4:31-32).

1. Nas sinagogas (começaram durante o cativeiro).
2. Maravilharam-se – Algo inédito.
3. Autoridade: Veio da Sua vida.

Semente 22: **O mundo espiritual sabe da autoridade de Jesus.** O demônios são conscientes da pessoa de Jesus e de Sua autoridade. Jesus nunca aceitou o testemunho dos demônios, mesmo que eles falassem a verdade sobre Ele. Quando entendemos esta autoridade de Jesus, não temos mais motivos para medo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:23-28. Por que Jesus não deixou que os demônios falassem?
- ❑ Leia Lc 4:33-37. Há uma diferença entre estes trechos?
- ❑ Leia Cl 1:15-20; 2:15. Por que Paulo falou sobre a autoridade de Jesus?
- ❑ Agradeça a Deus pela vitória de Jesus.

Perguntas:

1. Por que é importante saber sobre esta autoridade?
2. Quais são alguns dos erros que os Pentecostais cometem em tratar com os demônios?
3. Por que Jesus não deixou que os demônios falassem?
4. O que mostra que Jesus tem autoridade?
5. Alguma vez você já ficou com medo de uma presença espiritual? O que você fez? O que deveria ter feito?
6. Peçam a Deus que todos confiem no Senhor a ponto de não temer nada.

B. O demônio foi expulso (Mc 1:23-28; Lc 4:33-37).

1. Bradou – De medo, horror (v.23).
2. **A declaração do demônio** (M 1:24):
 - a. Eles sabiam do Seu caráter - Não temos nada em comum contigo, Jesus (Dois reinos diferentes).
 - b. Eles sabiam da Sua humanidade - Jesus Nazareno.
 - c. Eles sabiam da Sua missão – Destruir o diabo.
 - d. Eles sabiam da Sua divindade – O Santo de Deus.
3. **A Repreensão** (Mc 1:25):
 - a. Calai – Não precisava do testemunho dos demônios.
 - b. Sai.
 - c. *Não feriu o homem (Lc 4:35).*
4. **A saída do demônio** (Mc 1:26).
 - a. Agitando – Convulsão.
 - b. Gritando.
 - c. Saindo.
5. **A resposta** (Mc 1:27-28):
 - a. Admiração (Até tremaram): Os ensinamentos e suas ações.
 - b. A divulgação das notícias.

Semente 23: Jesus mostrou Sua autoridade sobre o pecado quando Ele livrou as pessoas das conseqüências dele. Jesus não veio para solucionar problemas temporais. Todas as pessoas que Ele curou, libertou e ressuscitou eventualmente morreram. As doenças e morte neste mundo são a conseqüência do pecado no mundo e ainda não foram tirados. Jesus não só tratou dos problemas físicos, mas a raiz do problema: o pecado.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 1:29-34. Por que as pessoas esperaram até depois do pôr-do-sol?
- ☐ Leia Mt 8:14-17. A morte de Jesus é uma garantia de saúde? Explique.
- ☐ Leia Is 53:1-5. Como Jesus cumpriu esta profecia?
- ☐ Agradeça a Deus pelo seu perdão.

Perguntas:

1. Por que Jesus curou todos e os que curam hoje não conseguem?
2. Qual desculpa estas pessoas usam pelo fato que não podem curar todos?
3. Jesus usou esta desculpa?
4. Este trecho é uma garantia que todos serão sarados? Se não forem, o que está faltando?
5. Adorem a Deus porque Ele venceu pecado.

C. Curas (Mc 1:29-34; Lc 4:38-41; Mt 8:16-17).

1. **Da sogra de Pedro:** Mudaram de Betsaída para Cafarnaum.
 - a. Quatro discípulos presentes.
 - b. Estava doente há um bom tempo.
 - c. Tomou pela mão (Mc), *tocou a mão (Mt) repreendeu a febre (Lc)*.
 - d. A febre a deixou.
 - e. Ela começou a servi-lo.
2. **De outras (Mc 1:32-34):**
 - a. Horário - depois do por de sol porque era Sábado.
 - b. Quem chegou:
 - Aqueles com problemas físicos.
 - Aqueles com demônios (daimonizomai).
 - Aqueles curiosos (a cidade inteira).
 - c. Os resultados –
 - Todos foram curados.
 - Não foi permitido que os demônios falassem (Mc). *Alguns falaram que era o Filho de Deus (Lc)*.
 - *Cumpriu as profecias (Mt 8:17, Is 53:5)*. As curas de Jesus mostraram que Ele tinha o poder de perdoar pecados, porque as doenças e os demônios eram o resultado do pecado.

Semente 24: **Jesus sempre passou muito tempo em oração durante os momentos importantes.** Este trecho aconteceu durante um momento crítico no Seu ministério. As curas estavam chamando tanto a atenção que esse poderia tornar-se Seu único trabalho. Ele poderia ter mergulhado no trabalho de um só local, só solucionando problemas temporários. Os discípulos estavam gostando da Sua popularidade. Jesus orou porque Ele queria focalizar mais no Seu propósito: O ensino.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 1:35-39. Por que Jesus orou tanto aquela noite?
- ☐ Leia At 12:11-16. Por que as pessoas ficaram atônitas depois de orar?
- ☐ Faça uma avaliação da sua vida de oração. Como deveria mudar à luz das orações de Jesus.
- ☐ Passe uma hora de oração sem parar, focalizando em gratidão e adoração.

Perguntas:

1. Se Jesus é Deus, por que Ele orou? Qual foi a situação?
2. Qual é sua reação quando enfrenta uma dificuldade?
3. Por que as pessoas que estavam orando ficaram atônitas?
4. O resultado dependia da força da sua fé? Explique.
5. Como está sua vida de oração e como deveria mudar?
6. Orem pela vida de oração de cada pessoa.

VII. Seu ministério no resto de Galiléia. (Mc 1:35-45; Lc 4:42-44; Mt 4:23).

- A. **Tempo para orar** (Mc 1:35-39). As orações de Jesus sempre aconteceram nos momentos importantes da Sua vida.
1. Cedo da manhã – durante a noite.
 2. Foi para um lugar ermo.
 3. Pedro O procurou porque estava animado com sua popularidade. (Lc fala que a multidão O procurou).
 4. Seu propósito: Pregar e não apenas suprir as necessidades físicas. A resposta foi popular, mas superficial. Foi para toda Galiléia pregando nas sinagogas. A pregação foi enfatizada.

Semente 25: **Jesus se identifica com as dificuldades que as pessoas enfrentam.** Os leprosos eram impuros e todos os que tocassem neles se tornariam impuros. Em vez de Jesus ser contaminado pelo contato com o impuro, Seu toque purificou o homem. Jesus se identificou com a situação do homem quando tocou nele. Jesus sempre entende e se identifica com nossa situação e Ele a restaura.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 1:40-45.
- ☐ Leia Lv 14:1-32. Quantas vezes este trecho foi aplicado antes de Jesus?
- ☐ Leia Hb 4:14-16 mais uma vez. Como Jesus mostra compaixão da sua vida?
- ☐ Agradeça a Deus por ter enviado Jesus para ter compaixão das nossas fraquezas.

Perguntas:

1. Como você se sentiria, se fosse leproso?
2. Por que é importante que Jesus tenha tocado no homem?
3. Como Jesus tem demonstrado compaixão na sua vida?
4. Leiam Hb 4:14-16 juntos e agradeçam a Deus.

B. Cura do leproso (Mc 1:40-45; Mt 8:1-2; Lc 5:12-16).

1. O leproso reconheceu:
 - a. Sua autoridade.
 - b. Seu poder.
 - c. Que agiu conforme a Sua vontade.
2. Jesus tinha compaixão.
3. Jesus o tocou: Lv 13:45-46.
4. O leproso tinha que ir para Jerusalém para testemunhar aos sacerdotes (Lv 14) – Demoraria oito dias.
5. Jesus não queria que ele falasse – mas ele falou, e Jesus não pôde mais entrar nas cidades publicamente (Lc fala que se retirou para o deserto para orar).

Semente 26: O maior problema das pessoas é o pecado. Quando levaram o paralítico para Jesus, era óbvio que ele tinha uma grande necessidade física. Neste caso, Jesus solucionou o maior problema primeiro, perdendo seus pecados pela fé do homem e de seus companheiros. Depois, Ele curou o homem da paralisia para demonstrar que os seus pecados tinham sido perdoados. Precisamos ajudar as pessoas a entender que caressem de perdão acima de qualquer outra necessidade.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 2:1-12. Como a fé dos homens que carregaram o paralítico entrou na questão?
- ❑ Leia Lc 5:17-26. Quais as diferenças entre Lc e Mc? Pense no contexto também.
- ❑ Leia Rm 5:6-15 orando, adorando e agradecendo a Deus.
- ❑ Pergunte para três pessoas se o pecado pode deixar uma pessoa doente.

Perguntas:

1. Por que Marcos incluiu esta história?
2. Quais os tipos de pessoas que estavam presentes?
3. O que você aprendeu em Rm 5?
4. Por que Jesus perdoou a pessoa antes de curá-lo? Houve outro caso assim?
5. Cada um ore por uma pessoa que não conhece a Cristo.

VIII. Conflitos com os líderes religiosos (Mc 2:1-3:6).

A. Pensaram contra Jesus – Cura do paralítico (Mc 2:1-12; Mt 9:1-8; Lc 5:17-26).

1. As circunstâncias:

- a. Depois de alguns dias – Um intervalo.
- b. Estava “em casa” – tinha mudado Sua sede para Cafarnaum.

2. Pessoas presentes: Não havia mais espaço.

- a. Os curiosos – Só queriam saber, mas não tinham interesse.
- b. Os que queriam criticar – Tentaram achar algo errado.
- c. Os que estavam buscando – Eram atraídos por Jesus.

3. O ministério de Jesus: A Palavra (Mc 2:2).

- a. **O paralítico:** Os quatro amigos e o homem buscaram o espiritual antes de uma cura física. Os judeus achavam que as doenças eram o resultado do pecado. O perdão ia automaticamente levar a uma cura na mente deles.
- b. **O telhado:**
 - Vigas de madeira.
 - Galhos.
 - Barro duro.
 - Plano com uma escada exterior.
- c. A fé: Vendo-lhes a fé - de quem? Dos que carregaram e do homem.
- d. Resultado da fé: O perdão.

- e. A resposta dos escribas (enviados de Jerusalém)- Pensaram que Jesus tinha blasfemado. Só Deus pode perdoar pecados. O erro dos escribas é que não reconheciam que Jesus é Deus.
- f. Jesus provou Sua onisciência: Sabia (epignosis) o que estavam pensando. Falar que os pecados são perdoados é mais fácil. Não há prova visível.
- g. O Propósito da cura: Para que saibais que o Filho do homem tem autoridade para perdoar pecados.
- h. A resposta: Admiraram-se (Atônitos e tementes) - Alguns glorificaram a Deus. (Porque Deus deu esta autoridade aos homens – Mt) (Hoje vimos prodígios, coisas maravilhosas [paradoxa] - Lc).

Semente 27: **As pessoas mais pecaminosas são as mais preparadas para abraçar o evangelho.** A nossa tendência é de evitar as pessoas que têm vidas podres porque achamos que são endurecidas para o evangelho. Muitas nem querem saber de Deus, mas outras estão prontas para a transformação de vida que Jesus oferece. Os grande pecadores estão mais aptos para abraçar a graça de Deus do que os religiosos. De fato, os religiosos rejeitam a graça porque eles acham que merecem o Seu favor.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 2:13-17
- ❑ Peça que alguém que tenha tido uma vida má antes de se converter conte seu testemunho.
- ❑ Use 1 Tm 1:17 para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Por que temos uma tendência de evitar falar sobre Jesus com as pessoas que são muito pecaminosas?
2. Por que Jesus comia com os pecadores?
3. Por que Paulo a si mesmo se chamou o principal dos pecadores?
4. Conte o seu testemunho ao grupo.
5. Agradeçam a Deus pela salvação de cada pessoa do grupo.

B. Falaram aos discípulos contra Jesus – O chamado de Mateus (Mc 2:13-17; Mt 9:9-13; Lc 5:27-32).

1. As circunstâncias:

- a. Andando na estrada à beira mar.
- b. Jesus estava ensinando as multidões.

2. Levi (Mateus - Mt) – Um cobrador de impostos (tipo pedágio). Os judeus odiavam os cobradores de impostos porque estavam aproveitando para lucrar através de aproveitar a opressão de Roma.

3. O chamado de Jesus: Não sabemos quanto contato Jesus tinha tido com Mateus antes disto. “Segue-me!” - seguir como discípulo.

4. Jesus com os pecadores: Mateus convidou seus amigos para um jantar para apresentar Jesus. Os judeus não comiam com qualquer pessoa. Não se associavam com pecadores.

5. **Questionaram os discípulos:** Não chegaram a comentar a Jesus. Uma expressão de incredulidade porque Jesus ia fazer isso.
6. **A resposta:**
 - a. Os sãos – Os que são fortes ou pensam que são.
 - b. Os doentes – Os que reconhecem que estão doentes.
 - c. Os justos – Pensaram que eram retos.
 - d. Pecadores – Os que reconheciam sua condição.

Semente 28: Não pode se misturar o relacionamento vivo com Jesus com o ritualismo de uma religião morta. Praticamente tudo na vida cristã pode se tornar um ritual morto. Um ritual religioso é algo feito como um fim em si mesmo e as pessoas nem lembram porque estão fazendo ele. Por outro lado, um relacionamento vivo com Deus nos leva a responder espiritualmente conforme a situação. Neste trecho, os fariseus praticaram o jejum como ritual em vez de ser um quebrantamento conforme as circunstâncias. Eles criticaram Jesus e Seus discípulos por não praticar o jejum como ritual igual a eles. Jesus ensinou que jejum não é para ser um ritual, mas uma resposta conforme a situação para mostrar nossa dependência dEle.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 2:18-22.
- ☐ Leia Hb 8. Quais as diferenças entre o novo e o velho?
- ☐ Examine a sua vida. Quantas coisas você faz como ritual?

Perguntas:

1. Por que as pessoas jejuam? Por que deveriam jejuar?
2. Qual o relacionamento entre jejum, pano e odres?
3. Por que as pessoas preferem rituais a um relacionamento vivo com Deus?
4. Por que não pode se misturar os dois?
5. Quais mudanças as pessoas resistem: Mudança de doutrina ou de formas? Por quê?
6. Quais mudanças Jesus faria se fosse para as igrejas hoje?
7. Orem pela suas igrejas.

C. Falaram diretamente com Jesus (Mc 2:18-28).

1. **A prática de Jejum** (Mc 2:18-22; Mt 9:14-17; Lc 5:33-39).
 - a. **O que é jejum:**
 - Isaías 58:3-9 descreve o jejum bíblico e critica o jejum religioso.
 - Houve um jejum obrigatório – O dia de expiação (Lv 16:29-31) para um tempo de quebrantamento e humildade.
 - b. **O questionamento:**
 - Feito por um dos discípulos de João (Mt 9:14).
 - Qual é o motivo que Tu não estás seguindo os costumes?

2. A resposta de Jesus:

a. Ilustração do casamento: (Mc 2:19-20).

- Casamento dos judeus – 7 dias.
- Os convidados – Como testemunhas do casamento.
- Não é apropriado jejuar (Mt 9:15 – Ficar tristes ou estar de luto) quando o noivo está presente.
- A tristeza, o luto e o jejum serão apropriados quando o noivo tiver sido tirado.

b. Ilustração do pano novo no pano velho:

- Veste velha – Antiquada – A velha externa religião das tradições dos fariseus.
- Remendo novo – A purificação interna de Jesus.
- Não se pode misturar os dois.

c. Ilustração dos odres velhos e vinho novo:

- Odre – Feito do couro de uma perna e preparado para guardar o vinho.
- Depois de serem esticados, os odres não podiam ser usados de novo.
- A velha religião dos fariseus não podia conter o novo vinho que Jesus pregava. Não podia se misturar.
- Os que conhecem o velho não querem o novo (Lc 5:39).

Semente 29: Os princípios morais são mais importantes do que símbolos. Jesus sempre ensinou que os princípios morais da lei são mais importantes do que os símbolos. Alguns símbolos foram inventados por homens e outros instituídos por Deus. As pessoas religiosas dão mais valor para estes símbolos e rituais do que para a própria obediência a Deus. Jesus demonstrou que a necessidade humana é mais importante do que observar os símbolos.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 2:23-3:12. Qual foi a reclamação dos judeus.
- ☐ Leia Mt 12:1-8. Quais foram as diferenças entre estes trechos?
- ☐ Leia Nm 28:9-10. O que a lei exigiu?
- ☐ Leia 1 Sm 21:11-16. Davi quebrou a lei.
- ☐ Se for possível, pergunte a um Adventista porque ele guarda o sábado. Pergunte o que eles fazem diferente dos fariseus.
- ☐ Agradeça a Deus pela liberdade da lei que temos.

Perguntas:

1. Por que Deus mandou guardar o sábado?
2. Deveríamos guardar o sábado hoje? Explique.
3. Os discípulos estavam quebrando a lei? Explique.
4. Davi quebrou a lei?
5. Como a ilustração de Davi se aplicou na situação?
6. Um filho não casado deveria se batizar, se os pais não aprovassem?
7. Qual a diferença entre princípios morais e formas?
8. Orem pela sabedoria nas suas ações, que elas reflitam os princípios bíblicos.

3. **O trabalho no sábado** (Mc 2:23-28; Mt 12:1-8).

a. **O Propósito do Sábado:**

- Lembrar da criação (Gn 2:2-3).
- Descanso físico (Ex 16:22-23).
- Santificação do povo (Ex 20:9-11).
- Lembrar da libertação da escravidão (Dt 5:12-15).
- Símbolo de descanso em Cristo (Hb 4:4-10).

b. **O que eles estavam fazendo:**

- Andando pela estrada, passando nas trilhas entre os campos de trigo.
- Era permitido para os que estavam passando colher e comer um pouco do trigo (Dt 23:24-25).
- Eles apanhavam a espiga, rodavam entre as palmas das mãos, sopravam para tirar a palha e comiam.

c. **A Crítica pelos fariseus:** (Mc 2:24) A tradição dos judeus considerava isto como “trabalho”. Acusavam os discípulos de fazer algo ilícito.

d. **A resposta de Jesus:** (Mc 2:25).

- Nunca lestes – Leram, mas não entenderam.
- Exemplo de Davi (1 Sm 21:11-16) -
 - (i) Abiatar – Ele não era o sumo-sacerdote, Era Aimeleque (2 Sm 8:17) – mas era do tempo dele.
 - (ii) Pão da proposição – 12 pães de 3 kg cada era colocado cada Sábado. Depois de uma semana os sacerdotes podiam comer (Lv 24:5-9).
 - (iii) *Mateus acrescentou o exemplo dos sacerdotes no templo que trabalham no Sábado.*
 - (iv) O sábado existe para o benefício de homem.
 - (v) Jesus tinha autoridade sobre a lei, sendo Deus.

D. **O plano de matar Jesus - Sábado** (Mc 3:1-6; Mt 12:9-14; Lc 6:6-11).

1. **A situação:**

- a. Sábado na sinagoga.
- b. O homem com mão ressequida – O tempo perfeito do verbo no Grego indica que fazia tempo que estava deficiente. Talvez paralisado. Talvez tenha ido lá por causa dos escribas e fariseus (Mt – mão direita)

2. **Os líderes** - Observando para acusar (Lc fala que eram escribas e fariseus). Queriam achar uma desculpa para acusá-lo.

3. **Resposta de Jesus:**

- a. Chamou o homem para um local visível.
- b. Perguntou sobre as situações extremas:
 - Fazer algo benéfico ou maléfico?
 - Salvar uma vida ou matar?
 - *Aquele que, tendo uma ovelha que caiu numa cova, não tiraria no Sábado (Mt).*
- c. Seu sentimento: Ira e tristeza por causa da dureza. Estavam indispostos a compreender.
- d. Restaurou o homem.
- e. **Resultado:** Uma aliança de ódio.
 - Herodianos - Judeus com simpatia a Herodes.
 - Fariseus - inimigos dos herodianos.

A SEGUNDA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (Mc 3:7-6:13)

- I. **Retiro ao Mar da Galiléia** (Mc 3:7-12, Mt 12:15-21).
 - A. **Por que se retirou?**
 1. *Perseguição* (Mt 12:15)
 2. Mais ênfase no seu ministério com os discípulos.
 - B. **Quem estava seguindo Jesus:** Uma grande multidão – Judeus.
 1. Galiléia.
 2. Judéia.
 3. Iduméia – Sul.
 4. Dalém do Jordão – Oeste.
 5. Tiro e Sidom – Norte.
 - C. **Resumo das atividades:** Curas e expulsão dos demônios.
 - D. **A profecia foi cumprida:** *Is 42:1-4* (Mt).

Semente 30: Jesus chama as pessoas para um compromisso maior por etapa. Este trecho descreve a terceira chamada dos discípulos. O primeiro foi "vinde e vede". A segunda foi segui-lo tempo integral para serem treinados. Esta última chamada foi para estarem mais perto dele ainda em preparação para serem enviados. Jesus designou os doze a este compromisso.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 3:13-19. Qual o propósito desta chamada?
- ☐ Leia Lc 6:12-16. Quais são as diferenças no trecho?
- ☐ Faça uma entrevista com uma pessoa que está no ministério mais de 15 anos. Pergunte sobre a sua chamada, as suas dificuldades e a sua perseverança.

Perguntas:

1. Por que Jesus orou a noite inteira?
2. Para que Jesus chamou os discípulos?
3. Por que Jesus chamou só doze discípulos?
4. O que você aprendeu através da entrevista?
5. Onde você está no processo de ser chamado? Como Deus tem confirmado isso?
6. Orem pela perseverança de cada um.

II. **A escolha dos doze discípulos** (Mc 3:13-19).

- A. **O propósito:**
 1. Estar com Ele.
 2. Ser enviado.
 3. Ter autoridade de expelir demônios.
 4. *Foram chamados "Apóstolos"* (Lc).

B. **Oração** – Lc 6:12.

C. Os que foram escolhidos: (Mc 3:16-19, Mt 10:2-4, Lc 6:14-16).

1. Simão – Pedro.
2. Tiago – Filho de Zebedeu – Boargenes (Filho do trovão).
3. João – Filho de Zebedeu – Boargenes.
4. André – Irmão de Pedro.
5. Filipe.
6. Bartolomeu (Filho de Talmai) – Natanael (Jo 1:43-51)?
7. Mateus - Levi.
8. Tomé.
9. Tiago (o menor).
10. Tadeu – Judas, filho de Tiago (Lc 6:16).
11. Simão o zelote (movimento nacionalista).
12. Judas Iscariotes (homem de Cariot).

Semente 31: *A lei exige obediência interior e não somente conformar as nossas vidas a um padrão exterior.* As pessoas religiosas focalizam no padrão exterior da sua vida em vez das atitudes e dos pensamentos que levam a uma vida pura. Elas vivem frustradas porque elas tentam fazer coisas que estão em conflito com seus desejos. Jesus mostrou claramente que o padrão que Deus exige vai muito além de uma obediência exterior. Deus se preocupa com as atitudes por trás das nossas ações.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 5. O que tocou mais na sua vida?
- ☐ Leia Lc 6:12-49. É a mesma mensagem?
- ☐ Passe um tempo orando pelas qualidades das bem-aventuranças na sua vida.

Perguntas:

1. Qual o relacionamento entre cada uma das bem-aventuranças?
2. Qual a qualidade que mais falta em você?
3. Jesus está explicando algo novo? Explique?
4. O que é sal e luz? Você está sendo.
5. Por que as leis de assassinato e adultério são tão difíceis conforme o padrão de Jesus?
6. Qual o padrão de Jesus acerca do divórcio?
7. Orem uns pelos outros que vivem neste padrão.

III. O sermão do monte (Mt 5:1-7:29; Lc 6:12-49).

A. As atitudes dos participantes do Reino (Mt 5:1-12).

B. O encargo dos participantes do Reino (Mt 5:13-16).

C. O padrão dos participantes do Reino (Mt 5:17-48)

1. O padrão da lei (Mt 5:17-20).
2. Assassinato (Mt 5:21-29).
3. Adultério (Mt 5:27-30).
4. Divórcio (Mt 5:31-32).
5. Juramento (Mt 5:33-37).
6. Vingança (Mt 5:38-42).
7. Amor (Mt 5:43-48).

Semente 32: As práticas espirituais das nossas vidas são o fruto de adoração em vez de uma obrigação ou só para aparecer. Há uma tendência de praticar as disciplinas espirituais para agradar o homem o nós mesmos em vez de agradar a Deus com o ato de adoração. Não é que as pessoas nunca devam saber que estamos orando, jejuando ou ofertando, mas deveríamos praticar isso sem os outros saberem o máximo possível para ter certeza que nossas motivações estão para agradar a Deus e não imprecionar as pessoas.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 6:1-7:12. O que é hipocrisia religiosa?
- ☐ Leia Isaías 1:1-23. Como este trecho é relacionado com Mt6?
- ☐ Peça a Deus que Ele mostre a hipocrisia religiosa na sua vida.

Perguntas:

1. O que é hipocrisia religiosa?
2. Por que é mais fácil perceber hipocrisia nos outros do que na sua própria vida?
3. Você já praticou jejum? Como foi?
4. O que podemos aprender da oração "Pai nosso"?
5. Você já praticou algo só para aparecer?
6. Orem uns pelos outros que suas práticas sejam sem hipocrisia.

D. As práticas dos participantes do Reino (Mt 6:1-7:12).

1. Oração (Mt 6:1-15).
2. Jejum (Mt 6:16-18).
3. Tratamento do dinheiro (Mt 6:19-31).
4. Julgamento dos outros (Mt 7:1-6).
5. Generosidade (Mt 7:7-12).

Semente 33: Há dois caminhos: O caminho da religião e o caminho de um relacionamento com Jesus. Nestes trechos, Jesus contrastou religião com um relacionamento vivo com Ele. O caminho religioso é sempre mais fácil. Há muitos falsos mestres indicando este caminho e muitos o seguirão. Os enganados terão uma falsa segurança, mas quando vêm as dificuldades ou no fim do tempo, eles descobrirão que seguiram o caminho errado.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 7:13-27. Por que Ele avisou contra os mestres falsos?
- ☐ Leia Hb 3:7-4:3. Por que este aviso, se não podemos perder a nossa salvação?
- ☐ Peça a Deus que Ele sonde o seu coração para ter certeza que está na fé.

Perguntas:

1. Quais são as duas portas?
2. É possível que as pessoas pensem que estão salvas e não estão? Explique.
3. Se as pessoas não podem perder sua salvação, por que tantos avisos?
4. Como uma pessoa pode saber se está salva?
5. Por que Jesus avisou contra os mestres falsos?
6. Orem pelas pessoas da sua igreja que estão em cima do muro.

7. **Os dois caminhos** (Mt 7:13-27).
 6. As duas portas (Mt 7:13-14).
 7. Os falsos mestres (Mt 7:15-20).
 8. Os que foram enganados (Mt 7:21-23).
 9. Os dois construtores (Mt 7:24-27).

Semente 34: A fé verdadeira focaliza na sua própria indignidade, e na bondade e capacidade de Jesus. O contrário da fé não é a dúvida, mas uma autoconfiança na sua dignidade e nos seus recursos. Jesus elogiou a fé do centurião porque ele reconheceu sua indignidade de ter Jesus entrado na sua casa e ser contaminado apesar das afirmações dos judeus que ele era digno. O centurião também reconheceu que Jesus tinha a habilidade de curar, mesmo não estando presente.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 8:5-13. Qual o aspecto da fé do homem que foi elogiado?
- ❑ Lc 7:1-17. Qual a diferença entre os dois trechos.
- ❑ Confesse a Deus a sua indignidade diante das Suas bênçãos.

Perguntas:

1. Por que só Lucas incluiu a história da ressurreição do filho da viúva?
2. O que você aprendeu sobre a fé neste trecho?
3. Por que o homem falou sobre autoridade?
4. O estudo da vida de Jesus está ajudando a sua fé?
5. Orem pela fé uns dos outros.

IV. Cura do servo do centurião (Lc 7:1-10; Mt 8:5-13).

- A. **Local:** Cafarnaum.
- B. **Quem:** O centurião. Oficial do exército Romano. Um jovem escravo estava com uma doença dolorida que o paralisou. Era uma doença normalmente fatal. O pedido para Jesus chegar foi feito por alguns judeus que testemunhavam sobre dignidade do centurião.
- C. **A fé do homem:**
 1. Não sou digno – Sabia que Jesus ia se contaminar entrando em sua casa.
 2. Chamou Jesus de “Senhor” duas vezes.
 3. Entendeu que Jesus só precisava falar.
 4. Entendeu a autoridade de Jesus.
- D. **A resposta de Jesus:**
 1. Elogiou a fé do homem.
 2. Condenou a falta de fé dos judeus (os filhos do reino).
 3. Curou o servo.

V. **Jesus restaurou a vida do filho de uma viúva** (Lc 7:11-17).

- A. *Lugar: Naim. Uma pequena cidade perto de Nazaré.*
- B. *Quem: O único filho de uma viúva.*
- C. *O que ele fez: Tocou no caixão – Normalmente ficaria impuro. Mandou o jovem se levantar.*

VI. **A resposta do povo:** *Glorificaram a Deus. Falaram que Jesus é um profeta. Afirmaram que Deus tinha visitado Seu povo. Espalharam as notícias.*

Semente 35: **Todas as pessoas estão sujeitas a dúvidas.** João, olhando as suas circunstâncias, ficou confuso sobre o Messias. Ele confundiu os ensinamentos tradicionais sobre o Messias (que só havia uma vinda) com o que foi revelado através de Jesus. Jesus afirmou que sua primeira vinda seria para libertar, e isso era o que estava acontecendo. Podemos também, como João e os salmistas, expressar nossas dúvidas sobre nossas circunstâncias.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 11:2-29. Por que João duvidou?
- ❑ Leia Lc 7:18-35. O que Jesus citou para comprovar que era o Messias?
- ❑ Leia Fp 4:10-13. O que Paulo pôde fazer por causa do fortalecimento do Senhor?
- ❑ Peça a Deus que você possa viver acima das suas circunstâncias.

Perguntas:

1. Por que João tinha dúvidas?
2. Você já teve dúvidas na sua vida?
3. Como a fé nos deixa viver acima das circunstâncias?
4. Como a crítica daquela geração se relaciona com o discurso sobre João?
5. Compartilhem as dificuldades que está enfrentando e orem um pelo outro.

VII. **João Batista preso (?)** (Mt 11:2-19; Lc 7:18-35).

- A. **O relatório dos discípulos de João** (A cura do leproso, do filho do centurião e a ressurreição do filho da viúva) (Lc).
- B. **A pergunta de João:** “*És Tu o Messias ou deveríamos esperar um outro?*”
 1. *Perguntou para o benefício dos discípulos.*
 2. *Ele mesmo estava confuso: “Se o Messias vem para libertar, por que estou preso?”*
- C. **A resposta de Jesus:**
 1. *Ele fez sinais na frente dos discípulos de João (Lc).*
 2. *Ele mandou os discípulos falarem dos discípulos.*
 3. *Avisou João sobre a dúvida (Mt 11:6).*

4. *Explicação de João:*
 - a. *Seu caráter (Mt 11:7-8) – Pago o preço pelas convicções.*
 - b. *Seu ministério (Mt 11:9-11).*
 - *Um profeta.*
 - *Um cargo especial: Anunciar o Messias.*
 - *Elias – Lc 1:17.*
 - *A resposta: O evangelho é levado para frente fortemente e as pessoas estão se esforçando para entrar.*
5. *Comentário sobre aquela geração (Mt 11:16-19): Eles criticam como crianças.*

Semente 36: Cada pessoa será responsável perante Deus pela luz que recebeu. No julgamento final, todos, tanto os incrédulos como os que conhecem Jesus, serão avaliados conforme a maneira que eles aplicaram a verdade que sabiam. Os que conheceram mais serão cobrados mais. Para os incrédulos, isso implica num castigo maior. Para os que creram, isso implica que o galardão não será conforme o que tivermos feito, mas conforme como tivemos vivido mediante as oportunidades que Deus nos deu. O conhecimento que Deus nos deu nos leva a ter grande responsabilidade perante Ele.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 11:20-30. Por que a condenação destas cidades será mais severa?
- ☐ Leia Lc 12:47-48. Como será a condenação dos que conhecem a verdade?
- ☐ Leia 1 Co 3:10-17. Como nós seremos avaliados?
- ☐ Examine seu trabalho perante o Senhor.

Perguntas:

1. Por que terá mais condenação para estas cidades?
2. Como Deus avaliará nossas obras como cristãos?
3. O que é madeira, feno e palha?
4. Orem pelo ministério um do outro.

VIII. **Condenação de Corazim, Betsaida e Cafarnaum (Mt 11:20-30).** Jesus condenou as cidades onde a maioria dos Seus milagres foram feitos. Jesus fez a mesma condenação depois da volta dos setenta e dois.

- A. **Corazim e Betsaida:** Duas cidades pequenas ao norte de Cafarnaum. Jesus freqüentava estas cidades.
- B. **Tiro e Sidom -** Cidades gentias corruptas e imorais do litoral. Jesus falou que teriam se arrependido se tivessem o mesmo privilégio.
- C. **Cafarnaum -** A sede de Jesus.
- D. **Sodoma -** A cidade destruída por causa da imoralidade. Seu nome é sinônimo de imoralidade (Gn 19). Eles também teriam se arrependido se tivessem os mesmos sinais.
- E. **O princípio ensinado:** Os que têm maior oportunidade e rejeitam sofrerão mais no inferno (Lc 12:47-48).

- F. **A alegria de Jesus:** *(Regozizou-se do mesmo jeito em outra ocasião – Lc 10:21-22).*
1. *Deus ocultou as coisas dos sábios e entendidos.*
 2. *Deus se revelou aos simples que escolheu.*
- G. **O convite de Jesus:** *Descanso para os que estão sobrecarregados pela religião.*

Semente 37: Quanto mais reconhecemos que fomos perdoados, mais adoramos a Deus. Precisamos reconhecer a profundidade do perdão de Cristo nas nossas vidas. Quanto mais reconhecemos isso, mais O amamos e mais teremos compaixão dos outros. O fariseu nesta história não mostrou amor para com Jesus nem compaixão para com a mulher imoral. Ela, porém reconheceu sua indignidade e expressou amor para com Jesus pelo perdão que Ele ofereceu. Devemos fazer o mesmo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 7:36-50. Por que só Lucas incluiu esta história?
- ❑ Leia Sl 32. Por que Davi estava tão alegre neste Salmo?
- ❑ Considere o perdão que recebeu do Senhor e alegre-se na Sua presença.

Perguntas:

1. Por que o fariseu convidou Jesus para sua casa?
2. O que levou a mulher amar tanto a Jesus?
3. Simão teve menos pecado do que a mulher?
4. Você expressa seu amor para com Jesus como deve.
5. Passem um tempo juntos expressando seu amor para com Deus.

IX. ***Uma mulher pecaminosa ungiu os pés de Jesus (Lc 7:36-50).***

- A. *O contexto: Na casa de Simão, um fariseu na Galiléia. Não parece que ele era a favor de Jesus.*
- B. *O que foi feito: Jesus foi ungido com alabastro (tipo de mármore usado) por uma mulher imoral. Ela era uma prostituta, mas nada indica que tenha sido Maria Madalena. Ela ungiu e beijou seus pés.*
- C. *A resposta de Simão: Ele pensou que se Jesus fosse profeta Ele ia saber qual tipo de mulher que estava tocando nEle.*
- D. *A resposta de Jesus: Uma parábola. Quem é perdoado muito, ama muito. A atitude da mulher mostrou o amor de uma pessoa perdoada.*

Semente 38: Os relacionamentos na família de Deus são mais próximos que do próprio sangue. A própria família de Jesus O rejeitou. Até Maria chegou a ponto de considerar Jesus fora de si. Jesus afirmou que as ligações espirituais entre a família de Deus são mais fortes que do próprio sangue. A igreja é assim.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 12:46-50. Jesus negou sua família? Explique.
- ❑ Leia Mc 3:19-21; 31-35. Por que Marcos incluiu estes detalhes?
- ❑ Leia Ef 2:11-22. Como Jesus criou estas ligações?
- ❑ Agradeça a Deus pelos seus irmãos em Cristo.

Perguntas:

1. Por que Maria chegou a ponto de ser convencida que Jesus estava fora de si?
2. Você já experimentou uma situação em que o relacionamento com um irmão em Cristo foi mais próximo do que com a própria família? Explique.
3. Descreva a unidade que temos. Como Jesus criou tal unidade?
4. Orem que Deus crie esta unidade entre as pessoas do seu grupo.

X. Rejeição pela Sua família (Mc 3:19-21; 31-35; Mt 12:46-50; Lc 8:19-21).

- A. **Voltou para casa** – (Sua casa ou de Pedro).
 1. Afluíram de novo.
 2. Nem podiam comer.
- B. **A família concluiu que "Está fora de si."** (Mc 3:21, 31-35) - Ele chegou a ponto de não cuidar do Seu estado físico.
 1. Saíram para prendê-LO (v.21).
 2. Chegaram para prendê-LO (v.31).
 3. Parentes (v.21) Maria e Seus irmãos (v.31).
- C. **Quem é Sua família.** (Mc 3:32-35).
 1. Os doze que O estavam seguindo.
 2. Os que fazem a vontade de Deus.
 3. As ligações espirituais são mais próximas que as familiares.

XI. Rejeição dos sinais (Mc 3:22-30; Mt 12:22-37; Lc 11:17-23).

- A. **O contexto:**
 1. Os fariseus foram enviados de Jerusalém (v.22).
 2. *Ele expulsou um demônio de um homem mudo e cego (Mt 12:22).*
- B. **As reações:**
 1. *A multidão perguntou se Jesus era o Filho de Davi? (Mt).*
 2. *Outros estavam exigindo um sinal dele – indecisos (Lc 11:16).*
 3. Os escribas de Jerusalém acusaram Jesus de usar o poder de Satanás para expulsar demônios.
 - a. Belzebu = Baal o príncipe → O príncipe das moscas. Satanás.
 - b. Ele era possuído por Satanás.
 - c. Ele expulsou demônios pelo poder de Satanás.

Semente 39: **É impossível tratar os demônios sem tratar os pecados da pessoa.** Hoje, há muitos grupos que têm encontros de poder contra os demônios. As soluções são temporárias porque a raiz do problema não foi tratada. No encontro com o demônio neste trecho, Jesus demonstrou Seu poder sobre eles, mas avisou que tal solução é temporária se o pecado não for tratado e a pessoa não passar a ser transformada por Deus. Sem encher a vida com a verdade, a expulsão do demônio não terá impacto permanente.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 3:21-30. Quem é o homem valente?
- ❑ Leia Mt 12:22-37. Quem é mais valente do que o primeiro?
- ❑ Leia Lc 11:14-25. Este é o mesmo evento?
- ❑ Peça a Deus que você aprenda o que é ser cheio do Espírito Santo.

Perguntas:

1. O que prova que Jesus não expulsou demônios por Satanás?
2. Por que não podemos concluir que Jesus tenha sido apenas um homem bom?
3. Como os exorcistas dos judeus expulsavam demônios?
4. Como o homem valente pode ser desarmado?
5. Como devemos agir quando enfrentamos uma pessoa possuída?
6. O que é blasfêmia do Espírito Santo? É possível hoje?
7. Passem um tempo adorando a Deus pela Sua autoridade sobre tudo.

C. A resposta de Jesus: (Mc 3:23-29).

1. **As parábolas.**
 - a. Satanás não pode expulsar Satanás.
 - b. Um reino não pode ser dividido e durar.
 - c. Um casa não pode ser dividida contra ela e durar.
2. *Exemplo dos exorcistas dos judeus (Lc).*
3. *Neutralidade é impossível (Lc).*
4. **Os perigos de tratar só o demônio.**
 - a. Homem valente – Satanás.
 - b. Sua própria casa – Possessão – Segurança.
 - c. Amarrar e *desarmar* o homem valente (Cl 2:15).
5. **A blasfêmia do Espírito Santo.**
 - a. O poder de Cristo para expulsar demônios veio do Espírito.
 - b. Eles negaram a fonte do Seu poder – Maior evidência não ia convencê-los.
 - c. Não houve mais chance para o perdão porque negaram a única fonte.

XII. Parábolas do Reino de Deus (Mc 4:1-34; Mt 13:1-53; Lc 8:4-18).**A. Introdução:**

1. **O que é o "Reino de Deus"?** - Reino interior e espiritual na vida dos discípulos.
2. **O que é uma parábola?** - Ilustrar uma verdade nova usando situações conhecidas para os "iluminados" pelo Espírito.

Semente 40: Quando anunciamos o evangelho, devemos estar preparados para várias respostas das pessoas. Temos uma tendência de pensar que falhamos quando as pessoas não aceitam o evangelho que compartilhamos. Desanimamos também quando pessoas se desviam, abandonando o evangelho depois de investirmos muito nas suas vidas. Jesus falou que o problema não está conosco (os semeadores) nem com a semente (a Palavra). O problema está na natureza do solo. Alguns rejeitam imediatamente, outros aceitam superficialmente e abandonam. Os verdadeiros convertidos permanecem e dão fruto. Jesus deu esta instrução antes de enviar Seus discípulos na sua primeira viagem missionária.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 13:3-23. Quantos dos quatro são salvos?
- ❑ Leia Mc 4:1-28. Quais as diferenças entre estes trechos?
- ❑ Leia At 13:42-53. Compare o que aconteceu com esta parábola.
- ❑ Ore que Deus ajude você a ser um semeador fiel, semeando no bom solo.

Perguntas:

1. Descreva as quatro respostas. Quais são salvos?
2. Por que Jesus falou em parábolas?
3. Como podemos achar o bom solo?
4. Dê um exemplo de cada solo que você já encontrou evangelizando?
5. Como este trecho afirma a doutrina de eleição?
6. Por que esta parábola deveria nos encorajar no nosso evangelismo?
7. Orem pelo ministério de evangelismo de cada um do seu grupo.

B. A Parábola do semeador (Mc 4:1-20 Mt 13:3-23; Lc 8:5-18 – Único nos três).

1. **O propósito:** As diferentes respostas da mensagem sobre o Reino.
2. **A parábola:**
 - a. A semente na beira do caminho - Não penetrou porque o solo era compacto. Os pássaros podiam achar com facilidade. *Foram pisados (Lc).*
 - b. A semente em solo rochoso - Raso, sem raízes. Havia pedra em baixo da superfície e não tinha profundidade. Brota bem na primavera, mas seca com o calor do verão. *Falta de umidade (Lc).*
 - c. A semente nos espinhos – Sufocadas. As raízes dos espinhos sobrevivem no inverno.
 - d. A semente no solo bom - Deu fruto.
3. **A interpretação da parábola:**
 - a. A semente na beira do caminho – Ouviram a Palavra, *mas não compreenderam (Mt).* Satanás veio e tirou a semente e *eles não creram (Lc).*
 - b. A semente em solo rochoso – Receberam a mensagem com alegria, mas tropeçaram por causa das dificuldades, perseguições e *tentações (Lc).* *Eles creram superficialmente (Lc).*
 - c. A semente nos espinhos – Receberam a mensagem, mas os cuidados e *riquezas (Lc)* do mundo sufocaram a fé.
 - d. A semente no solo bom – Ouviram a Palavra e *compreenderam (Mt).* *Produziram fruto que permaneceu (Lc).*

C. O propósito de ensinar em parábolas (Mc 4:10-13; Mt 13:10-17; Lc 8:5-18):

1. Esclarecer os mistérios do Reino para os Bem-aventurados. *Até os profetas queriam saber o que Ele estava falando (Mt).*
2. Esconder os mistérios do Reino para os perdidos. *Até o que eles têm será tirado (Mt).*
3. Cumprida a profecia (Isaías 6:9-10).

D. A parábola da candeia (Mc 4:21-22; Lc 8:16-18).

1. **O propósito:** Nossa responsabilidade em ouvir, aplicar e brilhar as verdades de Jesus.
2. **A parábola:**
 - a. Candeia: Lamparina feita de cerâmica usada com azeite.
 - b. Alqueire: Uma cesta.
 - c. Velador: Uma prateleira na parede ou numa estante.
3. **Exortação:**
 - a. Tudo o que é dado é para ser revelado.
 - b. Aprenda e aplique e Deus dará mais.

Semente 41: Evangelismo é um processo. Nunca plantamos uma semente e esperamos ceifar no próximo dia. Há um processo de germinação e crescimento antes da fruta amadurecer. É o mesmo com o evangelismo. Quando plantamos a Palavra numa vida, precisamos ser pacientes, deixando o Espírito Santo trabalhar na vida, abrindo seus olhos das verdades bíblicas. Não entendemos como Ele trabalha, mas confiamos nEle. A conversão acontece num momento histórico quando a pessoa passa da morte para vida, mas, às vezes, há um longo processo para chegar neste momento.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 4:26-29. Por que só Marcos incluiu esta parábola?
- ☐ Leia At 17:1-12. Como podemos perceber o processo neste trecho?
- ☐ Ore por algumas pessoas para quem compartilhou a Palavra, que a semente plantada cresça e dê fruto.

Perguntas:

1. Por que falamos que evangelismo é um processo?
2. Será que os métodos modernos reconhecem o processo? Explique.
3. Como podemos semear de uma maneira que o Espírito Santo possa usar?
4. Por que não é necessário ser formado num seminário para evangelizar?
5. Por que só Marcos incluiu esta parábola?
6. Cada pessoa dê um nome de uma pessoa não salva. Orem pelas pessoas, que o Espírito Santo abra os olhos dela.

E. A parábola da semente (Mc 4:26-29).

1. **O propósito:** A responsabilidade de Deus: O crescimento. Esta parábola representa o processo na qual a pessoa vai compreender o evangelho.
2. **A parábola:**
 - a. O semeador: Esta parábola é uma elaboração da parábola dos solos.
 - b. Levantar e deitar: O passar do tempo e a tranquilidade do semeador.
 - c. Não sabendo como: Não houve necessidade de entender como.
 - d. Por si mesmo: “automates” – Deus causa o brotamento e o crescimento da semente.
 - e. A erva, espiga, e grão cheio: O processo.
 - f. A ceifa: Salvação.

F. **A parábola do joio** (Mt 13:24-30; 36-43).

1. **O propósito:** *O propósito da época da igreja é o evangelismo, não o julgamento. Não estamos preparados para discernir quem são os eleitos.*
2. **A parábola:**
 - a. *O semeador: Escolheu a boa semente.*
 - b. *A boa semente: Trigo.*
 - c. *O inimigo: Para atrapalhar a ceifa.*
 - d. *Joio – Darnel – Uma planta semelhante ao trigo. Só pode distinguir do trigo na época da ceifa.*
 - e. *O desejo dos servos: Arrancar o joio.*
 - f. *O mestre: Falou que deveriam esperar até a ceifa.*
3. **A interpretação:**
 - a. *O semeador: Cristo.*
 - b. *O campo: O mundo, não a igreja.*
 - c. *A boa semente: Os eleitos.*
 - d. *O joio: Os incrédulos.*
 - e. *O inimigo: Satanás.*
 - f. *Servos: anjos.*
 - g. *A ceifa: O julgamento.*

Semente 42: *O discipulado parece devagar, mas tem o potencial de alcançar mais pessoas do que a pregação em massa.* Há uma tendência de querer alcançar a multidão. Queremos crescer em números rápido demais. Neste ponto no Seu ministério, só havia doze discípulos e parecia um grupo insignificante. Mas aquele grupo cresceu e espalhou para o mundo inteiro. Aquele que é muito pequeno pode devagarzinho alcançar o mundo.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 4:30-34. Por que Jesus mencionou os pássaros?
- ☐ Leia Mt 13:31-35. Qual o relacionamento entre estas duas parábolas?
- ☐ Leia At 13:48-49. Como este crescimento aconteceu?
- ☐ Peça a Deus que Deus use a sua vida para aumentar a influência da sua igreja.

Perguntas:

1. Quais são algumas interpretações dos pássaros e do fermento? Qual é a correta?
2. Por que Jesus mencionou os pássaros e os ninhos?
3. Qual o relacionamento entre estas duas parábolas?
4. Como o crescimento em Atos 13 aconteceu? Foi rápido?
5. Orem pelo crescimento das suas igrejas.

G. A parábola do grão de mostarda (Mc 4:30-32; Mt 13:31-32; Lc 13:18-19).

1. **O propósito:** Mostrar que o pequeno grupo de discípulos crescerá.
2. **A parábola:**
 - a. Mostarda: A menor semente da horta.
 - b. Tornou-se a maior planta, tão forte que poderia até suportar ninhos.
3. **Interpretação:** Os discípulos, agora um grupo pequeno ia crescer para o mundo inteiro.

H. A parábola do fermento (Mt 13:33):

1. **O propósito:** *Mostrar como os cristãos penetram e influenciam o mundo.*
2. **A parábola:** *O fermento se multiplicou e levedou toda a massa.*
3. **A interpretação:** *Fermento é uma figura para influência.*

Semente 43: Os que abraçam o evangelho o querem custe o que custar. O paradoxo do evangelho é que é grátis, mas acaba custando sua vida. Quando uma pessoa chega a Cristo para a salvação, ela deseja conhecer a Cristo, custe o que custar. Com alegria, ela se submete totalmente a Ele, não para comprar ou merecer salvação, mas com a alegria de ter achado algo muito precioso e poder tê-lo. Nossa atitude deve ser a mesmo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 13:44-50. O que é a pérola de grande valor?
- ❑ Leia Fp 3:4-8. Paulo teve a mesma atitude dos homens nas parábolas?
- ❑ Ofereça sua vida ao senhorio de Cristo mais uma vez, submetendo-se a Ele com alegria.

Perguntas:

1. O que é o tesouro escondido e a pérola de grande valor? Quais são as interpretações diferentes? O que você acha?
2. Este trecho implica que pode se comprar ou merecer vida eterna?
3. Por que só Mateus incluiu as parábolas do joio, do dono da casa, da rede e estas duas?
4. Qual o assunto de todas estas parábolas?
5. Qual a lição das parábolas foi a mais importante para você?
6. Peçam a Deus que todos sejam bons semeadores.

I. **A parábola do tesouro escondido** (Mt 13:44).

1. **O propósito:** A alegria de buscar e achar o Reino custe o que custar.
2. **A parábola:**
 - a. O tesouro escondido: Era comum evitar roubo ou perda durante uma guerra. Se o dono morresse, ficaria perdido.
 - b. Não era desonestidade comprar sem informar o dono do tesouro.
 - c. O valor do campo com o tesouro valia mais do que o que o homem tinha.
3. **Interpretação:** Um relacionamento com Cristo vale mais do que tudo.

J. **A parábola da pérola de grande valor** (Mt 13:45-46).

1. **O propósito:** A alegria de buscar e achar o Reino custe o que custar.
2. **A parábola:**
 - a. O cargo do homem era de procurar pérolas.
 - b. Ele reconheceu uma pérola preciosa.
 - c. Ele vendeu tudo com alegria porque sabia que a pérola valia mais do que tudo o que tinha.

K. **A parábola da rede de pescar** (Mt 13:47-50).

1. **O propósito:** Mostrar a certeza do julgamento.
2. **A parábola:**
 - a. A rede: Uma rede de 1 km entre dois barcos que não deixava escapar nada, cercando os peixes.
 - b. A separação: Os pescadores arrastavam a rede para a praia separavam o que foi bom e jogavam o resto fora.
3. **A interpretação:** O julgamento está se aproximando, arrastando as pessoas para o fim quando os anjos farão a separação.

L. **A parábola do dono da casa** (Mt 13:51-52).

1. **O propósito:** Use toda a Bíblia para evangelizar.
2. **A parábola:** O dono de casa que é sábio guarda comida, roupa e outras coisas para usar. Usando primeiramente o velho, ele economiza.
3. **Interpretação:** Um discípulo bem treinado sabe tirar as velhas e novas verdades conforme a necessidade.

M. **Conclusão** (Mc 4:33-34). Jesus sempre falava usando parábolas. Ele

explicava só para os discípulos.

XIII. **Demonstrações do seu poder** (Mc 4:35-5:43).

Semente 44: Jesus tem poder sobre as forças da natureza. Imediatamente depois de ensinar as parábolas e explicá-las para os discípulos, Jesus dava uma demonstração prática da Sua autoridade sobre natureza. Isso era importante na preparação para enviá-los para pregar o Evangelho. Por isso, não devemos ter medo de o que pode acontecer.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 4:35-41. Por que Jesus estava dormindo?
- ☐ Leia Mt 8:23-27. Quais são as diferenças entre estes trechos?
- ☐ Adore a Deus por ser soberano sobre o universo.

Perguntas:

1. Por que Jesus fez esta demonstração depois das parábolas?
2. Por que Jesus fez esta demonstração antes de enviar os discípulos?
3. Qual foi o problema com a fé dos discípulos?
4. Por que eles ficaram com medo depois de Jesus acalmar a tempestade?
5. Como você se sentiria se estivesse na pele deles?
6. Passem um tempo adorando a Deus juntos pela Sua soberania.

A. **Sobre as forças da natureza** (Mc 4:35-41; Mt 8:23-27; Lc 8:22-25).

1. Quando: No mesmo dia. À noite.
2. O que aconteceu - Uma tempestade de vento. Era comum ter uma tempestade forte porque o mar da Galiléia fica abaixo do nível do mar. O barco estava enchendo de água. Havia mais do que um barco.
3. Jesus: Dormindo.
4. Os discípulos: Com medo. "Estamos morrendo!"
5. Depois de repreender - "Mega" calma.
6. Reprovação dos discípulos: *(Mt fala que reprovou os discípulos antes da acalmar a tempestade).*
 - a. Vocês têm motivo de ser covardes?
 - b. Como pode ser possível que não tenham fé?
7. A reação dos discípulos: Temeram com "Mega" medo. Que tipo de Ser é Este que até o vento e o mar se submetem a Ele?

Semente 45: Jesus tem autoridade sobre o mundo espiritual. Antes de enviar os discípulos na sua primeira viagem missionária, era importante saber que seu Mestre tenha a autoridade, não somente sobre o mundo natural, mas sobre o mundo espiritual. A chave da batalha espiritual é que confiemos na Sua autoridade absoluta sobre qualquer demônio. Os demônios precisam pedir permissão a Jesus para agir. Por isso, podemos viver livres do temor do mundo espiritual.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 5:1-20. O que mostra a soberania de Jesus?
- ☐ Leia Mt 8:28-34. Quais são as diferenças entre este trecho e o de Marcos?
- ☐ Leia Jó 1:6-12; 2:1-7. Como este trecho é relacionado com os outros?
- ☐ Adorem a Deus pela Sua soberania sobre o mundo espiritual.

Perguntas:

1. Por que Satanás precisa pedir permissão a Deus para agir?
2. Por que Jesus pediu o nome do demônio?
3. Por que Jesus permitiu que os demônios entrassem nos porcos?
4. Por que as pessoas queriam que Jesus saísse da região?
5. Por que Jesus não permitiu que o homem os acompanhassem?
6. Passem um tempo adorando a Deus pela Sua soberania sobre o mundo espiritual.

B. Sobre as forças do mundo espiritual (Mc 5:1-20; Mt 8:23-34; Lc 8:26-39).

1. Quando: Na mesma noite.
2. Onde: Na terra dos gerasenos (*Mt – gadarenos*). (*A dez km de Cafarnaum perto de Gadara*).
3. Quem: Um homem com demônio-
 - a. *Dois homens - Mt.*
 - b. *Estava nu - Lc.*
 - c. Com demônio – daimonizomai – Controlado.
 - d. Uma força sobrenatural – Ninguém pôde prendê-lo.
 - e. *Violento – Não deixava os outros passarem – Mt.*
 - f. Não conseguia dormir – Noite e dia.
 - g. Machucou-se.
4. Adorou - se prostrou, temeu quando reconheceu quem era Jesus. *Ele pediu para não ser atormentado antes do tempo (Lc).*
5. Jesus pediu seu nome para demonstrar para os discípulos a força demoníaca.
 - a. Legião (6.000 soldados).
 - b. 2.000 porcos - Para mostrar a quantidade e poder dos demônios.
6. A reação do povo:
 - a. Curiosos – Ver o que aconteceu. Viu o homem são.
 - b. Ficou com medo.
 - c. Pediu para sair da região.
7. A reação do homem: Queria acompanhar Jesus. Há evidência que as igrejas surgiram na região depois da morte de Jesus. Sua transformação teve impacto.

Semente 46: Jesus tem autoridade sobre a morte. O maior inimigo do homem é a morte. Há uma finalidade sobre a morte quando uma pessoa não conhece a Deus. Jesus demonstrou que Ele venceu a morte, ressuscitando as pessoas da morte. Por isso, não devemos temer a morte.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 5:21-43. Por que Jesus pediu que eles não contassem o que aconteceu?
- ❑ Leia Mt 9:18-26. Quais as diferenças entre estes trechos?
- ❑ Agradeça a Deus pela Sua autoridade sobre a morte.

Perguntas:

1. A menina estava morta quando o homem se aproximou de Jesus?
2. Por que só Pedro, João e Tiago entraram?
3. Por que Marcos registrou as palavras aramaicas?
4. Por que Jesus pediu que eles não contassem?
5. O que aprendemos sobre a fé neste trecho?
6. Adorem a Deus pelo Seu senhorio sobre a morte.

C. Sobre a morte (Mc 5:21-23; 35-43; Mt 9:18-19; 23-26; Lc 8:40-42; 49-56).

1. Quem: Um dos principais da sinagoga (o presidente).
2. Onde: Cafarnaum.
3. Quando: Depois de chegar do outro lado. *(Mt indica que foi depois da conversa com os discípulos de João sobre o jejum).*
4. Nome: Jairo, Fariseu?, rico.
5. Prostrou-se – humildade e pediu para Ele impor as mãos sobre sua filha. Ela só tinha 12 anos. Quando Jairo chegou, ela ainda estava viva. As pessoas chegaram e o informaram que ela já tinha morrido (v.35).
6. Jesus pediu que o homem trocasse seu medo pela fé.
7. Os que estavam chorando – Pagos para chorar. Eles zombaram de Jesus quando falou que ela não estava morta.
8. Jesus entrou com Pedro, Tiago e João e os pais.
9. “Talita cumi! Aramaico.
10. Instruções: Não conte, dá comida para ela, *mas as notícias se espalharam* – Mt.

D. Sobre a impureza - também uma demonstração da onisciência de Cristo (Mc 5:24-34).

1. Quem: Uma mulher com uma hemorragia por 12 anos. Ela estava sofrendo fisicamente, pobre, e perdida (acreditava em superstições). Ela confiou que Jesus podia mudar sua situação. Por causa da vergonha e impureza da sua situação, aproximou-se dEle por trás.
2. O que aconteceu: Tocou nas vestes de Jesus e foi curada.
3. Jesus queria que ela não sentisse que tinha feito algo errado, e exigiu uma confissão dela. Jesus demonstrou a Sua onisciência.
4. Ela confessou e foi salva e curada.

E. Restauração da visão (Mt 9:27-30).

1. Onde: Cafarnaum.
2. O que fizeram: Chamaram Jesus “Filho de Davi” – Título messiânico. Confessaram sua fé.
3. Jesus avisou que não deveriam contar. *As notícias se espalharam.*

F. Restauração da comunicação (Mt 9:32-34). O homem estava mudo, talvez surdo e com demônio. Jesus expulsou o demônio e o homem falou. Todos se maravilharam.

Semente 47: Jesus demonstrou como enfrentar a oposição. Parece loucura voltar para um lugar que sabia que seria rejeitado. Jesus foi para Nazaré para demonstrar como tratar a rejeição para preparar os discípulos para a oposição que receberão na sua missão. Quando estamos fazendo a vontade de Deus, a oposição é esperada. Nossa resposta mostra a realidade de Cristo nas nossas vidas.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 6:1-6. Por que Jesus foi rejeitado na sua cidade.
- ❑ Leia Mt 13:54-58. Por que Jesus fez poucos milagres na Sua cidade?
- ❑ Ore por sabedoria quando você enfrentar oposição.

Perguntas:

1. Por que Jesus foi para Nazaré antes de enviar Seus discípulos?
2. Como você imagina que Jesus tratou a oposição?
3. Por que Jesus curou poucas pessoas? Ele foi limitado pela fé deles?
4. Por que eles se ofenderam?
5. Orem pela paciência e perseverança dos outros membros do seu grupo.

G. **Rejeição em Nazaré** (Mc 6:1-6; Mt 13:54-58). Jesus foi para Nazaré antes de enviar os discípulos para mostrar como enfrentar a rejeição

1. **Onde:** Sua terra – Nazaré.
2. **Perguntas do povo:**
 - a. A fonte dos milagres e ensinamentos.
 - b. A fonte da sabedoria.
 - c. Capacidade de fazer milagres.
 - d. Sua identidade: Carpinteiro – desprezo. Sua família (irmãos e irmãs).
3. **Ofensa.**
4. **Incredulidade.**
 - a. Causou admiração em Jesus.
 - b. Jesus não curou muitas pessoas (a falta de fé os levou a não trazerem os doentes).

Semente 48: A falta de líderes é o maior fator que limita o crescimento da igreja. Neste ponto do ministério de Jesus, Ele sabia que tudo o que Ele tinha feito até agora para suprir as necessidades das pessoas era uma gota no oceano. Ele começou a focalizar nos Seus discípulos, os preparando para continuar o Seu trabalho depois da Sua morte. Antes de enviá-los, Ele pediu que eles comessem a orar para Deus levantar mais trabalhadores através do seu trabalho. Esta viagem foi parte do Seu treinamento. Nós devemos orar e focalizar em levantar líderes como prioridade.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 6:7-13. Que autoridade Jesus deu aos discípulos.
- ❑ Leia Mt 9:35-10:42. Por que Jesus pediu que eles orassem antes de serem enviados?
- ❑ Ore que Deus levante líderes no seu campo de trabalho.

Perguntas:

1. Por que é difícil levantar líderes?
2. Qual a melhor maneira de levantar líderes?
3. Por que é importante entrar no campo com a consciência de que precisamos de líderes?
4. Devemos seguir as mesmas instruções hoje? Quais são aplicáveis e quais não?
5. Quais promessas Cristo nos deu?
6. Orem por líderes nos seus ministérios.

H. Envio dos doze discípulos (Mc 6:7-13; Mt 9:35-11:1; Lc 9:1-6).

1. **A falta de obreiros (Mt 9:35-38).**
 - a. *Jesus teve compaixão do povo por causa da opressão religiosa.*
 - b. *Dirigiu-se aos discípulos: Passou a visão para eles.*
 - *A seara é grande.*
 - *Os trabalhadores são poucos.*
 - *Antes de ir, orem para levantar trabalhadores da seara para a seara.*
2. **Autoridade** - Sobre demônios, curar, ressuscitar os mortos, etc. (Mt 10:8).
3. **Mensagem** - Proclamação do Reino (Lc) - Arrependimento (Mc 6:12).
4. **Preparações** - Não levar nada.
5. **A missão:** Pregar só aos judeus (Mt 10:6-7).
6. **As respostas aos seus ministérios.**
 - a. Se aceitar - fique em uma só casa (ministério, não conforto).
 - b. Se rejeitar - Sacudir o pó como testemunho do fato que o evangelho foi pregado a eles.
7. **A natureza do ministério (Mt 10:16-42).**
 - a. *Perigo – Ovelhas entre lobos (v.16).*
 - b. *Perseguição: Civil e religiosa (v.17-23).*
 - c. *Rejeição (v.24-26).*
 - d. *Afastamento da família (v.34-37).*
 - e. *Morte (v.35-38).*
8. **As promessas:**
 - a. *Sabedoria (v.16).*
 - b. *As palavras dadas na hora (v.19).*
 - c. *Justificação por Deus (v.16).*
 - d. *Proteção (v.28-31).*
 - e. *Galardão (v.40-42).*

A RETIRADA DA GALILÉIA (Mc 6:14-7:23)

- I. **Opiniões sobre Jesus** (Mc 6:14-16; Mt 14:1-2; Lc 9:7-9).
 - A. Herodes - Tetrarca [líder de uma quarta parte] da Galiléia e Peréia - Jesus era João Batista ressuscitado. Ele concluiu isso por causa dos sinais e por causa da sua culpa.
 - B. Outros - Elias (cumprir Ml 4:5).
 - C. Outros - Um profeta.

Semente 49: Algumas pessoas gostam de ouvir, mas não querem pagar o preço e responder. Herodes gostava de ouvir João e era atraído pela sua mensagem. Ele também o respeitava como um homem reto e santo. O preço, porém, para seguir Jesus era grande demais. Faltou coragem e convicção para ele fazer o correto. Ele recebia pressão da sua esposa, dos seus amigos e da sua carreira política. Nas nossas vidas, conhecemos muitas pessoas como Herodes que estão curiosos, mas não querem se posicionar porque não querem pagar o preço.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 6:14-29. Por que Marcos contou tantos detalhes sobre isso?
- ☐ Leia Ez 33:30-33. Por que as pessoas gostavam de ouvir Ezequiel?
- ☐ Leia 2 Tm 4:1-4. Por que as pessoas não querem a sã doutrina?
- ☐ Ore por discernimento para investir nas pessoas certas.

Perguntas:

1. Por que Herodes não matou logo João?
2. Por que Marcos contou tantos detalhes sobre a morte de João?
3. Por que as pessoas gostavam de ouvir Ezequiel?
4. Por que as pessoas não querem estudar a Palavra?
5. Como a vida de João serve como exemplo para nós?
6. O que podemos aprender da história de Herodes?
7. Passem um tempo orando pela perseverança uns dos outros.

II. **A morte de João Batista** (Mc 6:17-29; Mt 14:3-12).

- A. **João Batista** – Como Elias porque vivia uma vida simples e condenava o pecado do rei.
- B. **A família de Herodes:**
 1. Herodes Antipas.
 - a. Filho de Herodes o Grande (Edomita) – Seu pai era um rei. Ele queria o título também.
 - b. Filho da Maltace, quarta esposa de Herodes o Grande e uma samaritana.
 2. Herodias
 - a. Neta de Herodes o Grande.
 - b. Avó era Mariamne, segunda esposa de Herodes o Grande.
 - c. Casou-se e se divorciou do tio, Herodes Filipe.
 - d. Casou-se com outro tio, Herodes Antipas.

3. Herodes Filipe I –
 - a. Filho da quinta esposa de Herodes o Grande.
 - b. Primeiro marido da Herodias.
4. Salomé – Filha de Herodias e Herodes Filipe.

C. O que aconteceu:

1. João condenou o casamento de Herodes e Herodias porque era adultério e incesto (Mc 6:18).
2. Herodias estava com amargura contra João (Mc 6:19).
3. Herodes (Mc 6:20).
 - a. Prendeu João por causa de Herodias.
 - b. Temia João por causa da sua vida.
 - c. Protegia João.
 - d. Gostava de escutá-lo.
 - e. Ficou perplexo – Incerteza de como responder.
 - f. *Temia o povo – Por isso não fazia nada contra João (Mt).*

D. O aniversário –

1. Os *judeus* não comemoravam aniversários – Consideravam isso escandaloso.
2. A dança – Sensual.
3. Agradava - Estimulava sexualmente.
4. A promessa até metade do seu reino – Ele não tinha autoridade para fazer isso, mas fez para impressionar os convidados.

E. O pedido: A cabeça de João Batista (*no prato – Mt*). Foi Herodias que queria.

F. O resultado:

1. Herodes deu a ordem para trazer a cabeça.
2. Herodes ficou triste, mas fez por causa do seu juramento.
3. O discípulos enterraram o corpo.

Semente 50: Deus não é limitado pelos nossos recursos. Há uma tendência de planejar nosso trabalho dentro dos nossos recursos e habilidades. Jesus demonstrou que os discípulos podiam fazer além das suas expectativas apesar de poucos recursos. Jesus demonstrou como Ele sempre supre as suas necessidades quando eles colocavam o ministério como prioridade. Podemos ter esta mesma confiança.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 6:30-44. Qual era o pensamento dos discípulos?
- ☐ Leia Jo 6:1-21. Quais as diferenças entre estes trechos?
- ☐ Leia Mt 14:13-21. Houve algum detalhe que Mateus incluiu?
- ☐ Leia Fp 4:10-20. Como este trecho se relaciona com os outros?
- ☐ Agradeça a Deus pela Sua provisão e peça que Ele lhe dê esta confiança.

Perguntas:

1. Por que todos os evangelhos incluíram este sinal?
2. Quais são algumas das diferenças entre os relatos?
3. O que podemos aprender desta história?
4. Como Paulo vivia?
5. Agradeçam a Deus juntos pela Sua provisão.

III. Alimentação de cinco mil homens (Mc 6:30-44; Mt 14:13-21; Lc 9:10-17; Jo 6:1-21). Este é o único milagre registrado em todos os quatro evangelhos.

A. O Contexto: Retiro com os discípulos (Mc 6:30-33).

1. Descanso depois do tempo de ministério para refletir sobre o que aprenderam.
2. *Ouviram sobre a morte de João Batista (Mt).*
3. *Época da Páscoa (Jo).*

B. Princípio: As necessidades dos outros eram mais importantes do que o descanso. A resposta de Jesus (Mc 6:34).

1. A multidão correu para lá (alguns foram de barco).
2. Jesus teve compaixão e os *acolheu (Lc).*
3. Jesus ensinou *sobre o reino de Deus (Lc).*
4. *Ele curou os doentes (Mt).*

C. A lição para os discípulos: Jesus pode suprir o que é impossível, e não é limitado pelos nossos recursos.

1. *A pergunta de Jesus (de manhã, quando a multidão estava chegando: Perguntou a Filipe onde podiam comprar comida)(Jo).*
2. *A resposta dos discípulos: nem 200 denários de pão bastariam para cada um receber um pedaço (Jo).*
1 denário = Salário mínimo por um dia de trabalho.
3. A solução dos discípulos (No fim do dia): Despedir a multidão para que pudessem achar comida nas cidades vizinhas.
4. O desafio de Jesus: Vocês mesmos lhes dêem o que comer.
5. A resposta dos discípulos: Vamos gastar 200 denário para dar só um pouco.
6. A pergunta de Jesus: Quais são os seus recursos?
7. A resposta dos discípulos: Cinco pães e dois peixes. *André falou isso e acrescentou: Mas o que é isso entre tanta gente?*

D. Jesus fez as coisas de uma maneira organizada (Mc 6:39-41).

1. Havia 5.000 homens. Possivelmente 20.000 pessoas.
2. Havia grama – Primavera.
3. Sentaram em grupos de 100 e 50.
4. Jesus abençoou a comida.
5. É possível que a comida tenha se multiplicado nas mãos dos discípulos durante a distribuição.

- E. **Jesus não deixou nada se perder** (Mc 6:41-43) Doze cestos - um para cada discípulo.
- F. **A resposta da multidão:** (Jo).
1. *Este é o profeta (Dt 18:15-22).*
 2. *Queria fazê-Lo rei, mas pelo motivo errado.*
- G. **A resposta de Jesus:**
1. Enviou os discípulos para o outro lado.
 2. Isolou-se e foi orar.

Semente 51: **Jesus é ciente da nossa situação.** Obedecendo a Jesus não nos deixa isento de dificuldades. De fato, Jesus mandou os discípulos atravessarem o mar sabendo dos problemas que iam enfrentar. Apesar de ser noite e longe, Jesus viu os discípulos e foi socorrê-los no momento certo. Não devemos pensar que uma vida de obediência a Deus será fácil.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 6:45-56. Qual foi a reação dos discípulos?
- ☐ Leia Mt 14:22-34. Por que só Mateus mencionou sobre Pedro?
- ☐ Leia Sl 125. O que nos dá confiança num tempo de dificuldade?
- ☐ Adore a Deus usando este Salmo.

Perguntas:

1. Por que Lucas não mencionou o que aconteceu?
2. Por que só Mateus mencionou o que aconteceu com Pedro?
3. O que podemos aprender desta história?
4. Quais são as promessas do Sl 125?
5. Adorem a Jesus pela Sua onisciência e onipresença.

IV. Andar sobre a água (Mc 6:45-52; Mt 14:22-34; Jo 6:16-21).

- A. **Os discípulos obedeceram:** Eles eram pescadores e conheciam o perigo. Eles também queriam que Jesus se tornasse rei.
- B. **Jesus orou** de 18h até 3h. No mínimo 9 horas de oração.
1. Por causa da tentação do atalho: queriam fazê-LO rei.
 2. Por causa da nova etapa do seu ministério focalizando nos discípulos.
- C. **A situação dos discípulos:**
1. *Entre 3 e 6h eles ainda estavam a 5 km da terra (João 6:19).*
 2. Cansados porque o vento era contrário.
- D. **Jesus respondeu -**
1. Viu a situação dos discípulos – Onisciente. (Mc 6:48).
 2. Andou sobre as águas.
- E. **A resposta dos discípulos:** Medo pensaram que fosse um fantasma.

F. A resposta de Jesus:

1. Imediatamente Ele tirou o medo.
2. Ele confessou divindade (Eu sou – Ex 3:14).

G. A resposta de Pedro (Mt)

1. *Pedro estava querendo ficar perto de Jesus. Ele sabia do perigo.*
2. *“Se” não significa dúvida, mas ele estava querendo saber se era a vontade de Deus ele andar.*
3. *A fé falhou porque ele olhou as circunstâncias e não a promessa de Deus.*

H. Conclusão: Jesus entrou no barco e eles chegaram em Genesaré.**V. Curas perto de Genesaré (Mc 6:53-56; Mt 14:34-36).** Jesus provavelmente queria um tempo só com os discípulos. Era um lugar meio deserto, mas as pessoas chegavam e queriam ser curadas. Ele curou a todos. Logo ele foi para Cafarnaum que era perto.

- A. Genesaré era uma terra fértil com grande população gentia.
- B. Foi reconhecido e bem recebido.
- C. Só falavam sobre as curas, e não sobre os ensinamentos.

Semente 52: **Jesus é a fonte da verdadeira satisfação.** O pão representa sustento e satisfação. As coisas deste mundo que satisfazem são temporárias. Jesus dá vida e satisfação aos Seus, e prometeu que os ressuscitará no último dia. Mas a maioria das pessoas estavam buscando satisfação física em vez de espiritual. A maioria das pessoas abandonaram Jesus quando Ele falou das suas necessidades espirituais. Nossa satisfação deveria ser na nossa intimidade com Deus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Jo 6:22-59. Por que Jesus se comparou com pão?
- ☐ Leia Ex 16. Qual foi a diferença da resposta dos judeus?
- ☐ Adore a Cristo como a única fonte da Sua satisfação.

Perguntas:

1. Quais são as qualidades do pão que levou Jesus a usá-lo como metáfora da Sua vida?
2. Por que as pessoas tiveram dificuldade em entender o que Ele estava falando?
3. Este trecho tem algo a ver com a ceia? Explique?
4. O que significa “comer minha carne”?
5. Por que as pessoas abandonaram Jesus?
6. Por que os discípulos não abandonaram Jesus?
7. Quais são as semelhanças e diferenças entre o povo de Jo 6 e Ex 16?
8. O que podemos aprender das pessoas deste trecho?
9. Adorem a Deus por ser o único que satisfaz?

VI. **Discurso sobre o pão da vida** (Jo 6:22-59).

A. **O contexto:**

1. *Depois de multiplicar os pães.*
2. *A multidão que foi alimentada estava no mesmo lugar e foi atrás – Eles não sabiam que Jesus andou sobre as águas, mas sabiam que algo tinha acontecido.*
3. *Outras pessoas de Tiberíades foram atrás dele.*
4. *Aconteceu na sinagoga em Cafarnaum (Jo 6:59).*

B. **A primeira pergunta:** Quando chegou?

Jesus respondeu que estavam O buscando apenas porque Ele satisfaz as suas necessidade físicas (Jo 6:25-27).

C. **A segunda pergunta:** O que faremos para fazer o que Deus exige?

Jesus respondeu que a obra é crer. Eles eram auto-suficientes (Jo 6:28-29).

D. **A terceira pergunta:** Qual sinal você fará para que creiamos? Eles citaram Moisés. Jesus indicou que o pão que Moisés deu não era pão espiritual.

E. **A afirmação central:** (Jo 6:35-40).

1. *Eu sou o pão da vida – A fonte de vida (zoe).*
2. *Eu dou satisfação eterna.*
3. *Eu dou segurança para os eleitos.*
4. *Eu desci do céu.*
5. *Eu faço a vontade do Pai.*
6. *Eu protegerei os eleitos.*
7. *Eu ressuscitarei os eleitos no último dia.*

F. **A reação:** (Jo 4:41-65). As palavras de Jesus eram palavras espirituais, mas eles entenderam literalmente e O rejeitaram.

VII. **Abandonado pela multidão** (Jo 6:66). Os doze afirmaram sua convicção que Jesus é o Messias e com o seu compromisso, mas Jesus afirmou que até um deles era diabo.

Semente 53: Deus quer pureza interior e não apenas uma purificação cerimonial. Muitas pessoas acham que as coisas que fazem as leva a serem pecaminosas. Na realidade nossas ações são apenas um reflexo do nosso estado interior. Cristo fala que as ações a palavras que saem do coração demonstra sua impureza. O que entra na boca não contamina. Deus está querendo uma purificação do nosso íntimo em vez de uma reforma exterior. Quando mudamos nossas atitudes, nossas ações mudarão.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 7:1-23. Por que Marcos descreveu o costume?
- ❑ Leia Mt 15:1-20. Quais princípios podemos aplicar nas nossas vidas?
- ❑ Peça a Deus discernimento para aplicar os princípios bíblicos corretamente. Ore pela sua purificação interior.

Perguntas:

1. Por que Marcos incluiu detalhes sobre as tradições dos fariseus?
2. Qual princípio Jesus ensinou?
3. Por que as pessoas colocam os símbolos acima da obediência?
4. É lícito comer qualquer tipo de comida? Explique.
5. O que Mateus incluiu que os outros não incluíram?
6. Orem uns pelos outros por uma vida pura interiormente.

VIII. Reprovação das tradições dos fariseus (Mc 7:1-23; Mt 15:1-20).**A. Fariseus e Escribas de Jerusalém – Chegaram para investigar Jesus.****B. Tradição dos anciãos (Mc 7:2-5).**

1. Mãos impuras - literalmente 'comum'.
2. A Tradição foi feita para manter uma "separação". As tradições começaram com um desejo de honrar a Deus e obedecer a Lei, mas logo se tornou algo exterior e mais importante do que a própria Palavra.
3. A Tradição: Lavar as mãos depois de chegar da praça (feira) - Se por acaso entrassem em contato com um gentio ou tocassem num objeto em que os gentios tivessem tocado, eles poderiam ficar "impuros". Havia um ritual com uma certa quantidade de água usada. Marcos mencionou outras purificações.

C. Reprovação dos Fariseus por Jesus (Mc 7:6-13).

1. Hipócritas – Aparência exterior sem a realidade interior.
2. Profecia de Isaías (Is 29:13) ("Corretamente").
3. Eles violaram um princípio Bíblico para preservar uma tradição externa.
 - a. O princípio: Honrar seus pais (Ex 20:12).
 - b. A tradição: Corbã. Os bens da pessoa poderiam ser declarados "corbã" ou uma oferta consagrada a Deus. A pessoa poderia continuar a usar os bens, mas não podia ajudar os outros porque eram dedicados a Deus.

Negligência da Palavra ---> Ensinaamentos humanos ----> Adoração vã**D. Aviso à Multidão (Mc 7:14-15):**

1. Coisas exteriores não causam impureza.
2. Coisas interiores manifestam impureza.

E. Preocupação dos discípulos (Mt 15:12-14). Insultaram os fariseus.

1. *As plantas serão arrancadas – Os fariseus eram o joio. Fiquem longe deles.*
2. *Guias cegos – Sem percepção espiritual. Levam os outros para inferno.*

F. Explicação do princípio (Mc 7:17-23).

1. O que entra pela boca podia contaminar cerimonialmente, mas não moralmente.
2. O que sai do coração (Motivações).
3. Fonte: maus pensamentos (diálogo).
4. Jesus declarou todos os alimentos "puros" (v.19).

SEU MINISTÉRIO NAS REGIÕES DOS GENTIOS (Mc 7:24-9:50)

Semente 54: *A fé é humilde e ousada.* A humildade e ousadia parecem opostas. A mulher siro-fenicianiana demonstrou as duas e Jesus elogiou sua fé. O oposto de fé não é dúvida, mas confiança no seu próprio merecimento e recursos. Esta mulher mostrou fé quando confessou que não merecia ser atendida, mas confiou no poder e na bondade de Jesus para mudar sua vida. Por isso ela foi persistente e ousada. Ela tinha pouca base para esta fé pela sua criação naquela cidade idólatra. Devemos ser ousadas e humildes na nossa fé.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 7:24-37. O que mostra a fé da mulher?
- ❑ Leia Mt 15:21-28. Jesus foi mal educado com a mulher?
- ❑ Leia Dn 9. Como Daniel mostrou a mesma fé desta mulher?
- ❑ Peça a Deus misericórdia na Sua vida, que Ele tire qualquer noção de merecimento.

Perguntas:

1. Por que Jesus foi para o território dos gentios?
2. Por que Jesus ignorou a mulher e a chamou até de cachorro?
3. O que mostrou a fé da mulher?
4. O que mostrou a mesma fé na oração de Daniel?
5. Qual deveria ser nossa atitude quando estamos pedindo algo de Deus.
6. Passem um tempo confessando que não merece nada perante o Senhor.

I. **A filha da Siro-fenicianiana curada** (Mc 7:24-37; Mt 15:21-28).

- A. **O contexto:** Tiro e Sidom. Uma região gentia, longe de Herodes e dos líderes dos judeus. Ele queria um tempo com os discípulos.
- B. **Quem:** Gentia de origem Siro-fenícia (Mc 7:26) *Cananéia* (Mt). Idólatra.
- C. **O problema:** A filha estava possuída. *Horrivelmente endemoninhada* (Mt) – *Severamente*.
- D. **Sua fé:**
 1. Humilde – Prostrou-se aos pés de Jesus.
 2. Arrependida -Necessitava de misericórdia. Admitiu que não merecia.
 3. Submissa – Chamou-O de Senhor (Mt).
 4. Baseada na verdade sobre Jesus - Filho de Davi (Mt) -O Messias.
 5. Perseverante –
 - a. Os discípulos pediram para que ela fosse mandada embora.(Mt).
 - b. Jesus ignorou (Mt).
 - c. Jesus falou que veio para as ovelhas perdidas de Israel (Mt).
 - d. Ela pediu ajuda (Mt).
 - e. Jesus falou que não deveria tirar comida das crianças e dar para os cachorrinhos (um da família, não vira-lata).
 - f. Ela falou: “Sim, Senhor, eu sei que eu não mereço. Mas até os cachorrinhos comem as migalhas.”

E. A resposta do Senhor:

1. Por causa da sua resposta. Podes ir. O demônio já saiu.
2. *Grande é sua fé. Seja feito com queres (Mt).*

II. Cura de um homem mudo e surdo (Mc 7:31-37). O homem era gentio.

A. O contexto: Perto do mar da Galiléia tendo chegado do leste, atravessando Decápolis. Território gentio. Os judeus não sabiam da Sua presença.

B. Quem: Um homem surdo com problema para falar (mogilalos), talvez mudo.

C. Como Ele o curou:

1. Separou-o da multidão.
2. Colocou Seus dedos nos ouvidos.
3. Cuspiu e tocou na língua.
4. Suspirou e falou “Efata” (Abre-te).

D. Aviso: Não conte para ninguém.

E. O resultado:

1. Admiraram-se mais do que os judeus.
2. *Trouxeram pessoas com todo tipo de problema.*
3. *Glorificaram o Deus de Israel (Mt 15:30-31).*

Semente 55: Pessoas precisam aprender as mesmas lições em contextos diferentes.

A situação parece a mesma da alimentação dos cinco mil: O lugar era deserto, o povo estava com fome e com poucos recursos. Os discípulos teriam confiado em Jesus, se tivessem aprendido os princípios da primeira vez que multiplicou os pães. Jesus fez este milagre no contexto gentio. Talvez tenha sido isso que levou os discípulos a não confiarem. Podemos criticar os discípulos, mas parece que nós precisamos aprender as mesmas lições várias vezes até andarmos em fé.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 8:1-10. Quais evidências há de que o povo era gentio?
- ☐ Leia Mc 6:30-44. Quais são as diferenças e semelhanças destes dois eventos?
- ☐ Agradeça a Deus pela Sua provisão.

Perguntas:

1. Quais são as diferenças e semelhanças entre a alimentação dos 5 e 4 mil?
2. Por que os discípulos não aplicaram o que aprenderam a primeira vez?
3. Houve tempos em que você não aprendeu nem a primeira nem a segunda vez? Explique.
4. Peçam a Deus que cada um aprenda sobre as lições que Deus nos ensina?

III. Alimentação dos quatro mil (Mc 8:1-10; Mt 15:30-38).

A. Contexto:

1. Uma multidão de 4.000 -principalmente gentios estavam com Jesus por 3 dias.
2. Um lugar deserto.
3. Necessitavam de comida para voltar para casa.

B. A reposta dos discípulos: Onde podemos conseguir pão para tantas pessoas.

C. Pergunta de Jesus: Quais são os recursos.

D. Resposta: Sete pães e *alguns peixes* (Mt).

E. A multiplicação dos pães.

F. O que sobrou: Sete cestos.

G. A diferença entre este milagre e a alimentação dos cinco mil:

1. Não houve uma resposta messiânica querendo fazê-lo rei.
2. Os sete "cestos" era de um tipo usado principalmente pelos gentios.

Semente 56: Sem Deus abrir os olhos, as pessoas não percebem a mão de Deus. Jesus já tinha feito muitos sinais, mas os líderes religiosos não perceberam a mão de Deus agindo no meio deles. Até os discípulos não perceberam as verdades espirituais que Jesus estava transmitindo através dos sinais. Por isso, é essencial que oremos para Deus abrir nossos olhos e os olhos das pessoas com quem estamos trabalhando.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 8:10-21. Por que as pessoas querem sinais?
- ☐ Leia Mt 15:39-16:4. Por que os discípulos não entenderam?
- ☐ Leia Is 6:9-13. O povo mudou desde o tempo de Isaías? Explique.
- ☐ Peça a Deus que Ele abra seus olhos para perceber Sua mão.

Perguntas:

1. Por que as pessoas pedem sinais?
2. O que significa "fermento"? Sempre simboliza isso na Bíblia?
3. Por que os discípulos tiveram tantas dificuldades em aplicar os princípios de Jesus?
4. Quais dificuldades você tem em ensinar as pessoas os princípios bíblicos?
5. O que devemos fazer para ajudá-los?
6. Passem um tempo orando pelas pessoas com quem estão trabalhando.

IV. Questionamento pelos fariseus (Mc 8:11-21; Mt 15:39-16:4).

- A. **Lugar:** Atravessaram até Dalmanuta ou Machada.
- B. **O questionamento:** Mostre um sinal do céu.
- C. **Resposta:**
 - 1. *Vocês reconhecem os sinais que mostram se choverá ou não.*
 - 2. *Vocês não reconhecem os sinais espirituais.*
 - 3. Nenhum sinal será dado a esta geração *senão o sinal de Jonas (Mt 12:39-41).*
- D. **Aviso:** Fique de olho na influência dos Fariseus, *dos saduceus* e de Herodes.
 - 1. Fermento é uma figura de influência que toma conta.
 - 2. A influência dos fariseus: Hipocrisia (Lc 12:1).
 - 3. A influência dos saduceus –liberal, materialista. Sua religião era para benefício próprio.
 - 4. A influência de Herodes – Imoralidade e corrupção.
- E. **A reação dos discípulos:** Esquecemos o pão.
 - 1. Eles não entenderam – Não contemplaram (noeo) e não compreenderam (suniemi). Não pararam para meditar sobre o que estavam vendo e entenderam superficialmente.
 - 2. Eles estavam com o coração duro – Uma resistência para mudar.
 - 3. Eles não perceberam – Não analisaram com os olhos de Deus.
 - 4. Eles não se lembraram – Não aplicaram o que aconteceu nas suas vidas. Deveriam saber que Jesus não ia se preocupar com a falta de pão.

Semente 57: Há um processo quando Deus abre os olhos da pessoa. Os milagres de Jesus sempre foram instantâneos, fora este. Parece, pelo contexto, que Jesus queria mostrar que Ele abre os olhos da pessoa espiritualmente por etapa também. Os discípulos estavam só começando a entender. Pedro entendeu que Jesus é o Cristo, Rei, mas não entendeu a necessidade do Seu sofrimento. Deus abre nossos olhos espirituais por etapa também.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 8:22-26. Por que só Marcos incluiu este milagre?
- ☐ Leia Ef 1:15-23. Qual foi o pedido de Paulo?
- ☐ Faça esta oração pela sua vida.

Perguntas:

- 1. Por que só Marcos contou esta história?
- 2. Por que Jesus levou o homem para fora da cidade?
- 3. Qual foi a semelhança com a cura do mudo e surdo (Mc 7:31-37)?
- 4. Por que Jesus fez lodo?
- 5. Por que Jesus curou por etapa?
- 6. Passem um tempo agradecendo a Deus por ter aberto seus olhos espiritualmente.

V. **A Cura do cego** (Mc 8:22-26). Só em Marcos. A única vez que Jesus curou por etapa.

A. **Contexto:** Betsaida. Levou o homem para fora da cidade.

B. **O que ele fez:** Cuspiu e impôs as mãos.

C. **Por que curou por etapa?**

1. Ele tinha liberdade para agir como queria (Calvino).
2. Para mostrar como estava abrindo os olhos dos discípulos gradualmente.
A ordem de Marcos: Cura do surdo, multiplicação dos pães, observação sobre a falta de percepção dos discípulos, a cura do cego.
3. Por causa das necessidades daquele homem.

Semente 58: A igreja é fundada sobre Jesus Cristo. Este trecho é a primeira vez em que a igreja é mencionada e é vista como algo que ainda não existia. A confissão da divindade e a centralidade de Cristo é a base da igreja. A igreja não é fundada sobre uma pessoa, um estatuto, ou uma programação, mas sobre Ele e Ele a edificará. A igreja é a obra prima de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 8:27-30. Por que Jesus avisou para não contar que Ele é o Messias?
- ☐ Leia Mt 16:13-20. Por que Jesus mencionou a igreja aqui em Mateus?
- ☐ Leia 1 Co 3:5-12. Qual é a rocha sobre a qual Jesus edifica Sua igreja?
- ☐ Pergunte para três católicos quem foi o primeiro papa. Pergunte se sabem porquê.
- ☐ Ore pela sua igreja à luz deste trecho.

Perguntas:

1. Por que Jesus perguntou sobre as opiniões dos outros?
2. Quem é o alicerce da igreja?
3. Por que Pedro não poderia ser considerado o primeiro papa?
4. Por que só Mateus falou sobre a igreja?
5. Orem pelas suas igrejas.

VI. **Reconhecimento de Jesus como Messias** (Mc 8:27-9:13).

A. **Confissão de Pedro** (Mc 8:27-30; Mt 16:13-20; Lc 9:18-21).

1. **O contexto:**

- a. No ministério – Chegando ao fim do ministério público.
- b. Cesaréia de Filipe – O lugar mais longe de Jerusalém.
- c. Pânias – A caverna onde nasceu o deus Pã.

2. **Opiniões falsas sobre Jesus:** Jesus, ajudando os discípulos a entenderem quem Ele é, contrastou a verdade com as opiniões falsas.

- a. João Batista - (Mc 6:15-16) Herodes.
- b. Elias - Mt 4:5.
- c. Jeremias - 2 Macabeus 2:4-8 (**Heteros**) - Mt.
- d. Um dos profetas (ressuscitado - Lc).

3. **A confissão de Pedro** (Falando para todos):
 - a. Tu – enfático.
 - b. Cristo - Messias, ungido.
 - c. *Filho de Deus – Divindade - Mt.*
 - d. *Deus vivo - Imortal, não morre - Mt.*
4. **A resposta de Jesus:**
 - a. *Bem-aventurado - Feliz porque recebeu uma bênção divina.*
 - b. *Carne e sangue - um homem não é a fonte desta conclusão.*
 - c. *O pai revelou.*
5. **Cristo fundou Sua igreja sobre a doutrina dos Apóstolos:** Mt (1 Co 3:10-17).
 - a. *Petros - lithos (Masculino - Pedra) – Uma pequena pedra – Uma parte da igreja.*
 - b. *Petra – rocha.*

Semente 59: **A igreja pertence a Jesus Cristo.** Jesus chamou a igreja, de "Minha". Ela é a noiva de Cristo. Por isso, Ele prometeu que a edificará, a guiará e vai protegê-la. Erramos quando achamos que a igreja é nossa ou que é nosso encargo edifica-la, assumindo o que é Seu trabalho. Precisamos descansar no fato que Cristo ama a igreja e cuidará dela. Devemos orar por entender a glória da igreja.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 16:18-20. De quem é a igreja?
- ☐ Leia Mt 18:15-20. Como este trecho é relacionado com o de Mt 16?
- ☐ Leia Ef 5:25-27. Qual é o propósito que Jesus tem para Sua igreja?
- ☐ Ore pela Sua igreja de novo.

Perguntas:

1. O que significa que os portões do inferno não prevalecerão sobre ela?
2. Como Jesus está edificando Sua igreja?
3. Quais são as autoridades que Jesus deu a Sua igreja?
4. Qual o propósito que Jesus tem para Sua igreja?
5. Por que Jesus não permitiu que os discípulos contassem que Ele era o Messias?
6. Orem pelas suas igrejas.

6. **A posição da igreja: (Mt).**
 - a. *Cristo edificará a Igreja – A igreja é Sua. Eklesia.*
 - b. *A morte não tem poder sobre a igreja.*
 - *Hades - Aqui é 'Sheol' do A.T.*
 - *Prevalecerão - Dominar, ganhar uma vitória - Rm 6:9, 1 Co 15:54-57.*
 - c. *A igreja tem autoridade (Mt 16:19).*
 - *Chaves - autorização para pronunciar condenação e perdão.*
 - *Reino do Céu – Salvação.*
 - *Terá sido ligado - Futuro perfeito - Autoridade para pronunciar a condenação que Deus já declarou na Sua Palavra.*
 - *Terá sido desligado - Futuro perfeito – Autoridade para pronunciar o perdão.*

7. **Aviso:** Não conte para ninguém. Não sabiam de toda a história.

Semente 60: Os discípulos não entenderam um líder que fosse sofrer. Depois da confissão de Pedro que Jesus é o Cristo, parece que os discípulos estavam entendendo a missão de Jesus. Eles entenderam Sua divindade e que Ele era o Messias, mas não o fato de que fosse sofrer. As pessoas queriam um líder que conquistasse, não um que fosse servo e sofresse. Por isso Jesus não permitiu que eles contassem o que sabiam sobre Ele. Eles não estavam prontos.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 8:31-9:1. Por que Jesus deu o desafio aos discípulos depois de reprovar Pedro?
- ❑ Leia Mt 16:21-28. Por que Ele chamou Pedro de Satanás?
- ❑ Leia Mt 20:22-28. Qual foi o conceito dos discípulos sobre liderança?
- ❑ Pergunte para três pessoas sobre as qualidades de um bom líder.
- ❑ Peça a Deus que você seja um líder conforme o coração de Deus.

Perguntas:

1. Qual conceito as pessoas têm de um líder? Foi assim como os discípulos?
2. Por que Jesus chamou Pedro de Satanás?
3. O que Deus procura num líder?
4. Por que Jesus deu este desafio para negar a si mesmo neste contexto?
5. Jesus está falando das qualidades de um líder ou de uma pessoa salva? Explique.
6. Você tem negado a si mesmo? O que falta?
7. Orem pelo crescimento de cada um.

B. O resto da história sobre o Messias: Sua morte (Mc 8:31-9:1; Mt 16:21-28; Lc 9:22-25).

1. **O ensinamento:**

- a. Ir para Jerusalém – Mt.
- b. Sofrer.
- c. Ser rejeitado.
- d. Morrer.
- e. Ressuscitar ao terceiro dia.

2. **A reação de Pedro:** Reprovou Jesus, falando que isso jamais aconteceria.

3. **A reação de Jesus:** Arreda Satanás! Pedro estava tentando desviar Jesus da cruz. Não via as coisas do lado divino.

4. **O ensinamento de Jesus:** Chamou a multidão para ensinar o que é ser Seu discípulo.

- a. Negar a si – (aparte de si) - desassociar com todos os Seus sonhos, segurança, conforto e iniciativa.
- b. Tomar a cruz – Disposição de morrer.
- c. Seguir a Jesus – Submissão ao senhorio de Cristo.
- d. O custo: Identificar Jesus custe o que custar.

5. **A promessa:**

- a. *Recompensa – Mt.*
- b. Alguns verão a glória do Senhor (a transfiguração).

Semente 61: Nossa perseverança durante o sofrimento vem da nossa esperança do futuro. Neste momento, Jesus permitiu que três dos discípulos contemplassem a Sua glória e ouvissem as confirmações das profecias do Seu sofrimento. Isso foi para ajudar os discípulos ver além das circunstâncias que iam enfrentar para um futuro certo que é melhor. Isso deveria ter deixado os discípulos mais firmes durante os Seus sofrimentos na cruz. Quando nós enfrentamos dificuldades, devemos focalizar nas promessas e na esperança do futuro com Jesus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 9:1-13. Por que Jesus apareceu só para os três assim?
- ☐ Leia Mt 17:1-13. Por que Elias e Moisés estavam presentes?
- ☐ Leia João 1:14. Este trecho está relacionado com a transfiguração?
- ☐ Adore Jesus pela Sua glória.

Perguntas:

1. Por que isso aconteceu neste contexto do Seu ministério? O que veio antes e depois?
2. Por que só os três?
3. Por que Pedro falou isso?
4. Por que Elias e Moisés apareceram?
5. Qual o impacto isso teria na sua vida se você estivesse lá?
6. Adorem a Jesus pela Sua glória.

C. A transfiguração (Mc 9:2-13; Mt 17:1-13; Lc 9:28-36).

1. **O contexto:**

- a. Seis dias depois da confissão de Pedro.
- b. Numa montanha alta: Monte Hermom (?).
- c. Pedro, Tiago e João – O grupo mais íntimo. *Eles estavam dormindo (Lc).*

2. **A transfiguração:** (Metamorfose). *Quando estava orando.*

- a. Suas vestes e Seu rosto (Mt) brilharam.
- b. A aparência de Elias e Moisés (Os profetas principais da Lei e os profetas). *Falaram com Ele sobre Sua morte (Lc).*

3. **Os propósitos:**

- a. Animá-los na luz da crucificação.
- b. Mostrar que está se cumprindo a profecia.
- c. Mostrar o Seu caráter.
- d. Garantir o que ia acontecer no futuro.

4. **A reação de Pedro.** Queria ficar, fazendo tabernáculos para todos.
5. **O testemunho do Pai:** Uma nuvem. Este é Meu Filho amado (*Meu escolhido – Lc*).
6. **Aviso:** Não conte para ninguém até Eu ter ressuscitado dos mortos.
7. **As perguntas:**
 - a. Entre eles: O que significa ressuscitar dos mortos?
 - b. A Jesus: Por que os escribas falam que Elias vem primeiro?
8. **A resposta:** Ele já veio.

Semente 62: É impossível fazer a obra de Deus quando confiamos nos nossos próprios esforços. Os discípulos já estavam acostumados a expulsar demônios. Eles confiaram nas suas habilidades, foram humilhados perante um grupo e foram reprovados por Jesus. Jesus explicou que faltou oração da parte deles. Isso foi o resultado da sua autoconfiança por causa do sucesso do passado. Não devemos relaxar na nossa busca de Deus por causa do fruto de ontem.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 9:14-32. Qual era o problema do rapaz? Era físico ou espiritual?
- ❑ Leia Mt 17:13-20. Por que os discípulos não podiam expulsar o demônio?
- ❑ Leia At 19: 13-17. Por que os judeus não podiam expulsar os demônios?
- ❑ Fale a Deus que não quer confiar nos seus próprios esforços para servi-LO.

Perguntas:

1. O problema do rapaz era físico ou espiritual?
2. Por que os discípulos não puderam expulsar o demônio?
3. O que podemos aprender das suas falhas?
4. O que aprendemos sobre a fé nesta história?
5. Qual foi o erro dos exorcistas em At 19?
6. Peçam a Deus que ninguém do seu grupo confie nos seus próprios esforços.

VII. Expulsão do demônio (Mc 9:14-29; Mt 17:13-20. Lc 9:37-43).

A. Contexto:

1. Voltaram da transfiguração.
2. Encontraram a multidão.

B. O pedido: Um pai para seu filho.

1. Espírito mudo.
2. *Epilepsia - Lunático (Mt)*.
3. Ele tenta destruir o filho – Fogo ou água.
4. Os discípulos não puderam expulsar.
5. Tinha o mesmo problema desde criança.
6. Tenha misericórdia e ajude se puder.

- C. **Jesus reprovou os discípulos:** Geração incrédula e perversa (torta espiritualmente).
- D. **Jesus reprovou o homem:** Tudo é possível para aquele que crê.
- E. **Jesus reprovou o demônio:** Saia e não entre mais. Ele parecia morto inicialmente.
- F. **A pergunta dos discípulos:** Por que não pudemos expulsar?
- G. **A resposta:** Só com oração e *por causa da falta de fé (Mt).*

VIII. **Afirmou a profecia da Sua morte** (Mc 9:30-32; Mt 17:22-23; Lc 9:43-45).

Semente 63: **Devemos pagar o que o governo exige.** Jesus demonstrou que Ele, por ser Deus e o dono do templo, não precisava pagar a taxa anual. Mesmo sendo desnecessário pagar e até injusto, Ele pagou. Deus providenciou os recursos para pagar de uma maneira sobrenatural. Nós temos a mesma responsabilidade perante o governo de pagar multas, taxas e impostos, confiando que Deus providenciará o necessário para cumprirmos esta responsabilidade.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 17:24-27. Por que só Mateus incluiu esta história?
- ☐ Leia Rm 13: 1-7. Por que é importante pagar impostos.
- ☐ Ore pelo Presidente do Brasil e pelo congresso.

Perguntas:

1. Por que as pessoas sonegam ps impostos?
2. Qual foi a lógica que Jesus usou para mostrar que não deveria pagar a taxa?
3. Por que é importante para a igreja e para os seguidores de Jesus seguirem as leis?
4. Orem pelo governo.

IX. **O Pagamento de imposto do Templo** (Mt 17:24-27).

- A. **O questionamento:** Pedro foi perguntado se Jesus tinha pagado o imposto de duas dracmas. Os líderes religiosos poderiam cobrar para manter o templo (Ex 30:11-16). Era o salário de dois dias.
- B. **O princípio:** O Filho não deveria pagar impostos, mas não devemos ofender.
- C. **A provisão:** Pedro achou o dinheiro na boca de um peixe.

X. **Vários ensinamentos e lições** (Mc 9:33-50).

Semente 64: A humildade é essencial para um líder. A tendência dos líderes do mundo é de se apresentarem como perfeitos e concorrerem para posições mais altas para terem privilégios. Jesus ensinou que a qualidade mais importante para um líder é a humildade. Ele usou a simplicidade e humildade de uma criança para servir de modelo para nossa atitude. A pessoa que quer ser usada por Deus, deve estar pronta para servir.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 9:33-37. Por que surgiu esta discussão neste contexto?
- ❑ Leia Mt 18:1-5. Por que Jesus usou uma criança para ilustrar Seu ensinamento?
- ❑ Leia 1 Tm 3:1-10. Quais qualidades mostram a humildade do líder?
- ❑ Peça humildade na sua vida.

Perguntas:

1. Por que os discípulos estavam discutindo sobre quem era o mais importante?
2. Quais as qualidades de uma criança que Jesus enfatizou?
3. Quais as qualidades de um líder em 1 Tm 3 requer humildade?
4. Por que é difícil viver humildemente?
5. Descreva seu progresso na luta para ser humilde.
6. Orem pela humildade uns dos outros.

A. Sobre a liderança bíblica (Mc 9:33-37; Mt 18:1-5; Lc 9:46-48).

1. **O contexto:** Uma discussão sobre quem era o maior.
2. **A resposta de Jesus:**
 - a. Trouxe uma criança como exemplo de humildade.
 - b. Há necessidade de uma mudança.
 - c. Há necessidade de receber uma criança (uma pessoa que se converteu porque se humilhou).

Semente 65: Precisamos edificar e não derrubar a fé dos outros. A criança que Jesus está descrevendo nestes trechos são as pessoas que se convertem a Ele através de fé humilde como de uma criança. Por causa desta confiança que é tão pura, Deus condena os que exploram estes novos convertidos. Os que conhecem o Senhor fazem tudo para edificar a fé das pessoas e não impedir seu crescimento.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 9:38-50. Por que João levantou esta questão?
- ❑ Leia Mt 18:6-14. Jesus estava falando literalmente sobre as crianças? Explique.
- ❑ Leia 1 Co 8. Como podemos atrapalhar a fé de uma outra pessoa?
- ❑ Peça a Deus sabedoria para não atrapalhar a fé de uma outra pessoa.

Perguntas:

1. Jesus estava falando literalmente das crianças? Explique.
2. Como podemos atrapalhar a fé de uma outra pessoa?
3. Alguém já fez algo que te desanimou na fé? Explique.
4. Você já fez algo desta natureza? Explique.
5. Orem uns pelos outros.

B. Sobre fazer um irmão tropeçar (Mc 9:38-50; Mt 18:6-14; Lc 9:49-50).

1. **Contexto:** João refletiu sobre o que Jesus falou e teve dúvidas acerca de terem reprovado um homem.
2. **A resposta de Jesus:**
 - a. Não deveria impedir.
 - b. Ninguém que está neste processo, falará mal de mim.
 - c. Aquele que não é contra nós, é por nós (Ele está no processo).
 - d. Há um galardão para os que apóiam.
 - e. Quem atrapalha uma criança (uma pessoa que se converteu porque se humilhou) é maldito. Melhor seria morrer.
 - f. Corte da sua vida qualquer coisa que atrapalhe.

Semente 66: O alvo principal da disciplina da igreja é restaurar a pessoa em pecado. Jesus deu passos práticos para tratar o pecado na igreja. O primeiro passo é um confronto pessoal com o alvo de recuperar a vida espiritual do irmão. Se não houver arrependimento, outras pessoas são levadas para servir de testemunhas do confronto e da sua resposta. Se não houver arrependimento, a igreja tenta chamar a pessoa ao arrependimento. Se a pessoa recusar tal confronto de amor, deve ser tratada como alguém que não conhece o Senhor. O alvo é restaurar e não punir. O último passo é excluir.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mt 18:15-25. Qual é o alvo desta disciplina?
- ☐ Leia 1 Co 5. Como estes dois trechos são relacionados?
- ☐ Ore pela pureza e misericórdia da sua igreja.

Perguntas:

1. Como vocês têm visto estes trechos aplicados na igreja?
2. Qual o alvo de Mt 18?
3. Qual o alvo de 1 Co 5?
4. Por que é difícil para as pessoas seguirem estes passos?
5. Orem pelas suas igrejas.

C. Sobre a restauração de um irmão em pecado (Mt 18:15-35).

1. **A parábola:** A ovelha perdida: A alegria da restauração do pecador.
2. **As instruções:**
 - a. **A situação:** Se teu irmão pecar contra ti. O que devemos fazer se houver uma ofensa ou pecado.
 - b. **O primeiro passo:** Corrigi-lo (indicar, iluminar, convencer) entre ti e ele só. Por quê?
 - Evitar fofoca (Tiago 3:1-12).
 - Esclarecer a má comunicação ou o mau entendimento.
 - Se ele aceitar, a situação acaba e ninguém mais tem que saber.
 - Como - Gálatas 6:1, Tiago 5:19-20.

- c. **O segundo passo:** *Leva mais uma ou duas pessoas Por quê?*
 - *Confirmar que o pecado foi cometido.*
 - *Confirmar que o confronto foi feito corretamente.*
- d. **O terceiro passo:** *Comunicar a igreja.*
- e. **As Promessas:** *(Mt 18:18-20).*
 - *Promessa do sucesso Quando nós seguimos o modelo de Deus, Ele prometeu que nós estaríamos de acordo com Ele (Quando nós proibimos ou permitimos algo, já foi decidido por Deus).*
 - *Promessa da confirmação – Dois ou três concordam.*
 - *Promessa da presença – Dois ou três reunidos para disciplina.*

3. **A parábola.**

- a. **A pergunta de Pedro** (Lc 17:3-4) Os rabinos falavam 3 vezes Jesus não falou 490 vezes, mas continuamente.
- b. **A parábola:**
 - O rei acertou as contas (impostos) com os servos.
 - A dívida de 10.000 talentos (O maior número grego)(30 quilos) = Um valor incalculável.
 - Pediu paciência.
 - Ofereceu perdão.
 - Encontrou outro com uma dívida de 100 denários (4 salários).
 - Pediu paciência.
 - Respondeu com violência e sem misericórdia.
 - O rei o jogou na prisão.
- c. **Aplicação:**
 - Os que receberam misericórdia mostram misericórdia.
 - Sabendo o quanto Deus nos perdoou e nos deu a Sua misericórdia, devemos sempre perdoar outros.

MINISTÉRIO NA JUDEIA

I. **A Festa dos Tabernáculos.** 10 de outubro.

A. **Zombado pelos irmãos** (Jo 7:2-9).

1. **Contexto:** A festa dos tabernáculos. Comemorar a peregrinação.
2. **O conselho dos irmãos:** Ironia. Pediram que abandonasse Seu ministério de ensino e se manifestasse em Jerusalém na frente de todos. Eles não criam.
3. **A resposta:** Ainda não é Meu tempo para Me manifestar publicamente.
4. **Sua presença:** Em oculto.
5. **A polêmica sobre Jesus:**
 - a. Onde Ele está?
 - b. Ele é um homem bom.
 - c. Ele engana o povo.

B. **Passando por Samaria** (Lc 9:51-56. Jo 7:10).

1. **O contexto:**
 - a. Indo para Jerusalém para a festa dos tabernáculos.
 - b. Os discípulos preparam o caminho para Ele.
2. **A rejeição:** Porque era judeu.
3. **A reação dos discípulos:** Queriam chamar fogo para os consumir como fez Elias. A segunda vez em que João não teve compaixão. Ele voltou para pregar (At 8).

Semente 67: Muitas pessoas falam que querem seguir Jesus, mas arranjam desculpas para não assumir um compromisso completo. Quando Jesus chama uma pessoa, Ele se torna a prioridade daquela vida. Este não é uma chamada a conforto. Seguir Jesus precisa ser mais importante do que qualquer outro relacionamento. Não há desculpas para não segui-LO.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 9:57-62. Por que Jesus não deixou as pessoas se despedirem dos seus amados.
- ☐ Leia 1 Rs 19:19-21. O que Jesus quis dizer quando falou para não olhar para trás?
- ☐ Fale com Deus sobre seu desejo de segui-LO.

Perguntas:

1. Por que Jesus colocou estas condições para segui-LO?
2. Qual o relacionamento entre as palavras de Jesus e de Elias?
3. As pessoas são chamadas a este compromisso hoje? Explique.
4. Passem um tempo oferecendo suas vidas a Deus.

C. O preço de ser um seguidor de Jesus (Lc 9:57-62).

1. **O primeiro:**
 - a. Seguir – Como discípulo.
 - b. Sem lugar – Sofrimento.
2. **O segundo:**
 - a. Sepultar o pai primeiro – O pai não estava morto.
 - b. Deixar os outros cuidarem disso.
3. **O terceiro:**
 - a. Despedir-se.
 - b. Não olhar para trás (1 Rs 19:20-21).

Semente 68: Jesus deixou claro que Ele é Deus. Neste trecho, Jesus deixou claro aos judeus que Ele é Deus. Ele mostrou várias das Suas qualidades que só Deus tem. As pessoas O rejeitaram. Cada vez que vemos evidências do que Ele é Deus, devemos adorá-LO como prática.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia João 7:14-8:31. Anote todas as qualidades que mostram que Ele é Deus.
- ☐ Adore Jesus por cada qualidade na sua lista.

Perguntas:

1. Quais qualidades de Jesus são mais importantes para você?
2. Há algo que Jesus falou que é difícil entender o que Ele quis dizer?
3. Passem um tempo adorando Cristo pelas qualidades que anotou.

D. Jesus ensina sobre Sua pessoa (Jo 7:14-8:31).

1. A fonte do seu ensino (Jo 7:14-20).
2. Sua autoridade de interpretar a lei (Jo 7:21-24).
3. Sua origem do Pai (Jo 7:28-29).
4. Sua morte (Jo 7:33-34).
5. Sua habilidade de satisfazer por dar o Espírito (Jo 7:37-39).
6. Sobre o perdão (a mulher pega em adultério) (Jo 8:1-11).
7. Eu sou a luz do mundo (Jo 8:12).
8. Eu tenho autoridade de testificar de mim mesmo.
9. **Deus é Meu Pai – “Eu Sou”** (Ex 3:14) (Jo 8:13-59).
 - a. Se me conhecer, conhece o Pai. (Jo 8:19).
 - b. Eu estou saindo (Jo 8:21).
 - c. Eu sou do céu (Jo 8:23).
 - d. O Pai me enviou (Jo 8:25-30).
 - e. A verdade que falo liberta (Jo 8:31-47).
 - f. Eu glorifico o Pai (Jo 8:48-50).
 - g. Eu dou a vida eterna (Jo 8:51).
 - h. Eu sou o Deus eterno (Jo 8:56-59).

Semente 69: Deus proverá tudo o que precisamos para fazer Sua vontade. Se Deus está nos chamando para fazer um ministério, certamente Ele proverá tudo o que precisamos para realizá-lo. Pela segunda vez, Jesus mandou os discípulos anunciarem o evangelho sem a Sua presença. Nesta ocasião, Ele os mandou sem preparação para mostrar que Ele seria capaz de sustentá-los durante o ministério. Hoje, devemos preparar, mas ter a confiança que Ele nos sustentará.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 10:1-16. Qual foi a resposta dos discípulos quando eles voltaram?
- ❑ Leia Mt 10:1-15. Qual a diferença entre estas instruções?
- ❑ Agradeça a Deus pela provisão pelo seu ministério.

Perguntas:

1. Quais foram as diferenças e semelhanças das instruções?
2. Por que Jesus falou que viu Satanás caindo do céu?
3. Por que o louvor de Jesus depois da volta dos 70 foi importante?
4. Passem um tempo adorando a Deus por ter mostrado Seu poder através dos fracos.

II. *Envio dos Setenta e dois (Lc 10:1-16).*

A. **Quem:** 72 (o número de nações) enviados em grupos de dois.

B. **A missão:**

1. *Ir para as cidades aonde Jesus ia.*
2. *Curar os enfermos.*
3. *Anunciar: O reino está próximo.*

C. **Instruções:**

1. *Não levem provisões.*
2. *Não demorem cumprimentando as pessoas.*
3. *Entrem e comam nas cidades que os receberem.*
4. *Dêem testemunho contra os que os rejeitarem.*

D. **A condenação das cidades:** Corazim, Betsaida, Cafarnaum (A mesma condenação foi feita (Mt 11:21-23) depois de falar sobre o ministério de João).

E. **A volta dos setenta e dois:** Alegria porque até os demônios se submeteram a eles.

F. **A resposta de Jesus:**

1. *Previsão da derrota de Satanás.*
2. *A autoridade dos enviados sobre o mundo espiritual.*
3. *A maior alegria é de ser salvo.*
4. *Ao Pai: Agradecido porque revelou estas verdades aos simples (Mt 11:25-27).*
5. *Aos discípulos: Bem-aventurados são porque estão vendo o que os profetas queriam ver.*

Semente 70: *A verdadeira espiritualidade é demonstrada através da compaixão que temos para com os que não merecem.* Um homem perguntou o que é necessário para ter a vida eterna. O homem respondeu corretamente que precisava amar a Deus e ao seu próximo baseado nos mandamentos principais da Palavra. Tal amor é o fruto da salvação e não a causa. Jesus usou a parábola do bom samaritano para mostrar a diferença entre o amor que é o fruto da salvação e uma vida religiosa. Se não temos esta compaixão para os carentes, somos apenas religiosos também.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 10:25-37. Qual o relacionamento entre a pergunta e a parábola?
- ❑ Leia Mt 22:34-40. Estes trechos descrevem o mesmo evento? Explique.
- ❑ Expresse o seu amor para com Deus e o seu desejo de amá-LO mais.

Perguntas:

1. Os dois trechos descrevem o mesmo evento?
2. Qual o relacionamento entre estes dois mandamentos?
3. Por que estes mandamentos são tão importantes que Jesus mencionou mais de uma vez?
4. Como está sua vida em relação a estes mandamentos? Pense no bom Samaritano.
5. Expressem juntos seu amor para com Deus.

III. ***Primeiro debate e a parábola do bom Samaritano (Lc 10:25-37).***

A. ***A pergunta:*** *O que preciso fazer para ter a vida eterna?*

B. ***A resposta:*** *O que a lei fala?*

C. ***A resposta do homem:***

1. *Ame a Deus e ame o seu próximo (Dt 6:5; Lv 19:18).*
2. *Quem é o meu próximo? Queria se justificar.*

D. ***A parábola: O bom samaritano.***

1. *Uma pessoa assaltada e machucada.*
2. *Ignorado por um sacerdote (um religioso que deveria ajudar).*
3. *Ignorado por um levita (ajudavam os sacerdotes no templo).*
4. *Ajudado por um samaritano. Pessoas que os judeus achavam que não podiam ser salvos e não eram bem tratadas por eles. Ajudou além do normal.*

E. ***O princípio:*** *Quem recebe misericórdia mostra misericórdia aos outros apesar do merecimento deles. Isto é amar a Deus e amar ao seu próximo.*

Semente 71: *Deus quer intimidade conosco e não atividades religiosas.* Marta estava mais preocupada com os preparativos para a refeição do que da própria presença de Jesus, seu convidado. Maria, por outro lado, preferiu sentar nos pés de Jesus e aproveitar a Sua presença. É muito fácil para nós deixarmos as atividades do ministério ser uma prioridade acima da nossa comunhão com Ele. Como Maria, podemos escolher a ter intimidade com Ele como nossa prioridade.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 10:38-42. Você é mais como Marta ou Maria?
- ☐ Leia Salmo 27. O que Maria escolheu?
- ☐ Coloque suas prioridades perante o Senhor.

Perguntas:

1. Quais são as diferenças entre Marta e Maria?
2. Com qual destas duas você mais se identifica?
3. Como estão as prioridades da sua vida?
4. Davi era como Maria?
5. Passem um tempo sentados na presença do Senhor.

IV. Jesus visita Marta e Maria (Lc 10:38-42).**A. O contexto:**

1. *Betânia – Perto de Jerusalém.*
2. *A casa da Marta, Maria e Lázaro.*
3. *Marta estava preparando uma refeição.*

B. Maria: *Escutava a mensagem em vez de ajudar a Marta.***C. Marta:** *Ansiosa e irritada porque a irmã não estava ajudando.***D. A resposta de Jesus:**

1. *Não deveria ficar ansiosa (a mente cheia).*
2. *Só uma coisa é importante.*
3. *Maria escolheu a mais importante: A Palavra e adoração.*

Semente 72: **A persistência é essencial em oração.** O modelo de oração que Jesus nos deu enfatiza a submissão a Ele. As parábolas deste trecho mostram a bondade de Deus e Sua disposição de dar o que precisamos. Mesmo assim, Ele deseja perseverança na nossa busca por Ele. Esta busca não é para benefício próprio, mas para ter comunhão com Ele para Sua glória.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 11:1-13. Por que Jesus contou estas parábolas?
- ☐ Leia Mt 6:9-13. Este é a mesma situação?
- ☐ Peça a Deus que Ele te ensine como orar e não rezar.

Perguntas:

1. Quais são as lições das parábolas?
2. Quais são as diferenças entre rezar e orar?
3. Quais são as necessidades da sua vida de oração?
4. Orem pela vida de oração uns dos outros.

V. **Ensino sobre a oração (Lc 11:1-13).**

- A. **O contexto:** Observaram a oração de Jesus.
- B. **O pedido:** Nos ensina a orar como João ensinou aos seus discípulos.
- C. **A resposta:** O esboço de uma oração que foi dada no Sermão no Monte (Mt 6:9-13).
- D. **A parábola: O amigo à meia noite.**
 - 1. O receio do amigo: Não reflete a atitude de Deus.
 - 2. A persistência (urgência) do homem: Reflete nossa atitude em oração.
- E. **O princípio: Persistência em oração.**
- F. **Exortação:** Continue pedindo, buscando e batendo.
- G. **A parábola: O bom pai (Mt 7:7-11).**
 - 1. Um bom pai não dá uma pedra quando o filho lhe pede pão.
 - 2. Um bom pai não dá uma serpente quando pede peixe.
 - 3. Um bom pai não dá um escorpião quando pede um ovo.
- H. **O princípio:** Um pai humano dá o que é bom, quanto mais Deus dará o que precisamos espiritualmente. Ele não é cruel.

Semente 73: Pessoas rejeitam Cristo, não porque não haja evidência, mas porque não querem se submeter a Ele. Jesus deu evidências claras da Sua divindade e do Seu poder. Algumas pessoas completamente O rejeitaram, atribuindo Seus sinais ao diabo. Outros ficaram em cima do muro. Não houve necessidade para mais evidência. Eles tiveram todas as provas e ainda O rejeitaram. Hoje, pessoas rejeitam Deus, não por falta de evidências, mas por falta de humildade.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 11:14-36. Qual foi a reação das pessoas?
- ☐ Leia Mt 12:22-37. Quais são as diferenças e semelhanças destes dois eventos?
- ☐ Agradeça a Deus pela sua posição segura contra o inimigo.

Perguntas:

1. Quais as diferenças entre estes dois trechos?
2. Por que a neutralidade é impossível?
3. Qual o relacionamento entre este trecho e o trecho de antes sobre a oração?
4. Como devemos tratar as pessoas com problemas demoníacos?
5. Agradeçam a Deus pela Sua vitória sobre o inimigo.

VI. **O segundo debate: Um demônio expulso de um mudo e um debate** (Lc 11:14-36). Este trecho é paralelo Mc 3:19-30 Mt 12:22-37, mas com diferenças suficientes para concluir que não foi o mesmo evento.

- A. **O milagre:** Um demônio que fez com que o homem ficasse mudo foi expulso.
- B. **O primeiro grupo:** Maravilhou, mas ficou imparcial.
Aviso: A neutralidade é impossível (Lc 11:23-26).
- C. **O segundo grupo:** Falou que Jesus usava o poder de Satanás para expulsar demônios.
Aviso: É impossível para Satanás seja dividido contra Satanás. (Lc:17-22).
- D. **O terceiro grupo:** Pediu um sinal:
Aviso: Já tem evidência. Se não aceitar, será condenado (Lc 11:19-22).

Semente 74: Deus detesta a hipocrisia religiosa. Um hipócrita é uma pessoa que apresenta algo exteriormente que não é uma realidade interiormente. Normalmente há rigor no exercício das cerimônias e rituais em vez das atitudes do coração. Até as cerimônias que Deus mandou poderiam se tornar um ritual vazio se a pessoa focalizasse mais na prática da atividade do que o relacionamento com Deus. Devemos sempre estar examinando nossas motivações perante o Senhor.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 11:37-12:59. Quais são algumas qualidades da hipocrisia religiosa?
- ❑ Leia Mt 23. Quais são as semelhanças destes dois trechos?
- ❑ Peça a Deus que Ele mostre a hipocrisia na sua vida.

Perguntas:

1. Quais são as qualidades da hipocrisia religiosa?
2. Como tem visto algumas destas qualidades na sua vida? Como tem corrigido isso?
3. O que é blasfêmia contra o Espírito Santo? É possível hoje?
4. Qual o relacionamento entre estas parábolas?
5. Passem um tempo em oração

E. Condenações e avisos (Lc 11:37-12:59).

1. **Contexto:** Jesus foi chamado para tomar uma refeição com um fariseu. O fariseu se admirou porque não se purificou cerimonialmente:
2. **A condenação dos fariseus:** (Jesus fez as mesmas condenações numa outra ocasião (Mt 23)).
 - a. A purificação é só exterior.
 - b. São rigorosos no dízimo e ignoram a justiça.
 - c. Gostam de ser honrados pelos homens.
 - d. São podres por dentro.

3. **Condenação dos advogados (escribas).**
 - a. *Sobrecarregam as pessoas com regras.*
 - b. *Honram os profetas, mas são mais culpados do que os que os mataram.*
 - c. *Fecharam em vez de abrirem as Escrituras.*
4. **Aviso contra hipocrisia.** (Lc 12:1-3).
5. **Aviso contra preocupação e medo quando perseguido** (Lc 12:4-11).
6. **A parábola do rico louco** (Lc 12:13-34). *Aviso contra a ganância.*
 - a. *O contexto: Um homem pediu que Jesus fizesse justiça numa questão de herança. Jesus recusou se envolver numa questão material.*
 - b. *A parábola:*
 - *O rico guardou os bens materiais sem considerar o espiritual.*
 - *O homem morreu e não aproveitou nada.*
 - c. *O princípio: Não há segurança nesta vida. Não se preocupe com as coisas desta terra, mas focalize em Deus.*
7. **A parábola do servo preparado:** (Lc 12:35-40). *Os bons servos estão sempre preparados para a volta do seu mestre.*
8. **A parábola do servo infiel** (Lc 12:41-48).
9. **Aviso que há oposição quando seguimos Jesus** (Lc 12:49-53).
10. **Aviso que deveria discernir os tempos** (Lc 12:54-59).

Semente 75: **As necessidades humanas são mais importantes do que cumprir as cerimônias.** Jesus liberou uma mulher de um problema físico causado por um demônio num sábado. Quando as pessoas criticaram Jesus, Ele mostrou sua hipocrisia, demonstrando que eles fariam a mesma coisa por razões econômicas como animais em vez de ter compaixão de uma pessoa. Jesus sempre colocou princípios morais e compaixão acima de cumprir a lei cerimonial. Devemos ter a mesma compaixão e pureza de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 13:10-21. Como este princípio foi ilustrado nas outras ocasiões?
- ☐ Agradeça a Deus por ter te libertado de tudo.

Perguntas:

1. Como Jesus tratou o demônio?
2. Como Jesus liberta as pessoas?
3. Agradeçam a Deus pela sua posição em Cristo.

VII. **A cura da mulher num sábado** (Lc 13:10-21).

- A. **O contexto:** O sábado na sinagoga.
- B. **Quem:** Uma mulher encurvada (Não podia ficar em pé direito) por causa de um demônio. Presa por Satanás há 18 anos.
- C. **O que Ele fez:** Declarou ela liberada da enfermidade. Não falou ao demônio.
- D. **A reação:**
 - 1. O líder da sinagoga: Indignado porque Jesus a curou no sábado.
 - 2. A multidão se regozijou.
- E. **Explicação de Jesus:** As pessoas desamarram os animais, por que não libertam as pessoas?

Semente 76: Deus progressivamente abre os olhos espirituais das pessoas. Jesus abriu os olhos físicos do homem imediatamente. Seus olhos espirituais, porém, gradualmente começaram a perceber quem era Jesus. Jesus mostrou Sua habilidade de restaurar a visão espiritual de uma pessoa. Quando cremos, sempre temos um preço a pagar. Por causa da sua nova visão espiritual, o homem foi expulso da sinagoga. Precisamos estar prontos para pagar um preço para ser um adorador de Deus.

Leituras e exercícios:

- ☐ Jo 9:1-41. Como você viu o progresso da fé do homem?
- ☐ Pergunte a um pentecostal se os demônios ou os pecados sempre são a causa dos problemas físicos?
- ☐ Agradeça a Deus por ter aberto seus olhos?

Perguntas:

1. Por que João dedicou tanto espaço para este milagre?
2. Problemas físicos são o resultado de demônios? Explique usando este trecho.
3. Problemas físicos são o resultado de pecado na vida da pessoa? Explique.
4. O que mostrou o progresso da fé do homem?
5. O que mostrou a dureza de coração dos fariseus?
6. Agradeçam a Deus por ter aberto seus olhos.

VIII. **A cura do homem cego de nascença** (Jo 9:1-41).

- A. **Contexto:** A festa da dedicação (Jo 9:22) Instituída por Judas Macabeu para comemorar a purificação do Templo. 22 de dezembro.
- B. **A pergunta:** Quem pecou? Os discípulos estavam mais preocupados com a questão teológica do que a situação do homem.
- C. **A resposta:** Esta situação não foi por causa de um pecado específico, mas para ser uma demonstração do poder de Deus.
- D. **O que Ele fez:** Aplicou lodo aos olhos. Como o ato da criação (Gn 2:7) e mandou lavar-se no tanque de Silóe (Enviado).

E. **A reação:** *Incredulidade do povo e dos fariseus. Até os pais do homem ficaram com medo.*

F. **O progresso da fé do homem:**

1. *Um homem chamado Jesus (Jo 9:11).*
2. *Um profeta (Jo 9:17).*
3. *Enviado por Deus (Jo 9:33).*
4. *O Filho de Deus (Jo 9:35).*
5. *Ele O adorou (Jo 9:38).*

G. **A lição:** *Jesus abre os olhos espirituais (Jo 9:39-40).*

Semente 77: *Jesus nos ama, querendo o melhor para nossas vidas. Satanás, desde a queda, tenta levar as pessoas a duvidar da bondade de Deus. Jesus deu Sua vida por nós como o bom pastor. Ele nos protege, nos guia, nos alimenta e cuida de nós. Ele faz tudo isso porque Ele quer que nós tenhamos uma vida de qualidade espiritualmente. Devemos descansar nesta bondade e focalizar na nossa vida de adoração.*

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 10:1-39. Quais qualidades Jesus tem?
- ❑ Leia Ez 34:1-16. Quais são as funções que um pastor deve cumprir?
- ❑ Adore a Deus usando o Salmo 23 com muita gratidão.

Perguntas:

1. O que faz de Jesus um bom Pastor?
2. Quais são as qualidades de um pastor falso?
3. O que você aprendeu neste trecho?
4. Agradeçam a Deus por ser um bom pastor.

H. **Ensino sobre o bom Pastor (Jo 10:1-39).**

1. **Contexto:** *Esta metáfora está relacionada com o costume do pastor de guardar suas ovelhas no aprisco junto com outros rebanhos. Havia um pastor que guardava a entrada. Os ladrões pularam o muro ao redor do aprisco para roubar. Este trecho está relacionado com Ez 34 e os pastores de Israel.*
2. **Jesus é o bom pastor (Jo 10:1-8):**
 - a. *Ele entra da maneira correta. Jesus é diferente dos falsos que tentam enganar o povo.*
 - b. *Ele chama e os seus o seguem, reconhecendo sua voz (eleição).*
3. **Jesus é a porta (Jo 10:9-10):** *A única entrada para salvação e a vida abundante.*
4. **Jesus é o bom pastor (Jo 10:11-18):**
 - a. *Ele dá sua vida pelas ovelhas.*
 - b. *Ele protege as ovelhas.*
 - c. *Ele conhece as ovelhas.*

MINISTÉRIO DENTRO E AO REDOR DE PERÉIA

Semente 78: **Poucas pessoas serão salvas.** Jesus indicou que há muitos caminhos falsos para enganar as pessoas. Muitos tentarão entrar num relacionamento com Deus com sua própria força, mas não entrarão. Estes são os religiosos. Jesus lamentou que muitos do Seu próprio povo (judeus) não entrarão. Em realidade, os poucos que confiam na obra de Jesus serão salvos. Devemos agradecer a Deus por este privilégio.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 13:22-36. Por que poucos serão salvos?
- ❑ Leia Mt 7:13-28. Como este trecho é semelhante ao outro?
- ❑ Pergunte para cinco pessoas que não conhecem o Senhor se muitos ou poucos serão salvos.
- ❑ Agradeça a Deus por ter lhe mostrado a porta estreita?

Perguntas:

1. Por que poucos serão salvos?
2. O que é a porta larga?
3. Você acha que muitos nas igrejas evangélicas são enganados? Explique.
4. Por que muitos tentarão entrar e não poderão uma vez que a salvação é aberta para todos?
5. Agradeçam a Deus pela sua salvação.

I. **Ensino sobre a vida eterna** (Lc 13:22-35).

A. **O contexto:** *Jesus passando pelas cidades.*

B. **A pergunta:** *Poucos serão salvos?*

C. **A resposta:**

1. *A porta é estreita.*
2. *Muitos não poderão entrar.*
3. *Muitos serão enganados.*
4. *Muitos judeus não entrarão e muitos gentios entrarão.*

D. **A ameaça de Herodes:** *Eu morrerei no momento certo no lugar certo. Chorou sobre Jerusalém.*

Semente 79: **As necessidades humanas são mais importantes do que cumprir a lei cerimonial.** Houve várias ocasiões que Jesus exaltou a lei moral acima das cerimônias (veja semente 75). Jesus mostrou a hipocrisia dos judeus porque eles mesmos ajudavam os animais nos sábados por motivos econômicos, e recusavam ajudar os seres humanos nos Sábados. Ele deu duas parábolas mostrando a hipocrisia da religião do Seu dia. A primeira mostrava que os judeus olhavam a sua religião como motivo de se exaltar e a outra mostrava que eles colocavam outras prioridades acima do relacionamento com Deus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 14:1-23. O que mostrava a hipocrisia dos fariseus?
- ❑ Peça a Deus que Ele crie humildade e generosidade na sua vida.

Perguntas:

1. Por que os autores dos evangelhos mostraram tantos confrontos entre Jesus e os líderes religiosos acerca das curas nos sábados?
2. Por que foi dada tanta ênfase sobre as necessidades humanas como sendo mais importantes do que os símbolos e ordenanças?
3. O que podemos aprender com isso?
4. Por que Jesus contou estas parábolas?
5. Orem uns pelos outros, pedindo humildade e generosidade.

II. Cura de um homem no Sábado (Lc 14:1-24).

- A. **O contexto:** Jesus estava comendo com alguns fariseus no sábado.
- B. **Quem:** Um homem hidrópico. É uma doença em que a pessoa retém líquido no organismo. Pode ser um problema do fígado, dos rins ou câncer. É capaz dos fariseus terem convidado só para testar Jesus.
- C. **A pergunta de Jesus:** É lícito curar no sábado?
- D. **A cura.**
- E. **A explicação:** Todos ajudam os animais com seus problemas (materialismo). Por que não curar?
- F. **A parábola dos convidados no casamento (Lc 14:7-11).**
 1. **Propósito:** Admoestar os que se exaltaram, escolhendo os melhores lugares.
 2. **A parábola:** Num casamento, escolhe-se o lugar mais humilde para ser exaltado em vez de escolher o lugar mais alto e ser humilhado.
 3. **A explicação:** Todo o que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.
- G. **Admoestação:** (Lc 15:12-14). Não faça bem só para os que podem recompensar, mas faça o bem para aqueles que não podem.
- H. **A parábola da grande ceia (Lc 14:15-24).**
 1. **Contexto:** Bem-aventurado aquele que comer pão no reino. Ele achava que só os judeus seriam salvos.
 2. **A parábola:** A grande ceia para os convidados, mas eles deram desculpas.
 - a. **Primeira desculpa:** Comprei um terreno. Deveria ter visto antes.
 - b. **Segunda desculpa:** Comprou bois. Deveria ter testado antes.
 - c. **Terceira desculpa:** Casou-se. Não é desculpa para não aceitar um convite social.
 - d. **Quem foi:** Os imerecidos e desprezados (gentios).
 - e. **Quem não foi:** Os convidados (Os judeus).

Semente 80: Para seguir Jesus, deveríamos estar prontos para perder tudo. Muitos estavam no grupo que seguia Jesus, mas Ele sabia que o seu compromisso era superficial. Ele os desafiou a terem um relacionamento com Ele acima de qualquer outro relacionamento. As pessoas deveriam estar prontas para até morrer por Ele. Se uma pessoa quer seguir Jesus, deveria sentar e avaliar se está pronta para pagar o preço.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 14:25-35. Se a salvação é de graça, por que Jesus falou do alto preço de segui-lo?
- ❑ Leia este trecho mais uma vez expressando seu desejo de seguir Jesus, custe que custar.

Perguntas:

1. Se a salvação é de graça, por que Jesus constantemente repetiu estas condições?
2. O que significa “sentar” nestas parábolas?
3. Como o sal pode se tornar insípido?
4. Passem um tempo expressando seus desejos de seguir a Jesus, custe que custar.

III. *Ensino sobre discipulado (Lc 14:25-17:10).*

A. *O preço do discipulado (Lc 14:25-35).*

1. *A prioridade de Jesus (Lc 14:25-27).*
 - a. *Contexto: As multidões estavam seguindo Jesus e Ele sabia da falta de sinceridade da maioria.*
 - b. *Aborrecer – Hipérbole. Jesus é infinitamente mais importante do que qualquer outra pessoa.*
 - c. *Tomar a cruz: Pronto para morrer.*
2. *A parábola do homem que não pôde terminar a torre (Lc 14:28-30).*
 - a. *Sentar para ver se pode pagar o preço para terminar.*
 - b. *A decisão de seguir Jesus não deveria ser tomada sem refletir sobre o que vai custar.*
3. *A parábola do rei que entra na guerra sabendo se pode ganhar (Lc 14:31-32). Considerar o quanto que custa seguir Jesus.*
4. *Conclusão (v.33): É necessário renunciar tudo para ser um discípulo.*
5. *O discípulo é como sal (v.34-35): O sal preserva, mas as impurezas deixam o sal ineficaz.*

Semente 81: Deus busca os perdidos e se alegra quando vêm a Ele. Os religiosos, como os fariseus, criticam os grande pecadores que se convertem. Eles acham que eles merecem a salvação pelas suas obras enquanto os outros que viviam uma vida podre não merecem o perdão. Jesus contou três parábolas ilustrando como Deus anseia a salvação dos perdidos e se alegra quando eles se convertem.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 15:1-32. Qual o relacionamento entre estas parábolas?
- ❑ Leia 1 Tim 1:12-17. Como Deus buscou e alcançou Paulo?
- ❑ Agradeça a Deus por Ele ter alcançado sua vida. Use o louvor de Paulo.

Perguntas:

1. Por que os fariseus ficaram chateados ao verem que os pecadores estavam se chegando a Jesus?
2. O que aprendemos da parábola da ovelha perdida?
3. O que aprendemos da moeda perdida?
4. O que aprendemos do irmão mais velho da parábola do filho pródigo?
5. O filho pródigo é uma parábola sobre reconciliação ou salvação? Explique.
6. Agradeçam a Deus pela sua salvação e adore a Deus por ser tão misericordioso.

B. A parábola da ovelha perdida (Lc 15:1-7).**1. Contexto:**

- a. *Os publicanos (traidores) e pecadores (imorais) estavam se chegando a Jesus.*
- b. *Os fariseus e escribas estavam criticando o ministério de Jesus.*

2. A parábola: *A preocupação do pastor em buscar o perdido e a sua alegria ao achá-lo.***3. O princípio:** *Deus toma a iniciativa e está alegre quando os pecadores se arrependem.***C. A parábola da moeda perdida (Lc 15:8-10).****1. A parábola:** *A mulher procura diligentemente achar a moeda perdida.***2. O princípio:** *Deus busca diligentemente, e Ele com os anjos, se alegram quando o pecador se arrepende.***D. A parábola do filho pródigo (Lc 15:11-32).****1. Contexto:** *O mesmo: A crítica dos fariseus pelo fato de que os pecadores estavam se chegando a Jesus. Esta parábola é sobre a salvação, e não a "reconciliação".***2. A parábola:****a. O primeiro filho:**

- *Dá-me o que me cabe – Queria a sua herança. Desprezo ao pai.*
- *Perdeu tudo numa vida imoral (dissolutamente).*
- *Chegou no fundo do poço.*
- *Caiu em si: Não merecia nada. Pecou contra o céu.*

b. O pai.

- *Esperando o filho.*
- *Nem esperou a confissão.*
- *Restaurou o filho completamente.*
- *Regozizou-se.*

- c. **O segundo filho** (mais velho).
 - Não se regozijou com seu pai (como os fariseus).
 - Achou que merecia (como os fariseus).
- d. **O princípio:** Os dois filhos necessitavam e tiveram a mesma oferta de graça. O primeiro recebeu porque entendeu a sua necessidade. O segundo ficou chateado porque achou que merecia mais.

Semente 82: Devemos usar todos os nossos recursos para influenciar as pessoas para o reino. Deus nos abençoa com bens e oportunidades, não para nosso próprio benefício, mas para usar para influenciar as pessoas para eternidade. Ele ilustrou como as pessoas desonestas sabem usar sua influência melhor do que nós que conhecemos a verdade. Jesus não estava aprovando a desonestidade da pessoa, mas usou isso como uma ilustração para encorajar os cristãos a usar seus recursos para influenciar as pessoas para Seu reino.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 16:1-13. O que aprendemos sobre nossa responsabilidade?
- ❑ Peça a Deus sabedoria para usar o seu dinheiro.

Perguntas:

1. Deus está elogiando a desonestidade nesta parábola?
2. Como devemos usar nosso dinheiro à luz desta parábola?
3. Você está usando o seu dinheiro com sabedoria? Dê alguns exemplos?
4. Coloquem o seu dinheiro à disposição de Deus para ser usado como Ele quer.

E. **A parábola do mordomo infiel** (Lc 16:1-13).

1. **Contexto:** Instruções para os discípulos.
2. **A parábola:**
 - a. Um servo infiel foi demitido, mas não foi tirado do cargo imediatamente.
 - b. O servo aproveitou os recursos do seu patrão para influenciar as pessoas em seu próprio benefício.
 - c. O patrão elogiou o servo porque era mais esperto do que ele.
3. **O princípio:** Devemos usar os recursos que Deus nos confiou para influenciar as pessoas para o reino. Deus não aprova a desonestidade, mas Jesus usou este exemplo para mostrar que as pessoas do mundo usam o dinheiro para este fim melhor do que os convertidos.

Semente 83: Os bens materiais são temporárias. Ligado com a idéia de usar nossos recursos para influenciar as pessoas, Jesus contou a história de um homem que não se importava com os outros. Ele mostrou as consequências eternas de uma pessoa que estava focalizada nos bens deste mundo. Ele afirmou a realidade de céu e inferno e a impossibilidade de mudar o seu estado depois da morte.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 16:14-31. O que aprendemos sobre a vida após a morte neste trecho?
- ❑ Leia Ap 18. Qual o relacionamento entre estes trechos a respeito do dinheiro?
- ❑ Fale com Deus sobre o seu desejo de viver para os valores eternos.

Perguntas:

1. O que aprendemos sobre a vida após a morte através neste trecho?
2. Este trecho explica por que Lázaro foi salvo e o rico foi perdido?
3. Como este trecho está relacionado com o dinheiro?
4. O que aconteceu com a riqueza deste mundo em Ap 18?
5. Como estes trechos deveriam influenciar as nossas vidas.
6. Como você pode investir melhor para a eternidade?
7. Orem para que vocês tenham valores eternos.

F. A história de Lázaro e o homem rico (Lc 16:14-31).

1. **É uma história verdadeira e não uma parábola:** Ele nunca usou o nome de uma pessoa numa parábola. Ele não usou o nome do homem rico para não envergonhar a família.
2. **O contexto:** Instruções aos Seus discípulos.
3. **A história:**
 - a. Lázaro: Um homem de fé que era pobre e estava ferido.
 - b. O homem rico: Uma pessoa incrédula que vivia para o conforto desta vida, ignorando as necessidades dos outros.
 - c. A morte dos dois:
 - Lázaro foi para o paraíso ou próximo a Abraão.
 - O homem rico: Para o inferno (Hades) um lugar temporário para esperar o julgamento.
 - d. O pedido do homem rico: Mande Lázaro molhar a minha língua.
 - e. A resposta: Há um abismo. Você já teve o seu conforto.
 - f. O pedido: Mande Lázaro à casa do meu pai.
 - g. A resposta: Eles já têm a Bíblia.
 - h. O pedido: Mande Lázaro porque eles crerão se alguém dos mortos fala.
 - i. A resposta: A Bíblia é suficiente. Se não crerem na Bíblia, ninguém os convencerá.

Semente 84: Não devemos esperar um galardão especial por cumprir as responsabilidades que Deus nos deu. O padrão de perdoar os outros e viver uma vida santa é alto. Mesmo assim, para um verdadeiro filho de Deus, isso não é algo extraordinário, mas esperado dos que O seguem. Mesmo cumprindo, não devemos pensar que somos dignos de um galardão especial. Isto faz parte da nossa responsabilidade normal.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 17:1-10. O que aprendemos sobre o servo inútil?
- ❑ Leia 1 Cor 9:16-18. Como Paulo aplicou este princípio de Jesus?
- ❑ Leia Ap 4:9-11. O que faremos com os nossos galardões?
- ❑ Use o trecho de Ap para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Quais são os galardões que receberemos?
2. Por que receberemos galardões?
3. O que faremos com estes galardões?
4. Adorem a Deus usando o trecho de Ap 4.

G. *Instruções aos discípulos* (Lc 17:1-10).

1. *Aviso contra causar tropeços.*
2. *Perdão – Até sete vezes num só dia.*
3. *Fé – Se tiver o tamanho do grão de mostarda.....*
4. ***Parábola do servo inútil:***
 - a. *Um servo que voltou do campo não recebe tratamento especial.*
 - b. *Princípio: O padrão de Cristo é alto, mas não deveríamos esperar uma recompensa especial por termos cumprido a nossa responsabilidade.*

Semente 85: Jesus tem o poder sobre o maior inimigo do homem: A Morte.

As pessoas que não conhecem a Jesus temem a morte porque há uma finalidade. Não há como uma pessoa mudar o seu estado depois de morrer porque não há esperança. Jesus, através da ressurreição de Lázaro mostrou que há uma esperança de vida após a morte. Ele tem poder sobre a morte. Ele falou para Maria, se uma pessoa crer, verá a glória de Deus. Muitos viram a ressurreição de Lázaro, mas poucos conseguiram ver a glória de Deus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 11:1-54. Por que esse foi o último sinal de João?
- ❑ Leia 1 Ts 4:13-18. Qual dever ser a nossa atitude quando alguém morre?
- ❑ Agradeça a Deus pela esperança da ressurreição.

Perguntas:

1. Você já enfrentou a morte de alguém que você ama?
2. Mesmo sabendo que a pessoa conhece ao Senhor, isto nos conforta?
3. Por que este foi o último sinal que João incluiu?
4. Por que Jesus demorou tanto para atender o pedido de ajuda?
5. Por que Jesus chorou se sabia que ia ressuscitar Lázaro?
6. O que aprendemos sobre a fé neste trecho?
7. Por que só os que tem fé viram a glória de Deus?
8. Agradeçam a Deus pela esperança da ressurreição?

IV. **Lázaro ressuscitado dos mortos** (Jo 11:1-54).

A. **Contexto:**

1. *Jesus em Peréia – Um dia de viagem de Jerusalém.*
2. *Lázaro (o doente), Marta e Maria em Betânia – 3km de Jerusalém, perto do monte das Oliveiras.*
3. *Os judeus de Jerusalém tratavam Jesus com hostilidade.*

B. **Sua ida para Betânia.**

1. **A mensagem:** *Aquele a quem amas está doente.*
2. **A demora:** *Dois dias até sair. Lázaro morreu quando o mensageiro saiu com a mensagem. Jesus chegou 4 dias depois da sua morte para não deixar dúvidas que estava doente.*
3. **A conversa com os discípulos:**
 - a. *Vamos para Judéia.*
 - b. *Resposta: Mas eles estão tentando te matar!*
 - c. *Resposta: Não tem perigo quando é a vontade de Deus.*
 - d. *Afirmção: Lázaro está dormindo (eufemismo para morte).*
4. **Chegada em Betânia:**
 - a. **Marta:**
 - *Se estivesses aqui, não teria morrido, mas sei que Deus dará o que Tu pedires.*
 - *Lázaro ressuscitará.*
 - *Eu sou a ressurreição e a vida.*
 - b. **Maria:**
 - *Se estivesses aqui, não teria morrido, mas sei que Deus dará o que Tu pedires.*
 - *Chorou.*
 - c. **Jesus:**
 - *Identificou-se com a tristeza de Maria.*
 - *Pediu para tirar a pedra.*
 - *Jesus orou.*
 - *Jesus chamou Lázaro.*
5. **A reação:**
 - a. *Alguns creram.*
 - b. *Alguns falaram para os Fariseus.*
 - c. *Os fariseus se preocupavam porque Jesus era uma ameaça para sua posição política. Queriam matá-lo.*

Semente 86: Um aspecto importante de adoração é expressar gratidão. Muitos são beneficiados por Deus, mas poucos O agradecem. Depois de dez serem curados, foi um samaritano entre eles que voltou para agradecer a Deus. Reclamar é fácil, mas um adorador expressa gratidão constantemente.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 17:11-21. Por que só um voltou.
- ❑ Escute as conversas das pessoas por um dia. Há mais reclamação ou gratidão?
- ❑ Confesse sua falta de gratidão e agradeça a Deus por 10 bênçãos na sua vida.

Perguntas:

1. Por que as pessoas reclamam mais do que agradecem?
2. Você tem o hábito de passar um tempo só agradecendo a Deus cada dia?
3. Como você precisa crescer nesta área?
4. Passem um tempo compartilhando as bênçãos e agradecendo a Deus juntos.

V. A Cura dos dez leprosos (Lc 17:11-21).

- A. **Contexto:** Depois de ressuscitar Lázaro, foi para o norte até a Galiléia de novo. Estava indo para Jerusalém e passou numa cidade.
- B. **Os dez leprosos:** Impuros cerimonialmente. Ficavam fora da cidade. Pediram a misericórdia de Jesus.
- C. **A cura:**
 1. Mandou-os para os sacerdotes para declará-los puros.
 2. Ficaram curados no caminho.
- D. **A resposta:** O Samaritano foi o único que mostrou gratidão.

VI. Ensino sobre Sua volta (Lc 17:22-37).

- A. **Contexto:** Os fariseus perguntaram sobre o reino.
- B. **A resposta:** O reino de Deus é onde Deus reina: Nos corações dos seus seguidores.
- C. **Aviso:** Não seja enganado pelos falsos ensinamentos, porque quando Jesus voltar, será óbvio.
- D. **Comparação com os dias de Noé:** Vida normal sem perceber que o julgamento estava chegando.
- E. **O arrebatamento** e a perseguição serão iminentes.

O CAMINHO FINAL PARA JERUSALÉM

I. *Ensinaamentos pelo caminho para Jerusalém:*

A. *Oração (Lc 18:1-14).*

1. **A parábola do juiz injusto.**
 - a. *A mulher pediu justiça com perseverança.*
 - b. *Deus não tem receio de dar uma resposta, mas quer perseverança em oração.*
2. **Princípio: Devemos perseverar.** *Poucos perseveram.*
3. **A parábola do fariseu e do publicano.**
 - a. *O fariseu foi arrogante. Desprezou o publicano quando ele se exaltou.*
 - b. *O publicano foi humilde e arrependido.*
4. **O princípio:** *A humildade é essencial na oração.*

Semente 87: O Casamento é permanente. É mais fácil fugir dos problemas em vez de resolvê-los dentro de um casamento. É mais fácil deixar a pessoa do que perdoá-la. Procurando uma brecha na lei, os judeus tentaram justificar a quebra do compromisso do casamento. Jesus afirmou que o casamento é uma união que não pode ser desfeita. Se os dois se tornam um, uma separação causará muito dano. Devemos tratar casamento assim.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 10:1-12. O que Jesus afirmou sobre o divórcio?
- ❑ Leia Mt 19:1-12. Qual foi a reação dos discípulos?
- ❑ Leia Dt 24:1-4. Por que Moisés abriu esta brecha?
- ❑ Leia 1 Co 7:25-35. Quais são as desvantagens do casamento?
- ❑ Se você é casado, ore pelo seu casamento, agradecendo a Deus. Se você é solteiro, peça a Deus que esteja contente no seu estado até Deus providencie um cônjuge.

Perguntas:

1. Por que há tanto divórcio hoje, até dentro da igreja?
2. Dê um exemplo de um bom casamento que sirva como modelo para você?
3. Você está contente no estado em que está agora? Explique.
4. Quais são as vantagens e desvantagens do casamento?
5. Orem pelos casamentos futuros ou atuais dos membros do seu grupo.

B. **Divórcio** (Mc 10:1-12; Mt 19:1-12).

1. **Contexto:** Chegando às fronteiras de Judéia, atravessando o rio Jordão. Havia uma multidão e Ele estava curando as pessoas.

2. **A pergunta:** É lícito repudiar a sua mulher *por qualquer motivo (Mt)*? Eles O estavam testando acerca de um debate entre o rabi Hillel e o Shammai sobre a interpretação de Dt 24:1-4, especificamente a frase “se não for agradável” Shammai falou que só se aplicava a imoralidade enquanto Hillel disse que se aplicava para qualquer motivo. O contexto indica que depois de se casar, o marido descobriu que ela não era virgem.
 3. **Resposta:** O que Moisés ordenou?
 4. **Resposta:** Moisés permitiu escrever uma carta de divórcio.
 5. **Explicação de Jesus:**
 - a. Por causa da dureza do coração Ele permitiu (Não era o ideal, mas Deus, sabendo que terá pecado, permitiu o divórcio em alguns casos).
 - b. O plano de Deus: Gn 2:24: Se tornariam um.
 - c. O que Deus juntou não separe o homem. O padrão.
 - d. Quem se separar senão por causa de adultério e casa-se de novo comete adultério e quem se casar com o repudiado comete adultério.
 6. **A resposta dos discípulos:** *Se este é o padrão, é melhor não casar (Mt).*
 7. **A resposta de Jesus:** *Nem todos são capazes de viver assim (Mt).*
 - a. Alguns nascem assim: *Sem órgãos sexuais adequados.*
 - b. Outros foram feitos por homens – *Para servir os reis.*
 - c. Outros voluntariamente vivem castos para melhor servir a Deus.
- C. **Crianças** (Mc 10:13-16; Mt 19:13-16; Lc 18:15-17).
1. As pessoas estavam trazendo crianças (nenês) para Jesus abençoar.
 2. Os discípulos estavam impedindo.
 3. Jesus, indignado, mandou que eles permitissem.
 4. As crianças eram pequenas demais para exercer fé pessoal, mas as usou como uma lição da simplicidade de fé para salvação. **“tais”**.

Semente 88: O primeiro passo para salvação é reconhecer o seu pecado e estar disposto a deixar tudo. O jovem rico reconhecia que faltava algo para a vida eterna e foi para a fonte correta: Jesus. Jesus deu uma chance para ele reconhecer seu pecado e mudar sua vida. O homem recusou, amando mais as riquezas do que a Deus, mostrando que era ambicioso.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 10:17-31. Qual foi a resposta dos discípulos?
- ☐ Leia Mt 19:16-30. Quais mandamentos Jesus incluiu? Por quê?
- ☐ Leia Lc 18:18-30. Quais são as diferenças destes relatos?
- ☐ Leia 1 Tm 6:17-29. É errado ser rico?
- ☐ Agradeça a Deus que Ele fez o impossível e te salvou.

Perguntas:

1. Por que Jesus não deu logo um apelo para o homem?
2. Jesus estava pregando uma salvação pelas obras? Explique.
3. Jesus estava negando que era Deus? Explique.
4. Por que os discípulos se chocaram pela impossibilidade dos ricos serem salvos?
5. É possível uma pessoa convertida ser rica? Explique.
6. Agradeçam a Deus pela sua salvação.

D. O jovem rico (Mc 10:17-31; Mt 20:1-16; Lc 18:18-30).

1. **Contexto:** No caminho. *Era jovem (Mt) e um líder (Lc).*
2. **O pedido:**
 - a. Ajoelhado.
 - b. Bom Mestre (Mc, Lc).
 - c. O que farei (*de bom*) para herdar a vida eterna?
3. **A resposta de Jesus.**
 - a. 'Por que me chama bom?' – Jesus é bom e é Deus, mas o homem usou a palavra de uma maneira banal aplicando mais amplamente do que deveria.
 - b. Obedecer aos mandamentos:
 - Não matarás.
 - Não adulterarás.
 - Não furtarás.
 - Não dirás falso testemunho.
 - Não defraudarás ninguém (*Ame seu próximo –Mt; Lc não incluiu*).
 - Honra a teu pai e tua mãe.

Observação: Jesus não tocou nos dez mandamentos que tratavam do relacionamento entre Deus e o homem. Ele deu cinco dos seis que tratam do relacionamento entre os homens. O mandamento que ele deixou foi: “Não cobiçarás”. Este mandamento é interior.

- c. **A resposta do homem:** Obedeci desde a juventude. O que ainda falta.
- d. **A prova que não obedeceu:** Jesus com amor (Só Mc), mostrou a cobiça no seu coração. Pediu para vender tudo. O homem recusou.
- e. **A explicação de Jesus:**
 - É difícil para um rico entrar no céu.
 - De fato, é impossível – Ilustração do camelo passando por uma agulha. Isso é uma gíria para o impossível.
- f. **A resposta dos discípulos:** Admirados por que achavam que a riqueza era um símbolo de bênção. Em fim, quem pode ser salvo.
- g. **A resposta de Jesus:** A salvação é impossível para homem, mas é possível para Deus.

- h. **A pergunta de Pedro:** Nós deixamos tudo como pediste, qual é a nossa recompensa.
- i. **A resposta de Jesus:**
 - *Doze tronos para julgar Israel.*
 - *Cem vezes mais nesta vida.*
 - *Vida eterna.*
- j. **Uma pequena reprovação:** Os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos.

Semente 89: O nosso galardão é a vida eterna. É muito difícil tirar a idéia de merecimento em relação de um relacionamento com Jesus. Achamos que nós que trabalhamos mais ou nos sacrificamos mais merecemos algo a mais. Jesus mostrou o erro deste pensamento através de uma parábola. O denário representa vida eterna.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 10:32-34. Por que os discípulos tiveram dificuldade em compreender que Jesus ia morrer?
- ❑ Leia Mt 20:1-16. Por que Jesus contou esta parábola depois da história do jovem rico?
- ❑ Reflete sobre a sua atitude esta parábola. Você acha que merece mais por ter dado sua vida ao serviço de Deus? Peça a Deus que a sua atitude seja boa.

Perguntas:

1. Você acha que a decisão do dono parece injusta?
2. Qual o relacionamento entre esta história e a pergunta de Pedro?
3. No fundo no fundo, você acha que uma pessoa que dedica toda a sua vida para servir a Deus merece algo mais?
4. O que é que o denário representa?
5. Peçam a Deus motivações certas no serviço de Deus.

E. A parábola dos trabalhadores na vinha (Mt 20:1-16).

1. **Contexto:** Uma explicação sobre a recompensa relacionada com a pergunta de Pedro, focalizando na frase “Os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos.” (veja v.16).
2. **A parábola:**
 - a. Os primeiros foram contratados 6:00h por um denário – o salário justo por um dia de trabalho – 12 horas de trabalho.
 - A terceira hora: 9:00h - 9 horas de trabalho.
 - A sexta hora: 12:00h– 6 horas de trabalho.
 - A nona hora: 15:00h– 3 horas de trabalho.
 - A décima primeira: 17:00h– 1 hora de trabalho.
 - b. Quando pagou, todos receberam o mesmo.
 - c. Houve murmuração porque as pessoas acharam injusto.
 - d. O dono tem o direito de recompensar como quer, sendo generoso. Ele não foi injusto.

3. **O princípio:**

- a. *A nossa recompensa é a vida eterna. Todos recebem o mesmo.*
- b. *Deus não é injusto na Sua recompensa, Ele é generoso. Ninguém merece.*

II. **O ensino sobre Sua morte** (Mc 10:32-34; Mt 20:17-19; Lc 18:31-34).

- A. **Contexto:** Indo para Jerusalém. A multidão O estava seguindo e Ele estava com medo. Ele falou isso só para os doze.
- B. **A previsão:** Jesus será entregue nas mãos dos sacerdotes, eles O condenarão e O entregarão aos gentios. Será zombado, açoitado e *crucificado* (Mt), mas ressuscitará no terceiro dia.
- C. *Os discípulos não entendiam por que estava encoberto. (Lc).*

Semente 90: Os grandes no reino de Deus são os servos. As pessoas pensam que os grandes receberão conforto, privilégio e honra. Jesus mostrou que o padrão de liderança e de honra é diferente com os Cristãos. Em vez de ser através de ligações com pessoas de influência, honra vem do sofrimento. Em vez de ser servido, o mais importante servir os outros. O próprio Jesus mostrou o que é ser grande através da atitude de um servo em relação dois mendigos. Servir outros é o fruto de uma vida de adoração.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 10:35-52. O que levou João e Tiago fazerem este pedido?
- ☐ Leia Mt 20:20-34. Quem fez o pedido?
- ☐ Peça a humildade do Senhor.

Perguntas:

1. Por que estes discípulos pediram isso?
2. Qual é o caminho para honra perante Deus?
3. Por que os outros discípulos ficaram chateados?
4. Quais são as diferenças entre os grandes líderes do mundo e os líderes da igreja?
5. Orem pelas suas igrejas.

III. **Aviso contra ambição** (Mc 10:35-45; Mt 20:20-28).

- A. **Contexto:** Depois de anunciar a Sua morte. Os discípulos estavam se lembrando da promessa dos doze tronos.
- B. **Quem:** Salomé, a irmã de Maria pediu pelos filhos, Tiago e João. Eram primos de Jesus. Eles pediram através da mãe.
- C. **O que pediram:** Os melhores tronos. Sua visão era que a liderança é um privilégio.
- D. **A resposta de Jesus:** Vocês estão prontos para sofrer? Não sabem que o caminho para glória eterna não é através de posição, mas do sofrimento.

- E. **A resposta de João e Tiago:** Aceitamos.
- F. **A resposta de Jesus:** Sofrerão, mas a honra vem da escolha soberana do Pai.
- G. **A resposta dos outros discípulos:** Indignados porque eles tinham a mesma ambição.
- H. **O Ensino de Jesus:**
 - 1. O padrão do mundo para liderança: Dominar (katakuriueuo) e exercem autoridade (katexousiazao). A liderança é posição, autoridade e privilégio.
 - 2. O padrão de Deus: **Mas entre vós não é assim:**
 - O grande → o servo (diakonos).
 - O primeiro → o servo.
 - Jesus veio para servir como modelo.

IV. **A Cura de Bartimeu** (10:46-52; Mt 20:29-34; Lc 18:35-43).

- A. **O contexto:** Aproximando-se de Jerusalém. *Saindo da velha Jericó (Mt)* e entrando na nova Jericó. Havia uma multidão que O acompanhava.
- B. **Quem:** Bartimeu *com um outro (Mt)*.
- C. **O pedido:** Jesus, *Senhor (Mt)*, Filho de Davi (título messiânica) tenha misericórdia de nós.
- D. **A multidão:** Reprovava os dois. Desprezo.
- E. **Jesus:** Parou, o que quer que eu faça. Se mostrou como servo dos mais simples.
- F. **A cura:** Instantânea.

Semente 91: Uma pessoa com fé espontaneamente faz o que é certo. Jesus tinha pedido que o jovem rico, um homem religioso, desse tudo para os pobres. O homem recusou. Quando Zaqueu, um homem desonesto, se converteu, ele espontaneamente deu a metade do que tinha e prometeu restituir além do que a lei exigia. Jesus não pediu, mas ele fez como resultado da sua nova vida. Esta generosidade não leva a vida eterna, mas foi o fruto.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Lc 19:1-10. Por que só Lucas incluiu esta história?
- ❑ Peça a Deus que tenha a mesma espontaneidade e humildade de Zaqueu.

Perguntas:

1. Por que Jesus se ofereceu para ir a casa de Zaqueu?
2. Por que as pessoas ficaram chateadas de Jesus ter ido para sua casa?
3. O que mostrou a fé de Zaqueu?
4. Em qual sentido Ele é um filho de Abraão?
5. Você já conheceu uma pessoa que transbordou de tanta alegria quando se converteu?
6. Agradeçam a Deus pela transformação que Ele faz nas vidas.

V. A salvação de Zaqueu (Lc 19:1-10).

A. **Contexto:** Jericó.

B. **Quem:** Zaqueu, um cobrador de impostos, queria ver Jesus também. Ele era mal visto na comunidade, porque aqueles entre eles que colhiam os impostos eram considerados os piores traidores. Estes cobradores ganhavam o seu dinheiro através da cobrança além do que a lei exigia e eram considerados corruptos. Zaqueu tomava conta da alfândega em Jericó.

C. **O que aconteceu:** Zaqueu, com o desejo de ver Jesus, subiu num sicômoro. Jesus foi para casa dele.

D. **A conversão:**

1. Espontaneamente deu metade dos seus bens aos pobres – Jesus pediu tudo do jovem rico.
2. Arrependeu-se porque repôs quatro vezes o que tinha tomado do povo, muito mais do que a lei exigia.
3. Creu – seguindo a fé do seu pai Abraão.

E. **Jesus declarou Seu propósito:** Buscar e salvar os perdidos.

Semente 92: Deus espera que nós invistamos o que nos foi confiado nas coisas eternas. Deus deixou oportunidades para todos nós. Como resultado do nosso amor para com Ele, devemos investir estes recursos para o benefício do Pai. Os que não conhecem o Pai, retém o que foi confiado a eles para seu próprio benefício.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Lc 19:11-28. Por que um não multiplicou o que foi dado a ele?
- ☐ Leia Mt 25:14-20. Essa é a mesma parábola? Quais são as diferenças?
- ☐ Peça a Deus que sua vida seja fiel a Ele.

Perguntas:

1. Por que um não multiplicou a mina que foi dada a ele?
2. O que mostrou que o homem não conheceu o Senhor?
3. O que as minas representam?
4. Orem pela fidelidade dos outros membros do seu grupo.

VI. **A parábola das minas** (Lc 19:11-28).

A. **Contexto:** Perto de Jerusalém.

B. **A parábola:** O homem nobre foi para um país distante para tomar posse de um reino. Era comum para os líderes irem até Roma. O povo do seu reino o rejeitou. Isso aconteceu com Archealaus, filho de Herodes o Grande.

1. Dez servos: cada um recebeu uma mina (Salário de três meses –100 denários).
2. Os resultados quando eles prestaram contas:
 - a. Um multiplicou por dez (servo bom): Recebeu a autoridade sobre dez cidades.
 - b. Um multiplicou por cinco. Recebeu a autoridade sobre cinco cidades.
 - c. Um só devolveu (Servo mau).
 - Ele não conhecia o seu senhor.
 - Ele teve medo (receio, não reverência).
 - Acusou o seu senhor de ser injusto.
 - Foi tirado dele a mina e dado àquele que tinha dez.

C. **O princípio:** Temos responsabilidade de usar para o reino o que foi nos confiado. Este trecho é contra os judeus que O rejeitaram e que não aplicaram o que foi confiado a eles.

MINISTÉRIO EM JERUSALÉM (Mc 11:1-13:37)

Semente 93: Deus se agrada com expressões espontâneas de amor. Maria, uma adoradora que escolheu sentar aos pés de Jesus, espontaneamente expressou seu amor para com Jesus. Tal expressão agrada a Deus, mesmo que parece desperdício aos olhos humanos. Parece que Maria, por causa da sua vida de adoração, entendeu que Jesus morreria logo e aproveitou a oportunidade para mostrar a sua gratidão. Os discípulos não entendiam o que ela já sabia.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 14:3-9. De que maneira o que Maria fez está relacionado com o evangelho?
- ❑ Leia Jo 12:1-8. Por que Judas e os outros não gostaram do que ela fez?
- ❑ Faça algumas expressões espontâneas de amor para com Deus.

Perguntas:

1. Por que Maria fez isso?
2. Quando isso aconteceu durante a semana?
3. O que mostrou a dureza de coração dos discípulos?
4. O que mostrou que Maria sentou aos pés de Jesus?
5. Adorem a Deus com expressões de amor.

I. Jesus foi ungido em Betânia por Maria (Mc 14:3-9; Mt 26:6-13; Jo 12:1-8). Sábado.

- A. **Contexto:** *Seis dias antes da páscoa (Jo).* Na casa de Simão o leproso (alguém que Jesus tinha curado). Marta estava servindo. Lázaro estava à mesa (Jo).
- B. **Quem:** Maria (Jo).
- C. **O que ela fez:**
 1. Usou uma libra de bálsamo de nardo puro (Importado da Índia. Alabastro é o tipo de mármore usado para guardar).
 2. Ungiu a cabeça e os pés, enxugando com os seus cabelos.
- D. **A Reação dos discípulos** (Mc 14:4-5)
 1. Judas semeou dúvidas entre os discípulos (Jo).
 2. Motivo "nobre" – Para os pobres. Considerado desperdício (destruído) – 300 denários – Salário de um ano.
- E. **A Explicação de Jesus** (Mc 14:6-9) - Vocês não têm motivo para perturbar a mulher! Ele reconheceu o que vocês não reconheceram e respondeu com um ato de adoração. O que ela fez será contado quando o evangelho for pregado.

Semente 94: Jesus se apresentou aos judeus como seu Rei antes de ser rejeitado. Jesus entrou como Rei de uma maneira humilde. Mesmo assim, todo mundo reconheceu aquele dia como o dia da entrada do Rei em Jerusalém. Alguns dias depois, os mesmos que cantaram as músicas recebendo o Rei, O rejeitaram porque esperava um Rei que libertasse da opressão política em vez de um Rei que os livrasse dos pecados. Jesus é nosso Rei que nos liberta do poder do pecado.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 11:1-26. Por que Ele veio numa jumenta?
- ❑ Leia Jo 12:12-19. Qual foi a importância daquele dia?
- ❑ Leia Lc 19:29-44. Por que só Lucas relatou o protesto dos fariseus?
- ❑ Use as frases alistadas de todos os trechos para adorar a Cristo.

Perguntas:

1. Por que naquele dia Jesus não mandou as pessoas se calarem?
2. Qual era a importância daquele dia?
3. Qual era a importância das declarações das pessoas.
4. Adorem Jesus juntos usando as frases.

II. Entrada triunfal (Mc 11:1-11; Mt 21:1-11; Lc 19:29-44; Jo 12:12-19). Domingo ou segunda-feira.

- A. **A importância:** Jesus está oficialmente entrando em Jerusalém, se apresentando com o Rei. Até agora, não tinha deixado ser divulgado que era o Messias.
- B. **Contexto:** Betfagé (casa de figos verdes), Betânia, Monte das Oliveiras.
- C. **A preparação:**
 1. Dois discípulos foram buscar uma jumenta na vila - Humildade.
 2. Se alguém perguntar, explique que o Senhor precisa.
 3. *O dono perguntou (Lc).*
 4. Foi para se cumprir a profecia (Zc 9:9; Is 62:11).
- D. **A entrada:**
 1. **O caminho:** Colocaram roupas (para receber um rei) e galhos do campo (*palmeiras – Jo*) simbolizando vida, alegria e salvação.
 2. **As declarações:** Louvor e júbilo.
 - a. Hosana: Salve agora! Sl 118:19-29.
 - b. Bendito o que vem em nome do Senhor.
 - c. Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi.
 - d. *Hosana ao filho de Davi (Mt).*
 - e. *E que é Rei de Israel (Jo).*
 - f. *Bendito é o Rei (Lc).*
 3. **A reação dos fariseus (Lc).**
 - a. *Pediram para Jesus reprovar os discípulos – Cantando músicas messiânicas.*
 - b. *Preocupavam-se com Sua popularidade (Jo).*

4. **A reação de Jesus:** (Lc).
 - a. *Falou que se eles se calassem, as pedras declararão que Ele é o Rei.*
 - b. *Chorou por Jerusalém porque não reconheceu o dia da visita.*
5. **Jesus entrou no templo.**
 - a. *Curou alguns (Mt).*
 - b. *As crianças cantaram: Hosana ao filho de Davi.*

III. **Purificação do templo** (Mc 11:12-18 Mt 21:12-13; Lc 19:45-48). **segunda-feira ou terça-feira.**

- A. **A maldição da figueira:** (Amaldiçoou num dia e achou morta no próximo dia).
 1. Em Abril, normalmente não tem folhas ou frutas.
 2. A presença de folhas dava a impressão que já tinha figos.
 3. A maldição, ligada com a purificação do templo foi um símbolo da reprovação de Israel.
- B. **Jesus entrou no templo** – Como dono fazendo uma avaliação. Jesus começou e encerrou Seu ministério purificando o templo. Os líderes não O impediram porque estavam com medo do povo.
- C. **Jesus atacou o sistema.**
 1. O propósito do templo: Uma casa para oração (para todas as nações) (Is 56:7).
 2. O que estava sendo: Covil (caverna) de ladrões.

Semente 95: Os judeus rejeitaram a autoridade de Jesus enquanto os gentios e os pecadores O aceitaram. Este trecho começou com alguns gregos (gentios) querendo encontrar com Jesus. Em vez de quererem saber mais de Jesus, os judeus questionavam Sua autoridade. Jesus contou duas parábolas mostrando como os desprezados que rejeitaram a Deus inicialmente foram aqueles que aceitaram a mensagem e foram salvos.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Jo 12:20-50. Por que Jesus se comparou com uma semente?
- ☐ Leia Lc 20:1-19. Por que os líderes não responderam?
- ☐ Leia Mt 21:28-32. Por que Jesus contou esta parábola?
- ☐ Leia Mc 11:27- 12:12. Por que Jesus contou esta parábola.
- ☐ Leia Is 5:1-7. Qual o relacionamento entre esta parábola e o de Marcos.
- ☐ Agradeça a Deus pela Sua sabedoria refletida nas respostas de Deus.

Perguntas:

1. Jesus se comparou com uma semente. Como isso se aplica a nossas vidas?
2. Em qual sentido Jesus é a luz do mundo?
3. Por que os líderes não responderam sobre a autoridade de João Batista?
4. Os dois filhos representam quem?
5. O que significa a parábola dos lavradores maus?
6. Louvem a Deus pela Sua sabedoria e soberania.

IV. Ensino público e discussão entre Jesus e os líderes religiosos (Mc 11:27-12:40).

A. **Os gregos que queriam ver Jesus** (Jo 12:20-50).

1. *Comparação da Sua vida com uma semente.*
2. *A confirmação do Pai – voz do céu.*
3. *Jesus é rejeitado conforme Is 53:1.*
4. *Eu serei levantado.*
5. *Eu sou a luz do mundo.*

B. **Sua autoridade é questionada** (Mc 11:27 – 12:12; Mt 21:23-22:14; Lc 20:1-19).

1. **Contexto:** Durante seu ensino - não necessariamente mal educado.
2. **Quem:** Sumo-sacerdotes, escribas, e anciões.
3. **A pergunta:** De onde vem Sua autoridade para ensinar e especificamente purificar o templo?
4. **A resposta de Jesus:** Uma pergunta: De onde vem a autoridade de João Batista?
 - a. A resposta correta: De Deus - Daí, eles iam entender de onde vem o batismo de Jesus porque João testificou sobre Jesus.
 - b. A resposta errada: De homens - O povo, mesmo sendo infiel a mensagem de João, ia condenar os líderes
5. **A parábola: Os dois filhos** (Mt 21:28-32).
 - a. **Propósito:** *Para ilustrar as duas respostas ao evangelho: Fazer é mais importante do que falar.*
 - b. **Dois filhos** - "Crianças" - um termo íntimo.
 - c. **O primeiro:** *Prometeu, mas não obedeceu.*
 - d. **O segundo** *Recusou fortemente, mas se arrependeu e fez.*
 - e. **Aplicação :** *Qual fez a vontade do pai?*
 - f. **O princípio:** *As pessoas mais desprezadas pelos judeus inicialmente recusaram seguir a Deus, mas depois mudaram. Os líderes religiosos sempre falaram da sua disposição, mas nunca fizeram a vontade de Deus e acabaram rejeitando o Messias.*
6. **A parábola: Os lavradores maus** (Mc 12:1-12; Mt 21:33-41).
 - a. **Contexto:** Paralelo a parábola de Isaías 5:1-7.
 - b. **Propósito:** Deus confiou a nação aos homens infiéis.
 - A paciência de Deus.
 - A rejeição premeditada dos líderes.

- c. **A parábola** (Mc 12:1-8).
- Alugou - O aluguel seria uma porcentagem das uvas.
 - Foi a uma viagem - Confiou nas mãos das pessoas que achou fiéis
 - Primeiro grupo de servos - Os primeiros profetas foram abusados e mortos.
 - O segundo grupo - Os segundos profetas - mesmo tratamento
 - O filho - o herdeiro - merecia respeito, mas foi expulso da vinha e O mataram.
 - A resposta do dono: Matou os servos e deu a vinha aos outros.
 - Interpretação: Deus é o dono e confiou Seu povo (Israel), nas mãos dos líderes. Eles mataram os profetas e por último, Seu Filho. Jesus contou esta parábola para mostrar a condenação de Israel pela sua rejeição.
- d. **A resposta do povo:** (Mt 21:40-41) *Revolta.*
- e. **Interpretação** (Mc 12:10-11) Sl 118:22 - A rejeição de Davi tornou-se rejeição do Messias. Os servos eram os líderes dos judeus.

Semente 96: Deus é paciente em convidar as pessoas a salvação, até providenciar todo o necessário para que elas aceitasse o convite. Jesus contou mais uma parábola mostrando a Sua rejeição pelos judeus. Nesta, Ele enfatizou a paciência de Deus e a dureza da rejeição. Ele colocou mais um detalhe sobre uma pessoa que aparentemente aceitou o convite, mas rejeitou a provisão de Deus para sua salvação. Foi um homem que tentou entrar da sua própria maneira.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 22:1-14. O que o convite para um casamento representava?
- ❑ Leia Atos 13:42-52. Qual o relacionamento entre os dois trechos?
- ❑ Adore a Deus pela Sua paciência.

Perguntas:

1. Por que os judeus ficaram indiferentes ao convite?
2. O que mostrou a paciência do rei?
3. O que significa que muitos são chamados, mas poucos escolhidos?
4. O homem sem a roupa apropriada representa quem? Aplica-se para hoje.
5. Agradeçam a Deus pela Sua grande paciência.

7. **A parábola: O casamento do rei** (Mt 22:1-14).

- a. **Casamentos dos judeus** - O normal eram sete dias, mas para o filho do rei, durava mais tempo ainda. Os pais providenciavam comida, roupa e alojamento para os convidados durante a festa.
- b. **O primeiro convite** - (Mt 22:1-3a).
- O rei (Deus) preparou uma festa de casamento.
 - A chamada (para chegar) foi estendida aos que já tinham sido convidados (os judeus).
- c. **O primeiro convite foi rejeitado** (Mt 22:3b) - "Não quiseram vir". Era uma honra e obrigação ir ao casamento do filho do rei. Ninguém recusaria tal convite.

- d. **O segundo convite** (Mt 22:4) - Outros servos foram enviados. O rei foi muito paciente em estender um segundo chamado aos convidados.
- e. **O segundo convite foi rejeitado** (Mt 22:5-6).
 - A rejeição com indiferença (v.5) - Não se importaram.
 - A rejeição com violência (v.6) - Falando dos líderes dos judeus
- f. **Os que rejeitaram foram punidos** (Mt 22:7-8) - "Irado" - Não é apenas uma resposta emocional, mas representa a insatisfação de Deus contra pecado.
- g. **O convite estendido aos outros** (Mt 22:9-10) - Os gentios.
- h. **O convidado "falso" foi expulso** (Mt 22:11-13) Sem vestes nupcial - Entrou do seu jeito, e não com a roupa providenciada pelo Rei.
- i. **Interpretação** (Mt 22:14).
 - Os chamados - Salvação estendida universalmente.
 - Os escolhidos - Só os eleitos estão dispostos a aceitar o convite.

Semente 97: Temos a responsabilidade de pagar nossos deveres ao governo. Numa tentativa de pegar Jesus numa armadilha, os fariseus perguntaram sobre o pagamento de impostos. Se Jesus negasse o pagamento de impostos, poderia ser visto com rebelde contra o governo. Se posicionasse ao favor dos impostos, o povo rejeitaria porque estava favorecendo os romanos que oprimiram os judeus. Jesus mostrou que um seguidor Seu sempre cumpre suas responsabilidades perante o governo, mesmo ele sendo injusto.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 12:13-27. Por que os fariseus se juntaram com os herodianos para fazer a pergunta sobre os tributos?
- ❑ Leia Mt 22:15-22. Devemos pagar impostos?
- ❑ Leia Lc 20:27-49. Por que a resposta de Jesus surpreendeu os fariseus?
- ❑ Leia Dt 25:4-10. Como esta lei foi usada para comprovar que não há uma ressurreição?
- ❑ Peça a Deus que suas respostas reflitam a mesma sabedoria de Jesus.

Perguntas:

1. O que mostra a sabedoria de Jesus nestes trechos?
2. O que podemos aprender para os dias de hoje nestes trechos?
3. Orem por compreensão para poder responder de uma maneira bíblica como Jesus.

C. **Pergunta sobre o pagamento de tributos** (Mc 12:13-17; Mt 22:15-22; Lc 20:20-26).

1. **Quem fez:** Os herodianos e os fariseus.
2. **A pergunta:** É lícito pagar o tributo? Um imposto anual.

3. **O propósito da pergunta:**

- a. Se Jesus falasse 'sim', perderia o apoio do povo que não queria o governo romano. Era uma ofensa para os judeus pagarem para sustentar o exército que estava ocupando Israel.
- b. Se Jesus falasse 'não', eles poderiam acusá-lo de rebelde.

4. **A solução:**

- a. A moeda (denário) tem a imagem de quem?
- b. Dá à César o que é de César (um débito), e a Deus o que é de Deus.

D. **Pergunta Sobre a Ressurreição** (Mc 12:18-27; Mt 22:23-33; Lc 20:27-40).

1. **Quem fez: O Saduceus** Eles não acreditavam na ressurreição, nos anjos ou nos profetas. Uma vez que o Pentateuco não falava muito diretamente sobre a ressurreição, eles rejeitavam.
2. **O Propósito da pergunta:** O fariseus ensinavam que as pessoas ressuscitavam do mesmo jeito que tinham morrido.
3. **Moisés** (autoridade de todos os *judeus*) deu a "**Lei de levirato**" (Dt 25:4-10).
4. Estes fatos criaram um estado impossível na ressurreição.
5. **Conclusão:** A ressurreição é absurda.
6. **A Solução:**
 - a. Eles não conheciam as Escrituras - o modo de interpretação era baseado na lógica e nas idéias humanas.
 - b. Eles não entendiam que o poder de Deus – fizesse acontecer a ressurreição e tivesse a possibilidade de haver transformação na ressurreição.
 - c. Os homens serão como anjos: Não se casam ou têm relações sexuais.
 - d. Tempo presente: Eu **sou**, não Eu **era** (Ex 3:14).

Semente 98: Uma pessoa que vive no amor para com Deus sempre cumprirá os princípios que a lei exige. Jesus mostrou que a motivação para obedecer a lei não é uma ameaça de punição nem uma promessa de galardão. O valor principal de cada mandamento é amor para com Deus e para com os outros. Vivendo nesta realidade, a pessoa está obedecendo tudo que a lei exige com a motivação correta.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 12:28-34. Qual o relacionamento entre estes dois mandamentos?
- ☐ Leia Dt 6:4-9. O que mostra que uma pessoa ama a Deus?
- ☐ Leia Lv 19:17-18. O que mostra que amamos o nosso próximo?
- ☐ Peça que estes princípios fiquem enraizados no seu coração.

Perguntas:

1. Qual o contexto destes dois mandamentos?
2. Como a sua vida melhorou desde a última vez que olhamos para estes mandamentos?
3. Orem para que isso seja a prioridade das suas vidas.

E. Pergunta Sobre os Mandamentos: (Mc 12:28-34; Mt 22:34-40).

1. **Quem fez:** Um Fariseu, bem treinado na lei.
2. **O Propósito da pergunta:** Embora eles tratassem todas as 613 leis do Pentateuco com autoridade, tinham muita polêmica sobre quais leis eram mais importantes.
3. **A Solução : O AMOR.**
 - a. **Amarás o Senhor teu Deus.**
 - Com todo o teu coração - vontade, desejos.
 - Com toda a tua alma – emoção.
 - Com todo o teu entendimento (mente) – intelecto.
 - b. **Amarás o teu próximo** (O fruto do amor por Deus): Como a você mesmo. Suprir as necessidades.

Semente 99: **Jesus é Filho de Davi na Sua humanidade e o Filho de Deus na Sua divindade.** Jesus mostrou o mal entendimento dos judeus acerca das profecias do Messias. Eles não sabiam que o Messias seria Deus encarnado. Jesus, na Sua humanidade, foi o Filho de Davi e Filho de Maria. Na Sua humanidade Ele morreu na cruz. Estas realidades não se aplicam à Sua divindade. Por isso os fariseus e discípulos, como as pessoas de hoje, ficaram confusos sobre Sua natureza. Jesus é Deus que se tornou homem para nós podermos entrar num relacionamento com Ele.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 12:35-40. Por que Davi chamou seu Filho "Senhor"?
- ☐ Leia Mt 22:41-46. Por que eles não poderiam responder?
- ☐ Leia Romanos 1:3-4. Em qual sentido Jesus é o Filho de Davi?
- ☐ Pergunte a três católicos se Maria é mãe de Deus? Peça uma explicação.
- ☐ Leia o Sl 110. Qual o contexto deste Salmo?
- ☐ Usem este trecho para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Por que Maria não é a mãe de Deus?
2. Como você explica a trindade?
3. Por que a pergunta confundiu os fariseus?
4. Adorem Jesus por Seu plano perfeito.

F. Pergunta Sobre o Messias (Mc 12: 35-37; Mt 22:41-46; Lc 20:41-44).

1. **Quem fez:** Jesus.
2. **O Propósito da pergunta:** Os judeus já sabiam que Jesus era qualificado para ser o Messias porque era o filho de Davi (2 Sm 7:12-16; Sl 89; Am 9:11; Mq 5:2; Ez 37:21-25). Mas só ser descendência de Davi não provava que era o Messias. A resposta dos Fariseus estava incompleta.

"Por quê Davi, no Salmo 110:1, sob a inspiração do Espírito Santo chamou o Messias "Senhor" (Título para Deus e não somente um a palavra de respeito) quando ele falou "O Senhor (Deus) falou para meu Senhor (Deus), 'Fique sentado na posição igual a mim até Eu te dar autoridade sobre teus inimigos.'"

3. **A Solução** : (Romanos 1:3-4).
 - a. Fisicamente, Ele é o filho de Davi.
 - b. Espiritualmente, Ele é o Filho de Deus.
 - c. Ele tem o mesmo nome de Deus.
 - d. Ele tem a mesma posição de Deus.

V. **A condenação dos fariseus** (Mc 12:38-40; Mt 23:1-39; Lc 20:45-47). A última vez que Jesus falou publicamente.

- A. *A condenação dos que procuram posições de autoridade (Mt 23:2) - Se sentaram na posição.*
- B. *Condenação da hipocrisia (Mt 23:3) - Falam sem praticar.*
- C. *Condenação da falta de simpatia (Mt 23:4) - Um peso de atividades religiosas.*
- D. *Condenação de uma forma sem função (Mt 23:5) – Práticas só para aparecer.*
- E. *Instruções para os verdadeiros líderes espirituais (Mt 23:8-12).*
 1. *Evitar títulos.*
 2. *Ser um servo.*
- F. *Condenação porque colocaram barreiras no caminho da salvação (Mt 23:13).*
- G. *Condenação por causa dos abusos financeiros (Mt 23:14) - Usaram sua "religião" para enriquecer.*
- H. *Condenação por causa do falso discipulado (Mt 23:15) – Convertidos que não conhecem o Senhor.*
- I. *Condenação por causa da perversão dos padrões de honestidade (Mt 23:16-22) – Juramento.*
- J. *Condenação por causa da ênfase errada das Escrituras (Mt 23:23-24) – Legalismo.*
- K. *Condenação de uma aparência de purificação exterior (Mt 23:25-28).*
- L. *Condenação por ter rejeitado a mensagem dos profetas e de Jesus (Mt 23:29-35).*
- M. *Último choro sobre Jerusalém (Mt 23:37-39).*

Semente 100: **A quantia da oferta não é tão importante quanto o amor e o sacrifício que a motivou.** Aos olhos humanos, as grandes ofertas são mais preciosas. O padrão de Deus não é a quantidade, mas o motivo do doador. A viúva mostrou seu amor para com Deus dando além do que poderia dar, tirando a comida da sua própria boca para poder contribuir. Os outros deram o que sobrou. Jesus falou que ela deu mais do que os outros porque ela contribuiu sacrificialmente do seu coração. Os outros contribuíram para aparecer. Devemos contribuir como ato de adoração.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 12:41-44. Por que Jesus falou que ele deu mais do que os outros?
- ☐ Leia Lc 21:1-4. Por que essa foi a última coisa que Jesus fez no templo?
- ☐ Leia 2 Cor 8:1-7. O que Deus deseja quando estamos ofertando?
- ☐ Peça a Deus a graça de dar com liberalidade.

Perguntas:

1. Qual o tipo de oferta que Deus honra?
2. Por que esse foi o último evento para Jesus no templo?
3. Como você pode ser mais fiel nas suas ofertas?
4. Orem pela fidelidade na área financeira uns dos outros.

VI. A oferta da viúva (Mc 12:41-44; Lc 21:1-4).

- A. **Contexto:** Jesus estava no templo pela última vez, observando as pessoas entregarem as suas ofertas.
- B. **A viúva:** Duas pequenas moedas. Mais de 50 para fazer um denário.
- C. **O comentário de Jesus:** Enquanto os outros estavam chamando atenção de quanto deram, Ele falou que ela deu mais de todos. Os outros deram do que sobrou, mas ela deu o que a sustentava.

Semente 101: Deus quer que sempre estejamos prontos para os eventos dos últimos dias. Deus não nos deu sinais para sabermos quando os eventos dos últimos tempos começarão. Ele queria que ficássemos sempre alertos e preparados para comparecer perante Ele. Ele nos avisou que haverá muitas guerras e falsos cristos durante todos os tempos, mas isso não deveria nos assustar. Os eventos da tribulação serão bem óbvios para os que conhecem a Bíblia. De fato, os seguidores de Jesus não presenciarão estes eventos. Nossa responsabilidade é estarmos prontos para o arrebatamento que acontecerá antes destes eventos que Jesus descreveu.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 13:1-37. Qual a mensagem principal destes trechos?
- ❑ Leia Mt 24-25. Por que Mateus incluiu mais detalhes?
- ❑ Leia Ap 6. Qual o paralelo entre este trecho e Mt 24:7-9?
- ❑ Louve a Deus pela Sua justiça e julgamento.

Perguntas:

1. Quais são os avisos que Jesus deu?
2. Há um relacionamento com Mt 24-25 e Ap 6? Explique?
3. Como devemos aplicar este trecho?
4. Agradeçam a Deus pelo trecho.

VII. O ensinamento no monte das Oliveiras (Mc 13:1-37; Mt 24.25; Lc 21:5-36).

- A. **Contexto:** Saiu do Templo pela última vez (v.1) Como a glória do Senhor foi tirada do templo no tempo de Ezequiel.
 1. Os discípulos falaram dos prédios do Templo.
 2. Jesus profetizou a destruição total do Templo (A.D.70).
 3. Ele se sentou no Monte das Oliveiras oposto do templo com Pedro, João, Tiago e André.
- B. **As perguntas:**
 1. Quando a destruição do Templo acontecerá?
 2. Qual é o sinal da Sua volta?
 3. Qual é o sinal do fim do mundo?
 4. Orem um pelo outro que todos estejam preparados para Sua volta.

C. A mensagem:

1. **Características e instruções para a época da Igreja** (Mc 13:5-7).
 - a. Vede e Não temas.
 - b. Falsos cristos (v.5,6).
 - c. Guerras locais (v.7).
2. **Características e instruções para a primeira metade da Tribulação** (Mc 13:8-13).
 - a. Vede, Não temas e Persevere.
 - b. Guerras mais amplas (v.8).
 - c. Fomes (v.8).
 - d. Terremotos abrangentes (v.8).
 - e. Evangelização das nações.
 - f. Perseguições dos que se convertem durante a Tribulação.
 - g. *Apostasia (abandono da fé) - Mt 24:10.*
 - h. *Falsos profetas - Mt 24:11.*
 - i. *Multiplicação de iniquidade - Mt 24:12.*
3. **O Meio da Tribulação** (Mc 13:14-18).
 - a. Fuja, Entenda e Ore.
 - b. Contaminação do Templo (Daniel 9:27).
4. **Características e instruções para a Segunda Metade da Tribulação (A Grande Tribulação)** (Mc 13:19-23).
 - a. Não acreditam nos falsos cristos e Vede.
 - b. Destruição da Natureza.
 - c. Perseguição de Israel.
 - d. Morte (v.20).
 - e. Falsos profetas, Falsos cristos e Sinais.
5. **A Segunda vinda de Cristo** (Mc 13:24-27).
 - a. A escuridão (Ap 6:12, Joel 2:31).
 - b. O caos no espaço.
 - c. Cristo vindo nas nuvens (v.26).
 - d. Os anjos juntamente com os eleitos (v.27).
6. **Observações gerais** (Mc 13:28-37).
 - a. Vede e Fique alerta e Fique vigiando.
 - b. A parábola da figueira - Reconheça os sinais.
 - c. A geração - Uma vez que os sinais começarem, passará pouco tempo (7 anos) (v.30).
 - d. A Palavra permanecerá (v.31).
 - e. O homem que viajou (v.34-37).
 - f. *Os dias de Noé (Mt 24).*
 - g. Os dois no campo.
 - h. O ladrão à noite.
 - i. As dez virgens.
 - j. Os talentos.

MORTE E RESSURREIÇÃO (Mc 14:1-16:20)

Semente 102: Jesus estava no controle de todos os eventos relacionados com a Sua crucificação. Os líderes estavam planejando prender Jesus para matá-lo. Judas estava procurando um momento para entregá-lo, mas Jesus planejou todos os eventos conforme o Sua vontade. Ele entregou a Sua vida na própria páscoa contrário aos planos dos outros para mostrar que a Sua morte foi um sacrifício voluntário pelos pecados do mundo.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 14:1-11. Por que Jesus escolheu a páscoa para morrer?
- ☐ Leia Mt 26:1-19. Por que só Mateus mencionou a quantia de dinheiro?
- ☐ Leia Lc 22:3-13. Por que Satanás entrou na vida de Judas?
- ☐ Adore a Deus pela Sua soberania.

Perguntas:

1. Por que Jesus escolheu a páscoa para morrer?
2. Por que só Marcos mencionou o valor?
3. Por que Jesus não falou a onde ia realizar a páscoa?
4. Adorem a Deus pela Sua soberania.

I. **O plano** (Mc 14:1-2; Mt 26:1-5; Lc 22:1-2). **A preparação dos líderes** - a importância do tempo - (14:1,2).

A. **Para Deus:** O simbolismo - Páscoa - o sacrifício. *Profetizado (Mt).*

B. **Para os líderes** (Sacerdotes e Escribas) - Queriam prender e matá-lo só depois da páscoa por causa do povo.

II. **Traição por Judas** (Mc 14:10-11; Mt 26:14-16; Lc 22:3-6) **.A Preparação de Judas.**

A. Judas - O único discípulo que não era da Galiléia.

B. *Satanás entrou nele (Lc).*

C. *A pergunta - Quanto pagarão? Não negociou (Mt).*

D. O preço – 30 moedas de prata. 60 Denários (preço de um escravo) - Zc 11:12.

III. **A preparação da última ceia** (Mc 14:12-16; Mt 26:17-19; Lc 22:7-13).

A. Quem - João e Pedro - os dois sacrificaram o cordeiro.

B. Lugar - Casa de alguém conhecido (Mãe de Marcos?). Foi indicado através de um homem que estava carregando água para evitar que Judas |O entregasse naquele momento.

Semente 103: Jesus realizou a ceia da páscoa, dando um novo simbolismo a tudo para mostrar o Seu ministério. Os judeus comemoram a páscoa para lembrar da sua libertação da escravidão do Egito. Jesus, usando esta festa da velha aliança para apresentar o novo simbolismo da nova aliança. Ele mostrou a importância do Seu sacrifício, oferecendo Seu corpo. Ele afirmou a aliança do Seu sangue através do cálice. Ele lavou os pés para simbolizar Sua intercessão constante pelos discípulos. A própria refeição foi uma antecipação do nosso re-encontro com o Senhor no céu. Devemos praticar a ceia, não como ritual, mas como ato de adoração, lembrando da Sua obra.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Ex 12:1-11. O que significa a páscoa dos judeus?
- ❑ Leia Jo 13:1-30. O que significa o lava pés?
- ❑ Leia Lc 22:7-34. Por que Jesus queria comer a ceia da páscoa com os discípulos?
- ❑ Leia Mc 14:12-25. O que simboliza o pão e o cálice?
- ❑ Agradeça a Deus pela morte de Jesus na cruz que nos levou a poder participar da nova aliança.

Perguntas:

1. Qual foi a importância da páscoa dos judeus? Como Jesus mudou o simbolismo?
2. O que significa lava pés além de humildade?
3. Por que Jesus queria comer a ceia da páscoa com os discípulos.
4. O que simboliza o pão e cálice?
5. Qual foi a ceia mais especial em que você já participou? Explique.
6. Agradeçam a Deus pela morte de Jesus na cruz que nos levou a poder participar na nova aliança.

IV. A ceia (Mc 14:17-25; Mt 26:17-29; Lc 22:7-34; Jo 13:1-30).

A. O propósito – Mc 14:17-26.

1. O propósito da Páscoa - Ex 12:4-11.
2. O propósito dos Pães Asmos - Os sete dias depois da Páscoa - fermento é símbolo da influência do mau.

B. Antes de começar a ceia:

1. *Jesus expressou o Seu desejo ardente de tomar esta ceia com eles, porque nunca mais tomaria até o Reino. (Lc).*
2. *Uma discussão sobre quem era o mais importante (Lc).*

C. No começo da ceia: (Jo).

1. *Lavar os pés em vez de lavar as mãos como os sacerdotes.*
2. *Simbolismo: A intercessão de Cristo e humildade.*

D. No meio da ceia: Uma profecia que alguém do grupo trairia Jesus (Sl 41:9).

1. Todos perguntaram, "Sou eu?"
2. *João perguntou qual era. Jesus deu pão mergulhado no vinho para indicar para João que foi Judas (Jo).*
3. *Judas perguntou se era ele. Jesus confirmou (Mt).*

4. *Judas saiu (Jo).*
5. *O novo mandamento (Jo).*
6. Jesus falou que depois dele ser morto, todos se espalhariam.
7. *Jesus falou que Satanás pediu permissão para peneirá-lo, mas Jesus intercedeu por ele (Lc 22:31-32).*
8. Pedro afirmou que estava pronto para morrer por Jesus.
9. *Falou da necessidade de se preparar para a perseguição (Lc 22:35-38).*
10. O símbolo do pão:
 - a. O corpo de Cristo sacrificado por nós.
 - b. Todos nós somos co-participantes do corpo de Cristo como igreja.

E. No fim da ceia:

1. O cálice da nova aliança (Jr 31-34).
2. O sangue foi derramado.
3. Somos co-participantes do sangue.

Semente 104: *Nossa esperança é estar na presença de Deus eternamente. A vida aqui na terra tem seus altos e baixos. Os discípulos estavam a ponto de ter passado o momento mais difícil das suas vidas: A morte do seu Mestre. Jesus tentou dar uma esperança para Eles durante aquele tempo, visando o re-encontro e a morada no céu. Eles não entendiam ainda, mas as Suas palavras lhes davam esperança durante a sua caminhada depois. Podemos viver acima das dificuldades quando temos esperança.*

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Jo 14:1-7. Por que Jesus falou isso naquele momento?
- ☐ Leia Ap 21:1-22:5. Como seria esta morada?
- ☐ Agradeça a Deus pela promessa de uma morada com Ele?

Perguntas:

1. Por que Jesus falou sobre a promessa do futuro aqui?
2. O que você notou sobre esta morada através da leitura de Ap 21?
3. Por que é importante para você saber sobre esta morada? Qual o impacto na sua vida?
4. Agradeçam a Deus que estarão juntos no céu um dia.

V. Seus últimos ensinamentos (Jo 14-16).

A. As promessas (Jo 14:1-31).

1. **Sobre o futuro (Jo 14:2-4):**
 - a. *Uma morada que Ele preparará.*
 - b. *Sua volta para nos buscar.*
 - c. *Estar na Sua presença eternamente*
 - d. *Sobre o caminho.*

Semente 105: O alvo principal da vida de Cristo é abrir o caminho para a intimidade com Deus. Jesus exortou os discípulos a terem uma vida de obediência e fé, mas com o alvo de ter intimidade com Deus. A obediência deve ser o resultado do amor para com Deus e da obra do Espírito nas nossas vidas. Neste trecho, Cristo prometeu a futura presença do Espírito na vida dos discípulos para guiá-los e ensiná-los. Nós devemos aprender andar no Espírito.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 14:5-31. Por que só João mencionou estes ensinamentos?
- ❑ Leia Rm 8:1-30. O que significa ser cheio do Espírito Santo?
- ❑ Peça a Deus para te ajudar a aprender o que significa andar no Espírito.

Perguntas:

1. Por que Jesus ensinou sobre o Espírito Santo nesse ponto do Seu ministério?
2. Como você entende uma vida cheia do Espírito Santo?
3. O que é intimidade com Deus? Como saber se tem?
4. É possível para uma pessoa ser salva e não ter intimidade com Deus? Explique.
5. Quais são alguns erros dos Pentecostais acerca do Espírito Santo?
6. Por que as igrejas tradicionais evitam falar sobre o Espírito Santo?
7. Orem uns pelos outros pela compreensão sobre uma vida cheia do Espírito Santo?

2. Sobre a intimidade com Deus (Jo 14:5-31) Jesus responde as perguntas.

a. A pergunta de Tomé: (Jo 14:5-7):

- Qual o caminho?
- Resposta: *Eu sou o caminho.*

b. O pedido de Filipe: (Jo 14:8-21).

- Mostre o Pai.
- Resposta:
 - (i) O desafio: *Crer em mim para contemplar o Pai (v.9-11).*
 - (ii) A promessa: *Resposta de oração (v.12-14).*
 - (iii) O fruto: *Obediência através do Espírito Santo (v.15-19).*
 - (iv) A promessa: *mais intimidade (v.19-20).*

c. A pergunta de Judas: (Jo 14:22-31):

- Por que nós?
- As promessas para os que amam Jesus:
 - (i) *Sua presença na sua vida (v.23-24).*
 - (ii) *O Espírito Santo (v.15-26).*
 - (iii) *Sua paz (v.27-31).*
- Exortação:
 - (i) *Amar (v.28).*
 - (ii) *Confiar (v.29) – Crer nas promessas.*
 - (iii) *Obedecer (v.31).*

Semente 106: Dependemos de Deus para nossa vida e o fruto que produzimos. Usando a metáfora da videira e o ramo, Jesus descreveu nossa absoluta dependência dele para viver e fazer qualquer coisa. Isto mostra a necessidade de intimidade com Ele para realizar Suas obras e produzir fruto. Ele deixou bem claro que os verdadeiros discípulos dão fruto. Esse é o alvo do Pai.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 15:1-18. Por que Jesus usou a metáfora da videira?
- ❑ Leia Gl 2:20. Paulo entendeu o que significa permanecer?
- ❑ Ore que Gl 2:20 seja uma realidade na sua vida.

Perguntas:

1. O que significa "permanecer"? É verdade para todos os salvos?
2. O que é necessário para dar "muito fruto"? Sua vida reflete isso?
3. O que é fruto?
4. Parece que uma pessoa pode perder sua salvação sendo "cortado". Explique isso.
5. Nos versículos 7 e 16 ele prometeu respostas de oração. O que isso tem haver com permanecer em Cristo?
6. Como este estudo da vida de Cristo tem mudado a sua vida?
7. Expressem a sua dependência de Cristo.

B. Metáfora sobre a intimidade com Deus: (Jo 15:1-18).

1. **Palavra chave:** "Permanecer" - Viver, morar ou habitar permanentemente. Intimidade e dependência.
2. **A metáfora:**
 - a. A videira = Jesus, Verdadeira indica que há falsas. O que sustenta e é a fonte da vida.
 - b. O agricultor = O Pai. Aquele que cuida.
 - c. Os ramos = Os que conhecem Cristo. O instrumento da videira para dar fruto, mas totalmente dependente dela. Dois tipos:
 - d. Frutífero - O Cristão verdadeiro.
 - e. Morto (Jo 15:2,6) - Todo ramo que não produz fruto através de mim.."
3. **A condições para dar fruto:**
 - a. Ser purificado (Jo 15:2).
 - b. Permanecer em Jesus (Jo 15:4-7).
 - c. Pedir (Jo 15:7) - Para glorificar o Pai através de nós.
 - d. Obedecer (Jo 15:10,14,17) - Especificamente o amor.
 - e. Amar (Jo 15:12-13, 17) - O padrão de Cristo.
4. **O resultado de "Permanecer" (Intimidade com Deus).**
 - a. Experimentar a presença de Jesus nas nossas vidas (Jo 15:4,5).
 - b. Produzir fruto (Jo 15:4,5,8,16).
 - c. Ter respostas de oração (Jo 15:16).
 - d. Glorificar a Deus (Jo 15:8) - O objetivo principal.
 - e. Manifestar que são discípulos verdadeiros (Jo 15:8,15).
 - f. Experimentar a alegria de Deus (Jo 15:11).
 - g. Ser um amigo de Jesus (Jo 15:14).
 - h. Saber dos planos do Pai (Jo 15:15).

Semente 107: *A perseguição é esperada para o seguidor de Jesus.* Quando as nossas vidas estão transformadas para serem conforme o caráter de Jesus, as pessoas começam a nos odiar. Jesus deixou claro que tal ódio não é contra nós, mas contra a presença de Jesus nas nossas vidas. Não devemos ter surpresa ou reagir negativamente contra tal perseguição. Ela nos leva a crescer na nossa fé e nos dá oportunidade para demonstrar a realidade de Cristo nas nossas vidas.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 15:18 -6:6. Por que vamos ser perseguidos?
- ❑ Leia Fp 1:29. Você considera o sofrimento um privilégio?
- ❑ Leia 2 Tm 3:12. Como o sofrimento pode nos fazer mais piedosos.
- ❑ Leia Mt 5:10-12. Por que é difícil nos regozijar quando somos perseguidos?
- ❑ Leia 2 Co 1:8,9. Qual o resultado do sofrimento?
- ❑ Leia o resumo (uma ou duas páginas) de um livro de pessoa que sofreu por Cristo.
- ❑ Expresse o seu desejo de ser piedoso, mesmo pagando o preço do sofrimento.

Perguntas:

1. Qual o papel do sofrimento no crescimento espiritual?
2. Algumas vezes que você já foi perseguido por sua fé?
3. Dê alguns exemplos de como uma pessoa mostrou Cristo diante da perseguição.
4. Por que as pessoas não falam muito sobre esse assunto?
5. Orem pela fé uns dos outros diante das dificuldades que enfrentarão no serviço de Cristo.

C. Aviso sobre a perseguição depois da Sua saída (Jo 16:1-32):

1. **A certeza da perseguição** (Jo 16:1-6).
 - a. *Da expulsão da sinagoga - Rejeição social e serem considerados hereges.*
 - b. *Da morte - Os que concederam isto um serviço religioso.*
 - c. *Por que falou dos problemas? (Jo 16:1,4).*
 - *Para não "escandalizar" - enfraquecer na fé ou ter surpresa. Faz parte do preço.*
 - *Para lembrar das palavras de Jesus - fortalecer a fé - **A perseguição não é inesperada! É normal!***

Semente 108: *Jesus prometeu a presença do Espírito Santo na vida de todos os discípulos.* O que faz a distinção entre a igreja e Israel é a presença constante do Espírito Santo na vida de todos os Seus seguidores. Há muitos benefícios da presença do Espírito nas nossas vidas. Ele produz paz, alegria, segurança, compreensão e intimidade com Deus. Ele até prometeu a obra do Espírito na vida das pessoas com quem estamos compartilhando, para convencê-los do pecado, justiça e juízo. Isto significa que o Espírito começa a trabalhar na vida da pessoa antes de converter, transforma a vida no momento que crer e habita na pessoa pelo resto da sua vida, a guiando constantemente. Precisamos aprender andar no Espírito.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 16:7-15. Qual o papel do Espírito Santo na vida de um Cristão?
- ❑ Leia 1 Sm 10:6; 16:14. Como o Espírito Santo agiu no A.T.?
- ❑ Leia Gl 5:16-26. Como podemos saber se estamos andando no Espírito Santo?
- ❑ Expresse a Deus o seu desejo de ser cheio do Espírito Santo.

Perguntas:

1. Qual o papel do Espírito Santo na vida de uma pessoa não convertida?
2. Qual o papel do Espírito na vida de uma pessoa que conhece a Cristo?
3. Quais são as semelhanças e diferenças na ação do Espírito no A.T. e no N.T.?
4. Como podemos ser cheios do Espírito?
5. Orem um pelo outro, que vivam a plenitude do Espírito.

2. **A provisão para sua saída** (Jo 16:7-15). A provisão do Espírito Santo (Jo 16:7).

- a. **A obra do Espírito no "mundo"** - os que ainda não tem um relacionamento com Deus (v.8-11) **"Convencer"**:
 - Pecado – Incredulidade.
 - Justiça – Cristo é santo. O padrão.
 - Juízo – O deus deste mundo já está condenado.
- b. **A obra do Espírito nos discípulos** (v.12-15) - Não eram capazes de entender.
 - Ele continuará a manifestar a verdade (v.12-13).
 - Aplicação imediata - Revelações aos apóstolo (Hb 2:3,4).
- c. **A promessa do Espírito Santo:**
 - A promessa da alegria através da ressurreição e do Espírito.
 - A promessa da Paz através do Espírito (v.25-33).

3. **A promessa da intimidade com o Pai** (Jo 16:26-27):

- a. **É manifesta através as respostas de oração.**
- b. **A resposta dos discípulos** (Jo 16:29-30).
 - Agora não estás usando figuras.
 - Agora entendemos que Tu sabes de tudo.
 - Agora cremos que vieste de Deus.
- c. **A resposta de Jesus** (Jo 16:31-33) "Vocês realmente crêem?"
 - Espalhar como lobos espalham ovelhas – Perseguição.
 - Abandonar a Cristo - Cristo não ficou só.
 - A promessa: No mundo – Paz diante da perseguição do mundo.

Semente 109: *A essência da vida eterna é a intimidade com Deus.* Deus não nos salvou somente apenas para nos usar no ministério ou para nos levar para o céu. Ele nos salvou para ter intimidade com Ele. Devemos focalizar nossas vidas nisto.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 17:1-5. Qual a essência da vida eterna?
- ❑ Leia Fp 3:4-14. Intimidade com Deus era a busca de Paulo? Explique.
- ❑ Fale para Deus sobre o seu desejo de ser mais íntimo com Ele usando Fp 3.

Perguntas:

1. O que é ter intimidade como Deus?
2. Quem mostra na sua vida que tem intimidade com Deus? Explique por que.
3. Por que a maioria dos cristãos não progredem na sua intimidade com Ele?
4. Como está sua intimidade com Deus? O que está impedindo o seu progresso?
5. Orem pelo progresso espiritual uns dos outros.

VI. *Oração pelos discípulos* (Jo 17).

A. *Oração para que o Filho e o Pai sejam glorificados* (Jo 17:1-5).

1. *A hora chegou (v.1) – Por dez vezes Ele falou que a hora não tinha chegado.*
2. *A glorificação do Filho para o propósito do Pai ser glorificado (v.1) – Na ressurreição.*
3. *O Filho glorificado através da Sua autoridade para dar vida (v.2-3).*
 - a. *O Pai escolheu.*
 - b. *O Filho dá vida.*
 - c. *A essência de vida: Intimidade com Deus.*
4. *A glorificação do Pai através do Filho na terra (v.4).*
5. *A futura glorificação do Filho.*

B. *Oração para a glorificação de Deus na vida dos discípulos* (Jo 17:6-12).

Semente 110: *Jesus deixou Seus discípulos preparados.* Não parece que os discípulos estavam preparados para a saída de Jesus. Eles estavam ainda fracos e não entendiam as coisas básicas. Ele enfatizou humildade enquanto eles estavam ainda brigando sobre quem era o maior. Neste trecho, Jesus mostrou como Ele discipulou seus seguidores para continuarem depois da Sua saída. Ele falou de tudo que Ele passou para os discípulos para dar condições para eles continuarem a desenvolverem sua intimidade com Deus sem Sua presença.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Jo 17. O que Jesus fez com seus discípulos?
- ❑ Leia Fp 4:9. Considerando o livro de Atos, como Paulo discipulou as pessoas?
- ❑ Peça ao Senhor que Ele faça da sua vida algo que Ele tenha prazer de reproduzir na vida de uma outra pessoa.

Perguntas:

1. O que você aprendeu sobre discipulado através destes trechos?
2. O que Jesus quis dizer quando falou que manifestou Seu nome aos discípulos?
3. O que Jesus fez para preparar seus discípulos?
4. Qual deve ser a prioridade da nossa vida?
5. Orem pelas pessoas que estão discipulando.

1. **O que Jesus fez: (Jo 17).**

- a. Manifestou ou revelou a natureza de Deus – Seu nome (v.6).
- b. Comunicou a Palavra de Deus (v.8).
- c. Orou por eles e por nós (v.9, 20).
- d. Protegeu os discípulos (v.12).
- e. Santificou a Sua vida (v.19).
- f. Deu a Sua glória aos discípulos (v.22).
- g. Enviou os discípulos (v.18).

Semente 111: Um discípulo do Senhor crê e obedece ao que Ele fala. Sem fé ou confiança no Senhor, é impossível obedecer. Jesus afirmou que os discípulos chegaram a ponto de crer na Sua pessoa e nas Suas Palavras. Jesus orou que estas qualidades dessem fruto nas suas vidas.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Jo 17 mais uma vez, visando os pedidos de Jesus. Como os discípulos responderam.
- ☐ Leia Hb 7:23-28. Jesus está ainda intercedendo por nós? Como?
- ☐ Agradeça a Jesus por ser um perfeito sacerdote.

Perguntas:

1. O que aprendeu através desta oração de Jesus até agora?
2. Como Jesus intercede por Seus seguidores?
3. Por que é importante saber que Ele está intercedendo?
4. Qual deveria ser a nossa resposta?
5. Intercedam uns pelos outros agora.

2. **Como os discípulos responderam: (Jo 17).**

- a. Guardaram a Palavra (logos) - Obediência dos preceitos bíblicos (v.6).
- b. Creram que o poder e as palavras de Jesus vieram do Pai (v.7).
- c. Creram que o Pai enviou o Filho para Sua missão de salvar os perdidos (v.9).

3. **Os pedidos de Jesus: (Jo 17).**

- a. Proteção (v.11).
- b. União (v.11, 21-23).
- c. Alegria (v.13).
- d. Santificação (v.15-19).

Semente 112: Jesus conscientemente entregou Sua vida porque sabia que era a única maneira que as pessoas poderiam ser salvas. Jesus sabia o quanto ia sofrer. Sua humanidade recuou da perspectiva das dores. Ele orou ao Pai, pedindo que não passasse pelo sofrimento se houvesse outra maneira das pessoas serem salvas. A resposta divina foi que não havia outro jeito. Jesus entregou a Sua vida ao sofrimento porque era a única maneira que poderíamos ser salvos.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 14:26-65. Qual foi o pedido de Jesus?
- ❑ Leia Lc 22:39-46. O que mostrou a angústia de Jesus?
- ❑ Leia Hb 5:5-9. Como Deus respondeu a oração de Jesus?
- ❑ Ore como Jesus, se submetendo a vontade de Deus para sua vida.

Perguntas:

1. Por que o Pai não tirou o cálice de Jesus quando Ele pediu?
2. Por que Cristo estava em tanta angústia?
3. Se você fosse Jesus, como teria respondido aos discípulos quando estavam dormindo?
4. Como foi que o Pai respondeu Suas orações conforme Hb 5?
5. Em qual sentido Cristo foi aperfeiçoado conforme Hb 5:9?
6. Peçam que a submissão de Cristo seja formada nas suas vidas.

VII. Getsêmani (Mc 14:26-42; Mt 26:36-46; Lc 22:39-46; Jo 18:1). A Tristeza de Jesus.

- A. **Contexto:** Depois da ceia e das últimas instruções de Jesus, cantaram um hino (um dos salmos) e saíram de Jerusalém.
- B. **O lugar:** Getsêmani - "Prensa de óleo".
- C. **Quem:** Pedro, João e Tiago - Testemunhas da oração.
- D. **A tristeza de Cristo:**
 1. A profundidade. Até a morte.
 2. A causa – o abandono.
 3. *Sangue no suor (Lc).*
- E. **A Súplica (Mc 14:35-36) - Hb 5:7-9.**
 1. Prostrou-se perante o Pai.
 2. Tire o cálice se for possível – Se as pessoas puderem ser salvas de uma outra maneira, não quero sofrer.
 3. Como Tu queres - Submissão total à vontade do Pai.
 4. *Um anjo O fortaleceu. (Lc).*
- F. **Instruções aos discípulos (Mc 14:37-41).**
 1. Vigiai - Fiquem acordados, alertas.
 2. Orai – Constantemente. Para não serdes tentados por causa da carne.
- G. **A indiferença dos discípulos (Mc 14:37, 40):** Dormiram em vez de orar.

Semente 113: Jesus foi um exemplo de coragem para cumprir a vontade do Pai. Jesus não fugiu nem reagiu contra os que chegaram a prendê-lo. Os discípulos tentaram defendê-lo, mas Ele não precisava da ajuda deles. Ele voluntariamente foi com eles. Durante o julgamento, Ele não se defendeu, mas deixou a justiça nas mãos do Pai. As dificuldades que enfrentamos mostram a realidade do nosso relacionamento com Deus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 14:42-52. Como Jesus mostrou coragem?
- ❑ Leia Jo 18:2-23. O que mostra que Jesus voluntariamente entregou Sua vida?
- ❑ Leia Lc 22:47-53. Quais os detalhes que aprendemos neste relato?
- ❑ Leia 1 Pd 2:21-25. Como Jesus serve de exemplo para nós?
- ❑ Peça coragem para fazer o certo.

Perguntas:

1. O que mostra que Jesus foi voluntariamente?
2. Por que Jesus pediu para os discípulos terem espadas (Lc), mas não quis que as usassem?
3. Como Jesus respondeu a Judas?
4. Como Jesus respondeu à multidão?
5. Quem fez parte desta multidão?
6. Como Jesus serve de exemplo para nós?
7. Agradecemos a Jesus por ter entregado sua vida por nós.

VIII. Jesus foi preso (Mc 14:42-52; Mt 26:47-56; Lc 22:47-53; Jo 18:2-12). A Traição.

A. A Coragem de Jesus (Mc 14:42)- Não fugiu, mas enfrentou.

B. O Ataque da multidão (Mc 14:43).

1. Judas "um do doze".
2. A multidão - Grupo escolhido para este propósito.
3. Oficiais do Templo - Lc 22:52.
 - a. Soldados Romanos - Jo 18:3, com espadas.
 - b. Mandado pelo sumo sacerdote e os anciãos
 - c. Características:
 - Injusta - Jesus não quebrou a lei.
 - Covardia - Escolheu à noite.

C. A reação de Jesus (Jo:18:5-9).

1. Quem está procurando.
2. Sou Eu (ego eimi) – Sua divindade e Seu controle.
3. Todos caíram.
4. Pediu para liberar o resto.

D. O beijo do traidor (Mc 14:44-46).

1. "Salve, Mestre" (Mt).
2. "Com um beijo está me traindo?" (Lc).
3. "Faça o que veio para fazer" (Mt).

E. A ousadia de Pedro (Mc 14:47):

1. *Foi Pedro que atacou (Jo).*
2. *Cortou a orelha direita do servo do sumo-sacerdote (Lc).*
3. *O servo era Malco (Jo).*
4. *Jesus falou:*
 - a. *Os que usam uma espada morrerão pela espada (Mt).*
 - b. *Eu sou capaz de chamar 12 legiões de anjos para me defender. Não preciso da sua espada. (Mt).*
 - c. *Não devo beber o cálice do Meu Pai?*
 - d. *As Escrituras precisam ser cumpridas (Mt).*
 - e. *Jesus o curou (só Lc).*

F. Jesus à multidão (Mc 14:48-49):

1. *Ele não era criminoso.*
2. *Eles tiveram oportunidades para prendê-lo.*
3. *O que eles fizeram cumpriu as Escrituras.*
4. *A hora de escuridão é deles (Lc).*

G. Abandono pelos discípulos (Mc 14:50-52) Um homem (Marcos) fugiu sem roupa.

IX. Jesus foi Julgado (Mc 14:53-15:21; Mt 26:57-27:34; Lc 22:54 –23:32; Jo 18:12-19:16). O julgamento de Jesus foi feito rapidamente para evitar problemas com o povo. Havia vários procedimentos ilegais.

As normas para o Sinédrio

(Dt 16:18-20):

1. Um julgamento público com advogado para defender e o direito de apresentar evidência e testemunhas. O acusado não pode ser condenado pela sua confissão.
2. As testemunhas falsas sofriam o mesmo castigo do acusado (Dt 19:16-19) Também precisavam começar a execução. As mulheres, as crianças, os criminosos ou deficientes não podiam testemunhar.
3. Condenação de morte só podia ser realizada depois de três dias, e os membros precisavam jejuar (Não podia ser durante uma festa).
5. No dia do julgamento, toda a evidência precisava ser lida e as testemunhas precisavam afirmar que seus testemunhos eram verídicos e baseados na experiência pessoal. Precisavam afirmar o mês, o dia, a hora e o local de tudo. O julgamento precisava no mínimo de dois dias.
6. O conselho não podia processar, mas só considerar um processo iniciado por terceiros.
7. O julgamento não podia acontecer durante a noite.
8. A votação começava com os mais novos para que eles não fossem influenciados pelos mais velhos. O acusado era liberado com uma votação unânime para a condenação porque o grupo não teve misericórdia.

A. **Jesus condenado pelo sinédrio:** (Mc 14:54-65; Mt 26:57-68; Lc 22:66-71; Jo 18:24).

1. **Primeiro ato ilegal e injusto:** A convocação do Sinédrio (Mc 14:53-65).
 - a. *Diante de Anás (Jo 18:13; 19-23) - Sogro de Caifás.*
 - *Sobre os discípulos e sua doutrina.*
 - *Jesus indicou que não se ocultou, indicando que não era certo interrogar daquela maneira.*
 - *Foi batido pelos guardas.*
 - b. Diante de Caifás (Mc 14:53 Jo 18:24). Outros líderes se juntaram ilegalmente.
2. **Segundo ato ilegal e injusto:** A conspiração para condenar a Jesus pelo sinédrio (Mc 14:55-59).
 - a. O Sinédrio procurou testemunhas contra Jesus – Os líderes só poderiam julgar e não apresentar evidência negativa.
 - b. As testemunhas falsas - Deveriam ser condenadas pelas contradições.
 - c. Duas testemunhas - Distorção das palavras de Jesus (Jo 2:19) - As testemunhas não foram consistentes e não deram o lugar ou a data.
3. **Terceiro ato ilegal e injusto:** O confronto e a tentativa de causar que Jesus se condenasse (Mc 14:60-62).
 - a. Silêncio:
 - Uma defesa não ia adiantar.
 - Uma defesa ia mostrar que o processo era legítimo.
 - b. Conjuro pelo Deus vivo (Mt 26:63). Obrigando Jesus a responder.
 - c. A resposta de Jesus (Mc 14:62):
 - Eu sou o Messias.
 - Eu sou o Filho de Deus.
 - Vocês Me virão só quando estiver glorificado (Sl 110:1; Dn 7:13).
 - Vocês Me virão voltando a terra para ser seu Juiz.
4. **Quarto ato ilegal e injusto:** A condenação de Jesus (Mc 14:63-65).
 - a. A resposta de Caifás - Rasgou as suas vestes.
 - b. Não houve uma votação formal.
 - c. Foi unânime – não houve misericórdia - Mc 14:64.
5. **Quinto ato ilegal e injusto:** A conduta do Sinédrio (Mc 14:65) Cuspiram no rosto, bateram, insultaram (Lc 22:63-65) e permitiram abuso pelos oficiais.

Semente 114: O arrependimento é mais do que o remorso. Muitos choram por causa das conseqüências dos seus pecados, mas não se arrependem. O remorso é tristeza e um sentimento de culpa. Judas lamentou o que fez, mas não houve arrependimento. O arrependimento envolve uma tristeza profunda, não por causa das conseqüências, mas por causa da ofensa contra o caráter de Deus e envolve uma convicção da necessidade de uma mudança. O arrependimento também envolve um reconhecimento da incapacidade de mudar na sua própria força e uma dependência de Deus para mudar sua vida. Pedro lamentou e se arrependeu. Ele virou as costas ao pecado e olhou para Jesus. Por isso Jesus restaurou a sua vida.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 14:66-72. O que levou Pedro a negar Jesus?
- ❑ Leia Mt 27:3-10. Por que só Mt conta do seu suicídio?
- ❑ Leia At 1:15-20. Qual a importância do suicídio de Judas?
- ❑ Leia Lc 22:54-62. Por que Pedro negou, se determinou que não ia negar?
- ❑ Leia 2 Co 7:8-11. Como este trecho explica a diferença entre a reação de Judas e de Pedro?
- ❑ Peça a Deus a habilidade de discernir entre a culpa do mundo e a convicção do Espírito Santo.

Perguntas:

1. Por que só Mateus falou do suicídio de Judas?
2. Qual a diferença entre a resposta de Judas e de Pedro?
3. Qual a diferença entre o remorso e o arrependimento?
4. Se Judas tivesse se arrependido, ele teria sido perdoado?
5. Qual a diferença entre o sentimento de culpa do mundo (ou de outros cristãos) e a convicção do Espírito? Dê exemplos da sua vida.
6. Orem uns pelos outros que fiquem aliviados do sentimento de culpa e sensíveis à convicção do Espírito.

B. O suicídio do traidor (Mt 27:3-10) O remorso de Judas.

1. **Judas caiu na real** - Viu (literalmente) que Jesus foi condenado.
2. **Sangue inocente** - Dt 27:25.
3. **Remorso - Meta** - Mudança **melomai** - Simpatia - Sentimento de tristeza, pode preceder arrependimento (2 Co 7:10). Não um arrependimento verdadeiro.
4. **A confissão de Judas:** Tentou devolver o dinheiro para aliviar sua consciência.
5. **Sua resposta:**
 - a. Jogou o dinheiro dentro do santuário.
 - b. Enforcou-se.
6. **A hipocrisia dos líderes** (v.6-10).
 - a. Preço de Sangue – Dinheiro pago ilegalmente. Admissão de culpa.
 - b. Compraram um lugar sem utilidade com dinheiro.
 - c. A profecia - Jeremias (Na realidade foi Zacarias 11:12-13).

C. **A negação de Pedro** (Mc 16:66-72; Mt 26:69-75; Lc 22:54-62 Jo 18:15-18).

1. **O local:** O pátio de Caifás e Anás que moravam no mesmo complexo.
2. **A primeira negação:** Pedro sentou-se entre os soldados perto da fogueira.
3. **A segunda negação:** "Juramento" - Pedro chamou Deus como testemunha da sua negação.
4. **A terceira negação:** Praguejar – Proferiu maldições e morte se não estivesse falando a verdade. A negação mais forte.
5. **A reação de Pedro** - O galo cantou, *Cristo lhe olhou* (Lc) Pedro se lembrou do que Jesus falou e Pedro chorou.

Semente 115: **As pessoas religiosas mataram Jesus.** Os Romanos não queriam crucificar Jesus, não porque eles fossem justos, mas porque não queriam ser manipulados pelos judeus. Pilatos tentou liberar Jesus várias vezes, mas foi pressionado a matá-lo. A perseguição contra os seguidores de Jesus também veio mais das pessoas religiosas do que das pessoas do mundo.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 15:1-23. Por que Pilatos queria liberar Jesus?
- ☐ Lc 22:66-23:33. Por que Jesus respondia às vezes e outras vezes não.
- ☐ Jo 18:28-19:17. Quais os detalhes que são diferentes?
- ☐ Use Fp 2:5-11 para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Pilatos parece que queria liberar Jesus. Ele estava preocupado com a justiça? Explique.
2. Por que João contou muitas coisas que os outros não contaram?
3. Por que Jesus nem sempre respondia, mas outras vezes respondia?
4. O que você viu no caráter de Cristo durante esta etapa?
5. Peçam a Deus que seja assim como Jesus quando for injustiçado.

D. **A entrega de Jesus** (Mc 15:1; Mt 27:1; Lc 22:66-71).

1. **Reuniram de novo:**
 - a. Porque precisavam de um pedido formal para os romanos.
 - b. Porque a sessão da noite anterior tinha sido ilegal, agora eles queriam "legalizar" a decisão.
2. **Quando:** Muito cedo, talvez no templo.
3. **Jesus foi amarrando** - Para ele aparecer mais como criminoso.

E. **Jesus perante os Romanos** (Mc 15:2-20; Mt 27:11-26; Lc 23:1-25; Jo 18:28-19:16).

1. **Pilatos:** Cruel, mas covarde. Estava sob aviso por causa de problemas.
 - a. Primeiro problema - Os símbolos nas bandeiras.
 - b. Segundo problema - O aqueduto (40 km) - Lc 13:1?
 - c. Último problema - Monte Gerizim - A.D.36.
2. **Jesus perante Pilatos pela primeira vez** - *Pilatos pediu uma acusação formal da sacada (Jo 18:29) Os judeus não deram uma acusação, mas só afirmaram que era um malfeitor (Jo 18:30).*
 - a. *A decisão inicial de Pilatos: Jogá-lo conforme sua lei (Jo). Pilatos, percebendo que os judeus estavam querendo manipulá-lo.*
 - b. *Eles falaram que não podiam aplicar a pena da morte (Jo).*
 - c. *Finalmente os judeus apresentaram as acusações: (Lc 23:2).*
 - *Estava pervertendo a nação.*
 - *Estava proibindo pagar impostos aos romanos.*
 - *Estava afirmando que é rei.*
 - d. A pergunta: Você é um rei? (Mc 15:2).
 - e. *Pilatos fez uma entrevista particular (Jo 18:33-37).*
 - *Pergunta: Você é o Rei dos judeus?*
 - *Resposta: Meu Reino não é político.*
 - *Pergunta: Você é um rei?*
 - *Resposta: Sou. Vim para testificar da verdade.*
 - *Pergunta: O que é a verdade?*
 - f. *Pela segunda vez, Pilatos declarou Jesus inocente (Lc, Jo).*
 - g. Mais acusações (Mc 15:3).
 - h. A atitude de Jesus (Mc 15:4-5) Silêncio. Pilatos admirou.
 - i. *Pilatos enviou Jesus a Herodes para se livrar da decisão (Lc, Jo).*
3. **Jesus perante Herodes** (Lc 23:8-12) - *Pilatos tentou evitar tomar uma decisão.*
 - a. *Herodes era governador da Galiléia, o distrito de Jesus.*
 - b. *Herodes queria conhecer Jesus pela curiosidade de ver um milagre*
 - c. *Jesus não respondeu as acusações.*
 - d. *Os soldados O vestiram com rei e zombaram.*

4. **Perante Pilatos pela segunda vez** (Mc 15:6-15; Mt 27:15-26; Lc 23:13-25; Jo 18:39-19:16).
 - a. A escolha entre Jesus e Barrabás - A segunda tentativa de fugir da decisão de Pilatos, pela segunda vez.
 - Barrabas: Um assassino e rebelde e *um ladrão (Jo)*. Pilatos ofereceu este homem para comprovar que os judeus não estavam preocupados com o bem do governo romano. O motivo era inveja.
 - Os sacerdotes e anciões provocaram a multidão a pedir Barrabás por inveja (Mc 15:10)
 - b. *Afirmou que ele e Herodes O acharam inocente (Lc 23:14-15). Pela terceira vez declarou Sua inocência.*
 - c. *O sonho da esposa de Pilatos (Mt 27:19) - Um aviso "Homem justo ou inocente".*
5. **Os maus tratos de Jesus:**
 - a. Jesus foi açoitado (Mc 15:15) - A quarta tentativa de fugir da responsabilidade.
 - b. O mau tratamento pelos soldados (Mt 15:16-19).
 - Vestiram-no como rei e *colocaram-no a coroa de espinhos (Jo 19:2-3)*.
 - Abuso físico – Bateram-no com as mãos e com o caniço.
6. **A terceira vez diante Pilatos:**
 - a. *Pilatos apresentou este "homem patético" (Jo 18:5).*
 - b. *Pilatos perguntou o que deveria fazer com Jesus. A multidão pediu a crucificação (Mt 17:22-23).*
 - c. *Pela quinta vez, Pilatos declarou Jesus inocente (Jo 18:6).*
 - d. *Os líderes falaram que Jesus se declarou o Filho de Deus (Jo 19:7) Pilatos ficou alarmado.*
 - e. *Segunda entrevista particular: (Jo 19:9-11).*
 - *Pergunta: De onde vens?*
 - *Jesus não respondeu.*
 - *Pergunta: Não sabes que tenho autoridade de liberar ou crucificar.*
 - *Resposta: Você não tem esta autoridade.*
 - f. *Pilatos tentou liberar Jesus (Jo 19:12).*
 - g. *Pilatos lavou as mãos (Mt 27:24-26) -Terceira tentativa de fugir da responsabilidade.*
 - h. *Pilatos O entregou para ser crucificado (Mc 15:15).*

F. **O caminho para a cruz** (A "Via Dolorosa") – (Mc 15:21-23; Mt 27:31-34; Lc 23:26-33; Jo 19:16-17).

1. *A multidão O seguia (Lc 23:27).*
2. Eles chamaram Simão de Cirene.
3. *Falou com as mulheres de Jerusalém (Lc 23:28-31) – Uma condenação de Jerusalém.*
4. Levaram dois criminosos (para mostrar que era criminoso).

Semente 116: Jesus sofreu cruelmente na cruz. Na história da humanidade, nunca houve uma maneira mais cruel de executar uma pessoa do que a crucificação. Era uma maneira de tirar a vida de uma pessoa aos poucos enquanto ficava exposta aos insultos das pessoas que passavam. Jesus sofreu fisicamente por causa da dor, espiritualmente por causa da separação do Pai e psicologicamente por causa do abandono e rejeição. Ele fez tudo isso por nossa salvação. Devemos agradecer-LO cada dia por Seu sacrifício.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 15:16-32. Quais foram as maldades que Jesus sofreu?
- ☐ Leia Mt 27:35-44. Como Jesus cumpriu a profecia?
- ☐ Leia Lc 23:33-43. Por que Lucas focalizou o ladrão?
- ☐ Leia Jo 19:17-27. Quais detalhes João contou que os outros evangelhos não incluíram?
- ☐ Use Is 53 para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Quais as impressões que você tirou destes trechos?
2. Como este trecho se compara com os filmes como "A Paixão de Cristo"?
3. Faça uma comparação entre a maldade das pessoas e a bondade de Cristo.
4. Agradeçam a Cristo por ter sofrido por você.

X. **Jesus foi crucificado** (Mc 15:22-41; Mt 27:35-56; Lc 23:33-49; Jo 19:18-30) 9:00 h.

- A. **O lugar:** (Mc 15:22) "Gólgota" "Lugar da Caveira" - Latim "Calvaria" – Calvário
- B. Eles tentaram dar uma anestesia (Mc 15:23). Jesus recusou.
- C. **O Ato da Crucificação** – A importância da crucificação na cultura:
 1. Maldição para os judeus - Dt 21:23.
 2. Para os escravos e classe baixa para os Romanos.

D. O sofrimento da cruz:

1. **A maldade dos soldados** - Os ignorantes (Mc 15:24).
 - a. Repartiram Suas vestes para se cumprir a profecia (Sl 22).
 - b. Deram vinho com fel.
2. **A maldade de Pilatos** - O manipulado (Mc 15:26-27).
 - a. A placa - "Jesus o Nazareno - O rei dos judeus".
 - b. Crucificaram-no entre dois ladrões - Para mostrar que era criminoso.
3. **A maldade da multidão** - Os desleais (Mc 15:29-30).
 - a. Impotência - Falou que ia destruir o templo e reconstruir.
 - b. Blasfêmia - Falou que era o Filho de Deus.
4. **A maldade dos líderes** - Os religiosos (Mc 15:31-32a).
5. **A maldade dos ladrões** - Os condenados (Mc 15:32b).
6. **A bondade de Jesus.**
 - a. *No perdão oferecido aos que estavam presentes - Lc 23:34.*
 - b. *No tratamento do ladrão arrependido (Lc 23:39-43).*
 - c. A fé do ladrão - Ele não pediu nenhuma vantagem especial (lugar de honra) nem alívio do seus sofrimentos. Contentava-se em não ser esquecido.

Semente 117: **A morte de Cristo abriu o caminho para nós termos intimidade com Deus.** O sacrifício de Cristo foi perfeito conforme o padrão do cordeiro da páscoa. Ele entregou a Sua vida ao Pai e foi aceita como pagamento pelos nossos pecados. O fato que o véu foi rasgado mostra que o caminho para intimidade com Deus foi aberto através do sacrifício de Cristo. Devemos constantemente buscar mais intimidade com Ele.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 15:33-41. Por que o véu rasgou? O que simbolizou?
- ☐ Leia Mt 27:45-56. O que mostrou que Jesus tem o poder sobre a morte?
- ☐ Leia Lc 23:44-49. Qual foi a reação dos que crucificaram Jesus?
- ☐ Leia Jo 19:28-30. O que mostrou que Jesus realmente morreu?
- ☐ Só fique em silêncio por cinco minutos perante o Senhor.

Perguntas:

1. O que você sente lendo estes trechos?
2. Passem um tempo agradecendo e adorando a Deus.

E. A Morte de Jesus (Mc 15:33-41; Mt 27:45-56; Lc 19:44-49; Jo 19:28-30):

1. As circunstâncias antes:

- a. A escuridão - Meio dia até 15:00 h.
- b. O Clamor de Jesus: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Sl 22:1.
- c. *"Tenho Sede"* - Jo 19:28.
- d. Tomou vinagre.
- e. *"Está consumado"* - Jo 19:30.
- f. *"Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito"* - Lc 23:44.

2. Jesus expirou:

- a. O véu rasgou-se.
- b. *Houve terremoto e fenderam-se as pedras* (Mt 27:51).
- c. *A ressurreição dos santos de Jerusalém* (Mt 27:52-53).
- d. A multidão lamentou-se.
- e. Não quebraram as pernas - Jo 19:32,33 (Cordeiro de Páscoa - Ex 12:46).
- f. Abriu o lado com a lança e saiu sangue e água (Jo 19:34).

Semente 118: Jesus mostrou a Sua santidade pela maneira que morreu. As pessoas que crucificaram Jesus já tinham visto muitas pessoas morrerem. Mas o amor de Jesus e Sua compaixão durante Seu sofrimento teve impacto nas pessoas presentes. Jesus nos deu um modelo de como enfrentar o sofrimento.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 15:42-47. Por que os Romanos reconheceram a santidade de Cristo e não os judeus?
- ❑ Leia Mt 27:54-66. Por que Mateus incluiu os detalhes sobre os Romanos segurando o túmulo?
- ❑ Leia Lc 23:47-56. Quais detalhes Lucas acrescenta?
- ❑ Leia João 19:31-42. Por que João mencionou as coisas sobre José e Nicodemos?
- ❑ Agradeça a Deus por ter enviado Cristo.

Perguntas:

- 1. Por que houve tantos detalhes sobre o Seu sepultamento?
- 2. Parece que todo mundo estava ciente da possibilidade da ressurreição menos os discípulos. Explique.
- 3. Como as pessoas diferentes responderam a Sua morte?
- 4. Orem que cada um tenha um coração sensível ao Senhor.

F. As Respostas à morte de Cristo (Mc 15:38-47; Mt 27:54-56; Lc 23:47-49).

1. **A resposta dos soldados** (Mc 15:39) O centurião e os soldados.
 - a. Temor.
 - b. Confissão - O Filho de Deus - Em contraste com os judeus.
 - c. Adoração (Lc).
2. **A resposta das mulheres** (Mc 15:40,41) –
 - a. As mulheres presentes - Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, Salomé (Mc), mãe de João e Tiago, irmã de Maria (Jo), Maria, mãe de Jesus (Jo).
 - b. Suas respostas - Tristeza, mas continuaram a servir.

XI. Jesus sepultado (Mc 15:42-47; Mt 27:57-60; Lc 23:50-54; Jo 19:31-42).

- A. *Os judeus não queriam que os corpos ficassem na cruz durante o Sábado (Jo).*
- B. *Os soldados iam quebrar as pernas. Jesus já tinha morrido. Para confirmar o soldado abiu o seu lado com a lança (Jo).*
 1. José de Arimatéia (Lc).
 2. Nicodemos (Jo).
 3. Suas respostas.
 - a. Foram a Pilatos (Ficaram impuros).
 - b. Tocaram no corpo (Ficaram impuros).
 - c. José cedeu o seu sepulcro - Is 53:9.
- C. *O túmulo segurado pelos Romanos (Mt 27:62-66).*
 1. Soldados.
 2. Selo.

Semente 119: **A ressurreição de Cristo para nós é a base da nossa fé.** O fato da ressurreição demonstra que o sacrifício de Cristo foi aceito. O fato da ressurreição é a razão de termos uma nova vida quando cremos em Jesus. O fato da ressurreição nos dá a certeza de que receberemos um novo corpo. Ela é a base da nossa fé e afeta como nós conduzimos nossas vidas.

Leituras e exercícios:

- ☐ Leia Mc 16:1-20. O que aconteceu depois de Jesus ressuscitar?
- ☐ Leia Mt 28:1-20. Quais foram as últimas instruções de Jesus.
- ☐ Leia Lc 25:1-53. Como Seu corpo foi diferente?
- ☐ Leia Jo 20:1-21:25. Por que houve esta conversa franca com Pedro?
- ☐ Leia 1 Co 15:1-11. Quais são as evidências de que Cristo ressuscitou?
- ☐ Leia Rm 6:1-11. Como a morte e a ressurreição se aplicam as nossas vidas?
- ☐ Agradeça a Deus por tudo que aprendeu sobre Jesus.

Perguntas:

1. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu sobre Cristo durante este estudo inteiro?
2. Por que é importante que Jesus tenha ressuscitado?
3. Quais são as evidências da ressurreição de Cristo?
4. Leiam Romanos 6:1-11 juntos, perguntando como a morte e a ressurreição se aplicam a sua vida.
5. Orem um pelo outro que a imagem de Cristo esteja implantada no seu ser e agradeça a Deus por tudo o que aprendeu.

XII. Jesus ressuscitado (Mc 16:1-9; Mt 28:1-20; Lc 24:1-48; Jo 20:1-21:25).

- A. Testemunho das mulheres (Mc 16:1-9).
- B. *Pedro e João no túmulo (Jo 20:3-10).*
- C. *Jesus apareceu a Maria Madalena (Jo 20:11-18).*
- D. *Jesus apareceu aos discípulos no caminho de Emaús (Lc 24:13-32).*
- E. *Jesus apareceu a 10 discípulos (Jo 20:19-25).*
- F. *Jesus apareceu a 11 discípulos (Jo 20:16-31).*
- G. *Jesus apareceu a 7 discípulos quando estavam pescando (Jo 21:1-25).*
- H. *Jesus apareceu aos discípulos na Galiléia (Mt 28:15-19).*
- I. *Jesus apareceu a Tiago (1 Co 15:7).*